

CATÁSTROFE

EXPLOSÃO MATA MAIS DE 60 PESSOAS (Página 2)

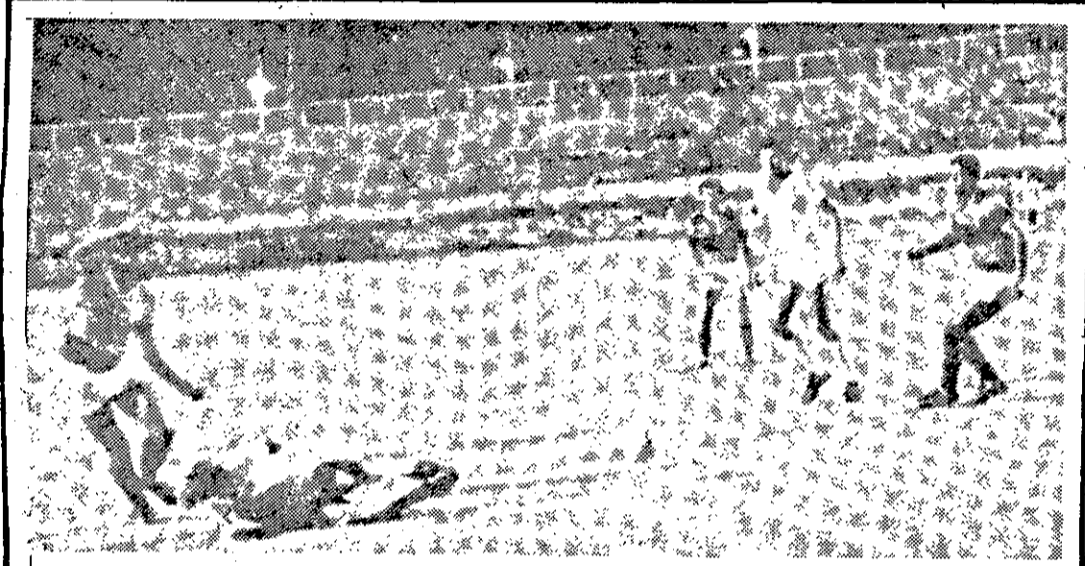
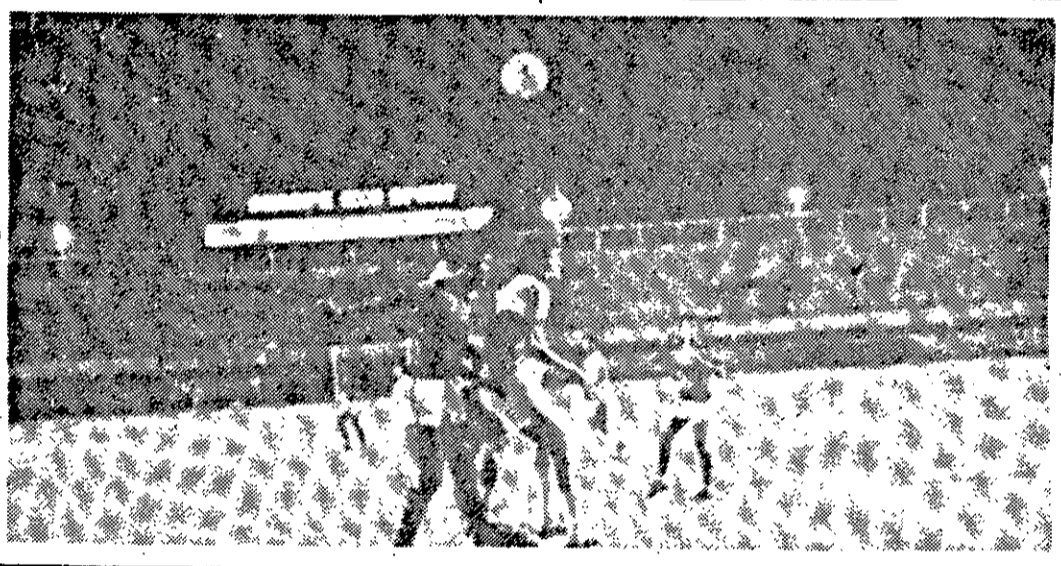
JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 26 E 27 DE FEVEREIRO DE 1984 — ANO XIII — No. 3.640
— CR\$ 200,00 — DOMINGO E SEGUNDA — FEIRA

CARNAVAL COMEÇA COM BAILE DOS ARTISTAS

O Carnaval/84 foi oficialmente aberto, em Sergipe, com a realização do XII Baile dos Artistas, ontem à noite, na Showpana, Praia de Atalaia. Tendo como tema "Carnaval Antártica" e com presenças de várias pessoas de destaque no cenário nacional, o baile transcorre com várias atrações, entre elas, desfile de fantasias, coroação das Rainhas dos Artistas e do Carnaval, e entrega das chaves da cidade ao Rei Momo.

SERGIPE COMEÇA A CBF EMPATANDO



Pelo primeiro jogo pela Copa CBF o Sergipe começou empatando com o Sport do Recife pelo escore de 0 x 0, ontem à noite no Estádio Lourival Baptista. A renda chegou aos três milhões de cruzeiros. Maiores detalhes do que foi Sergipe x Sport estão na página 8.

CHEGOU A HORA DE SERGIPE DIZER SE TOPA AS DIRETAS

Acontece hoje, a partir das 17 horas, na Praça Fausto Cardoso, o comício monstro em defesa das eleições diretas para a Presidência da República. O movimento será iniciado com apresentação do grupo Bolo de Feira, num espetáculo que servirá para dar "clima de concentração", segundo seus organizadores.

Conforme ainda os promotores do comício, o mesmo deverá ser assistido por uma média de 50 mil pessoas, pois haverá ônibus gratuito para todos, e da manifestação participarão políticos e artistas de renome, sendo que muitos deles já se encontram desde ontem, na capital sergipana. Os preparativos para o grande movimento político, nomes dos artistas e políticos, entre os quais muitos Governadores, que vão participar da promoção, bem como as atrações que a movimentarão. Mais eleições em Thaís. Pág. 4

MARCO MACIEL EM SERGIPE



Marco Maciel

BRASÍLIA (AJB) — Em prosseguimento à sua peregrinação política pelo País, o Senador e presidencialista Marco Maciel (PDS-PE), seguirá viagem hoje para Aracaju, onde permanecerá dois dias conversando com políticos, visitando convenções, ouvindo empresários e líderes de outros segmentos da sociedade. Maciel cumprirá seu primeiro compromisso em Sergipe ao conversar com o Governador João Alves Filho na manhã desta segunda-feira.

Durante os dois dias que passará em Aracaju, acompanhado de uma comitiva de 8 parlamentares e vários empresários, Maciel procurará manter contato com todos os convenções do Estado. Sergipe possui 27 votos na Convenção Nacional: os 18 Deputados, 6 Deputados Federais e 3 Senadores.

A agenda de Maciel em Sergipe é bastante movimentada e prevê contactos de hora em hora. Além dos compromissos com o Governador do Estado, Maciel vai procurar conversar com o vice-Governador e o Prefeito de Aracaju. Sairá de casa em casa visitando convenções e estenderá as consultas segun-

das suas diretrizes básicas de Governo a outros segmentos da sociedade em especial ao forte setor empresarial sergipano.

O encontro com os empresários liderados pelo Senador Albu no Franco, será realizado na sede da Federação das Indústrias, pouco depois que o Senador visitará o Deputado Federal e ex-Governador Augusto Franco, em sua residência.

Em todos esses contactos, a exemplo do que fez em Vitória e Rondonia, dois Estados que ele visitou na última semana, Maciel vai propor ampla discussão com toda sociedade brasileira em torno de um projeto político e econômico que seja capaz de conduzir o País a um desenvolvimento equilibrado e socialmente mais justo.

Maciel encerra sua visita a Sergipe na terça-feira, retornando em seguida para Brasília, onde na próxima quinta-feira participa da sessão solene de abertura da sessão legislativa do Congresso Nacional. Ainda esta semana, o Senador e presidencialista manterá novos contactos políticos no Rio de Janeiro.

Para o Confiança só a vitória serve

O Confiança terá esta tarde, no Estádio Lourival Baptista, um importante compromisso pela Copa Brasil. Enfrenta o ABC de Natal, lutando por uma vitória para garantir a sua participação na "repecação". O camião sergipano, caso consiga um resultado positivo, passará para quatro pontos ganhos. Depois, irá torcer para o Fluminense derrotar o "fraco" Ferroviário no Rio de Janeiro e, assim acontecendo, garantirá a sua participação na "repecação", possivelmente contra o Coritiba, numa única partida. Hoje o Confiança joga modificado na esperança de surpreender o ABC que vem de uma derrota por 2x1 para o Fluminense do Rio. (Esportes nas páginas 7 e 8).

No Lamarão, café é feito com água tirada da maré

Sem saneamento básico, água encanada e má servida de transportes coletivos, a população do bairro Lamarão passa por momentos angustiantes. Revelação do Vereador Pedro Firmino, ao dar conta que a situação é tão dramática, que as donas-de-casa da localidade estão fazendo café com água da maré. Dizendo que há 30 dias vem tentando levar o precioso líquido para o local, o edil pedesista afirmou que vem travando uma luta insana, diante os obstáculos que vem enfrentando. Veja o que ele diz, na página 3.

Diretamente com Thaís



O assunto do momento são os reclamos dos brasileiros pela implantação das eleições diretas para escolha do Presidente da República. E quem também não gosta de indiretas é a cronista Thaís Bezerra, que vai direto ao assunto, quando se trata de informar o que se passa na nata da sociedade sergipana. É só conferir no Encarte Especial de hoje do seu JC.

EXPLOSÃO EM CUBATÃO PROVOCA 63 MORTES

SÃO PAULO (AJB) - O vazamento do oleoduto de gasolina, no Centro da Vila do Socó ou Vila São José, em Cubatão - na altura do quilômetro 57 da Via Anchieta, ao lado da estrada de ferro Santos-Jundiá - foi percebido por alguns moradores, por volta das 22h30min de anteontem. O soldado Saturnino, do Posto da Polícia Rodoviária, ao lado da Vila, acionou, imediatamente, a Petrobrás

22h45min - Os técnicos da Petrobrás, constatam o vazamento de óleo e bloqueiam o registro da adutora, que tem vazão de 300 a 350 metros cúbicos de gasolina por hora, segundo o engenheiro Walter Liegel, assistente da Superintendência do Terminal de Derivados de Petróleo, da Petrobrás, em Alemoa, no Porto de Santos. Policiais de uma viatura do tático móvel da PM, junto com os técnicos da empresa, pedem que os moradores abandonem suas casas e evacuem o local. Muitos moradores atendem ao pedido. Outros se recusam, por causa da chuva que caía no horário.

23 horas - O Corpo de Bombeiros da Baixada Santista é acionado.

23h10min - Uma violenta explosão, começa o incêndio que imediatamente atinge os barracos de madeira.

23h20min - O Corpo de Bombeiros da Baixada Santista chega com 120 homens. A favela já está em chamas. Segundo o Comandante Nilauril Pereira da Silva, do Corpo de Bombeiros, "quando chegamos às 23h10min, todos os barracos em uma área de 2 quilômetros por 100 metros, eram um fogo só". Chegam mais 70 homens dos Corpos de Bombeiros de Santo André, São Bernardo do Campo e São Paulo, policiais do 21o. Batalhão da Polícia Militar na Baixada Santista, e integrantes do PAM - Plano Auxiliar Mútuo, formado por todas as indústrias da região de Cubatão.

Entre 24 h e 1 hora da madrugada - caos desespero, gritaria. Três quartos da favela estão cobertos de chamas. O Corpo de Bombeiros recebe areia e água, de caminhões bauculantes da Prefeitura de Cubatão. As pessoas desabrigadas procuram por parentes e invadem a Via Anchieta, que já está interditada nos dois sentidos - Santos-capital e capital-Santos.

A 1h30min - O Governador Franco Montoro, aciona a defesa civil do Estado, sob o comando do Chefe da Casa Militar, Coronel Ubirajara de Almeida Gaspar. O Clube Recreativo de Cubatão é utilizado como Centro de Triagem dos desabrigados. Famílias são levadas para a creche do Jardim Castelo e para o Colégio João Ramalho, em Cubatão. As crianças perdidas ou que ficaram sem as famílias são levadas para a entidade assistencial "Casa do Menino Felipe". Os primeiros feridos em estado grave são internados na Santa Casa de Cubatão, e no hospital Oswaldo Cruz, na Santa Casa de Santos e no hospital da Beneficência Portuguesa.

As 2 horas - O incêndio atinge o ponto máximo da Favela do Socó. Pessoas desmaiam e tem crises nervosas. O Corpo de Bombeiros trabalha sem parar. A Polícia Militar ergue cordões de isolamento na área. Ambulâncias e médicos de hospitais de Cubatão, Santos e da região do ABC, da Marinha e do Exército, e de empresas particulares se revezam no atendimento dos feridos leves e no transporte dos casos mais graves. Os primeiros corpos calcinados já são encontrados, formando grupos de famílias e parentes queimados juntos, abraçados.

As 2h30min - Três corpos calcinados são encontrados. Os Bombeiros e a Polícia Militar tentam afastar as pessoas - moradores do local que se aglomeravam na altura do Km 56 da Anchieta.

Entre 3 e 4 horas - O combate ao incêndio prossegue. Duzenas de feridos leves são medicados no local, e carros particulares ajudam no transporte de desabrigados para o Centro Recreativo de Cubatão. Os técnicos da Petrobrás, tentam controlar no local o vazamento da adutora e ajudam a debelar o fogo. A empresa mobiliza, também todo seu corpo médico e de assistentes sociais na Baixada Santista, cidades do ABC, São Paulo, Campinas, Campina e São José dos Campos.

As 5 horas - Outros 10 corpos totalmente carbonizados são encontrados. O Comandante do Corpo de Bombeiros da Baixada afirma: "A tragédia é muito maior do que imaginávamos". A localização dos corpos é dificultada porque ainda há focos de incêndio nas proximidades da adutora e os barracos de madeira sobre o mangue. A favela se transformou em um amontoado de pedaços de madeira queimados. A Polícia Rodoviária liberou para o tráfego a pista da Anchieta que liga a capital a Santos. Na rodovia dos Imigrantes, no final da serra, um acidente envolve 15 carros. Não há vítimas. Mas a Imigrantes teve que ser interditada para a retirada dos veículos envolvidos no engarrafamento. A Polícia Rodoviária segura os carros na altura do pedágio, antes do início da serra, na via dos Imigrantes.

As 6 horas - O número de mortos sobe para 22. Nos hospitais

de Cubatão e Santos há cerca de 30 pessoas internadas em estado grave, com queimaduras de 3o. grau. Os bombeiros constatam que a maioria das vítimas são crianças e pessoas idosas que não tiveram tempo de fugir do fogo.

As 6h30min - O Centro Recreativo de Cubatão já atendeu 600 pessoas. A rodovia dos Imigrantes fica liberada para o tráfego. A pista da Anchieta, sentido Santos-capital, também é liberada. A Polícia Rodoviária pede que os motoristas evitem parar na altura do Km 57. O incêndio está circunscrito às proximidades da adutora, e isolado com areia e água.

As 7 horas - A Polícia Militar prende 6 homens, que fugiram pela estrada de ferro levando botijões de gás e outros objetos, que suquearam da favela. O policiamento é reforçado para evitar novos seqües.

As 7h30min - O Diretor do Instituto Médico Legal de Santos, Carlos Afonso Novas de Figueiredo, chega a Favela do Socó com toda a equipe para trabalhar no local, com o objetivo de liberar o mais rapidamente os corpos queimados para sepultamento, que, nessa hora, já eram 35. Nos hospitais de Cubatão e de Santos, há 34 feridos graves.

As 7h45min - O Diretor do IML informa que os mortos já são 55.

As 8h20min - O Superintendente do Terminal de Derivados de Petróleo da Petrobrás, Romilson Longo Bastos, informa que o vazamento foi de 700 mil litros de gasolina.

As 8h30min - O Presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, em entrevista à Rádio Jovem Pan, por telefone (ele estava no Rio de Janeiro) pede que os médicos e assistentes sociais - da empresa se encaminhem para a Vila do Socó, e promete indenizar todas as famílias que tiveram parentes mortos, independentemente das causas do incêndio.

As 9 horas - O Comandante do Corpo de Bombeiros da Baixada Santista afirma que o fogo foi totalmente debelado. Os bombeiros se dedicam a procura de corpos dentro do mangue.

As 10 horas - A situação está sob controle. O Secretário de Saúde de Cubatão, Luis Camargo Fonseca e Silva, anuncia que não há mais necessidade de ambulâncias no local e pede mantimentos e roupas para os abrigados no Centro Recreativo. Pelos hospitais de Cubatão e Santos, passaram 84 pessoas, 50 foram liberadas.

As 11 horas - O Presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, chega de helicóptero a refinaria Presidente Bernardes, próximo ao local do acidente. As indústrias começam a

levar mantimentos para o Centro Recreativo de Cubatão.

As 11h15min - O Presidente Shigeaki Ueki se reúne com seus assessores. O Governador Franco Montoro se desloca para Cubatão. Um dos internados na Santa Casa de Santos morre, subindo para 56 o número de vítimas do incêndio. Dos 33 internados em Cubatão e Santos, a maioria sofreu queimaduras de terceiro grau em mais de 50 por cento do corpo.

As 12 horas - O Presidente Shigeaki Ueki, e o Governador Franco Montoro se reúnem no Centro de Ação Comunitária da Vila São José.

As 12h30min - O Comandante do Corpo de Bombeiros da Baixada Coronel Milauril, anuncia que o trabalho dos bombeiros foi encerrado: 63 corpos queimados foram enviados para o Instituto Médico Legal de Santos, para reconhecimento e liberação para sepultamento. Na Santa Casa Santista morre mais uma pessoa.

As 13 horas - Termina a reunião entre o Presidente da Petrobrás e o Governador do Estado. Decidem formar uma comissão de moradores, funcionários de empresas da região, Governo do Estado, Petrobrás para dar assistência às vítimas e realizar abertura de inquérito policial e administrativos para determinar as causas do acidente.

No momento do acidente, há via um volume de 1 milhão 500 mil litros de gasolina de exportação de alta octanagem (90 octanas) no trecho do oleoduto que liga o Terminal de combustíveis de Cubatão - próximo a refinaria - ao Terminal do Porto da Alemoa, em Santos. Embora fechado há tempo, os técnicos da Petrobrás não podiam ainda avaliar a quantidade do combustível que se perdeu ou se incendiou.

"Nem todo o produto se perdeu", revelou o Superintendente do TEDEP (Terminal de Derivados de Petróleo de São Paulo), Romilson Longo Bastos, informando que a perda total somente será apurada com a medição da quantidade do combustível existente no depósito de saída e no que estava recebendo combustível existente no depósito de saída e no que estava recebendo a carga.

O sistema de oleodutos entre a Baixada Santista e a capital é o maior e mais importante da malha de tubos do Estado. São 50 quilômetros de tubos de diferentes diâmetros, ligando o terminal da Alemoa, Santos, ao Terminal de Utinga, em São Caetano do Sul, no ABC Paulista. É formado por um conjunto de cinco linhas paralelas com duas linhas de 10 polegadas para "derivados claros", que transportam gás li-

quídico e nafta; uma linha de 18 polegadas para outros derivados "claros", principalmente gasolina e álcool; e mais duas linhas (18 polegadas) para óleo combustível.

Essas linhas operam nos dois sentidos (bombeando as cargas para um ou outro extremo) conforme a necessidade de ajuste da carga processada. Elas passam por terrenos de propriedade da Petrobrás, onde a empresa tem servido de passagem, havendo proibição expressa de se fazer qualquer tipo de edificação (mesmo provisória) sobre elas. Em alguns trechos, é permitido o cultivo de alimentos ou o plantio de pequenas árvores, mas, a rigor, a fiscalização do DETEP impede a utilização das áreas para qualquer atividade que possa por em risco a operação do sistema e os equipamentos urbanos adjacentes.

São poucas as chances de sobrevivência nos casos de queimaduras de terceiro grau, que atingem mais de 50 por cento do corpo - caso da maioria dos 32 feridos em Vila do Socó, internados em hospitais de Cubatão e Santos -, declarou, hoje, o médico Ary do Carmo Russo, diretor do Departamento de Queimaduras do Hospital das Clínicas. Um dos maiores especialistas em queimados, ele ressaltou que a sobrevivência dependerá do atendimento, da resistência dos pacientes e das complicações que possam ocorrer.

Segundo Ary do Carmo Russo, a queimadura por gasolina é profunda, devido a intensidade do calor produzido na pele. "Além dos problemas produzidos pela queimadura em si, o ferido geralmente aspira gás carbônico e o produto tóxico resultante da combustão e pode ter lesões pulmonares".

Russo lembrou ainda, que a queimadura mais grave, do que a causada por gasolina ou álcool, é a provocada por eletricidade. "Os primeiros cuidados para que os pacientes nessas condições sobrevivam, devem se concentrar em torno da posição de perdas, ou seja, oxigênio, sangue, plasma e soro. Depois, devem ser iniciados os curativos", concluiu.

O MUNICÍPIO SINISTRADO

SÃO PAULO (AJB) - Cubatão é um dos cinco municípios que compõem a região da baixada santista, juntamente com Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande, fazendo ainda divisa com São Bernardo do Campo e Mogi das Cruzes, estas já no Planalt

to. A população é de aproximadamente 80 mil pessoas, mas a grande maioria dos trabalhadores de seu polo industrial mora fora do município que é considerado área de segurança nacional e, por isso, sem direito a eleger seu Prefeito. O atual Prefeito nomeado é Osvaldo Passarelli, no cargo há dois anos.

Até a década de 50, Cubatão era apenas um ponto de referência no caminho de quem transitava entre Santos e São Paulo, embora tenha sido uma das primeiras cidades a serem fundadas pelos portugueses em sua rota de interiorização colonial do País: o caminho do mar, primeira via de ligação com o Planalto, a corta ao meio. Nesse roteiro, ainda existem vários marcos das constantes viagens de D. Pedro II, como a Casa da Marquesa de Santos. A economia de Cubatão baseava-se, então na agricultura, especialmente na cultura de banana e frutas cítricas.

A construção da Via Anchieta e o início da industrialização trouxeram uma mudança radical no perfil da cidade, que rapidamente se transformou num forte centro de atividades industriais, a partir da instalação da Petrobrás, com a refinaria Presidente Bernardes, que começou a produzir em 1955. Depois, vieram outras como a Alba (1956) Estireno (1957), Union Carbide (1958), Copebrás (1969), Cosipa (1963), Carbocloro (1964), e Ultrafertil (1967), somando cerca de 25 unidades de várias subsidiárias ou outras pequenas indústrias que transformaram o município no maior centro industrial da América do Sul e a região numa das mais poluídas do mundo.

O município de Cubatão, entre o Porto de Santos e a Serra do Mar, é uma área de 148 quilômetros quadrados na maioria mangues e alagados. Suas indústrias contribuem com cerca de três por cento do produto interno bruto, ou cerca de 26,5 trilhões de cruzeiros em 1981, de acordo com dados da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB segundo a qual um milhão de quilos de poluentes são lançados por dia na atmosfera, nas águas do estuário santista e 20 mil toneladas de resíduos sólidos acumulam-se a cada ano nos lixos a céu aberto.

MÉDICOS SÃO CONVOCADOS

SÃO PAULO (AJB) - Todos os médicos da Petrobrás, de São Paulo e do Rio de Janeiro, foram convocados pelo Presidente da em

presa, Shigeaki Ueki para dar atendimento às vítimas do incêndio na favela de Vila Socó, em Cubatão. Por telefone, do Rio de Janeiro, antes de vir a Cubatão, Ueki fez um apelo aos rádios para que divulgassem a convocação de todos os funcionários do setor médico e de assistência social da empresa.

Desde o início da madrugada estava em Cubatão o Superintendente de Terminais de Petróleo da Petrobrás em São Paulo, Romeu Solongo Bastos. Ontem pela manhã ele revelou que 700 mil litros de gasolina vazaram do oleoduto da refinaria Presidente Bernardes que passa sob a Vila Socó (no valor de CR\$ 394 milhões 800 mil a preços de consumo nos postos).

Em contato permanente com a Petrobrás em Cubatão, Ueki deu prioridade no atendimento às vítimas. Ao ser entrevistado pelas emissoras de rádio, por telefone, pediu que elas colaborassem na convocação dos médicos, pois "por ser sábado, ainda não conseguimos convocar todos os funcionários".

Recomendou que as vítimas fossem removidas para os melhores hospitais da região de São Paulo. Ninguém tem que se preocupar com as despesas. Nós, da Petrobrás, sabemos de nossa responsabilidade social. Não sabemos ainda os prejuízos e não podemos pensar neles agora - afirmou Ueki, prometendo indenizar as vítimas e suas famílias, independente das causas do acidente.

Ainda através das rádios, Ueki pediu que helicópteros não sobrevoassem a região porque os bombeiros ainda trabalhavam na área juntamente com técnicos da Petrobrás. O vento provocado pelas hélices poderia reativar o fogo.

Ueki afirmou que técnicos da Petrobrás procuravam identificar as causas do vazamento. O superintendente das terminais, Romeu Solongo Bastos observou: "pode ter sido uma elevação da pressão que rompeu a tubulação. Mas o levantamento ainda está sendo feito".

Segundo Ueki há muito tempo a Petrobrás vem fazendo um "grande esforço" para evitar a construção de casas irregulares próximas aos oleodutos, "mas não temos tido muito êxito a esse respeito".

Pedimos para autoridades das regiões onde temos oleodutos para que nos auxiliem nessa campanha, a fim de aumentar a segurança de todos. É preciso que se dê uma maior segurança aos oleodutos. Quando se constroem casas próximas, se aumenta a insegurança - destacou o Presidente da Petrobrás.

UNICLINICA
UNIDADE CLÍNICA DE ARACAJU

COMUNICA

Comunicamos aos nossos Amigos, Clientes e à Classe Médica em geral, que a partir do dia 28.02.84 passaremos a atender em nossas novas instalações, dotada inclusive de um moderno Laboratório de Análises Clínicas situada à Praça da Bandeira, 325 - Telefone 222-0447 onde continuaremos ao inteiro dispor.

Dr. Jailson Santana de Oliveira
Dra. Ma. Eugênia Teixeira de Oliveira.
Diretores

DESO
COMPANHIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

AVISO

A DESO comunica à população de Aracaju que em face de problemas operacionais, haverá restrição no fornecimento de água à cidade durante as próximas 72 horas. Solicita a compreensão dos usuários, e pede que, enquanto durar a restrição o consumo seja racionalizado, evitando-se a utilização da água em atividades não essenciais.

Aracaju, 24 de fevereiro de 1984

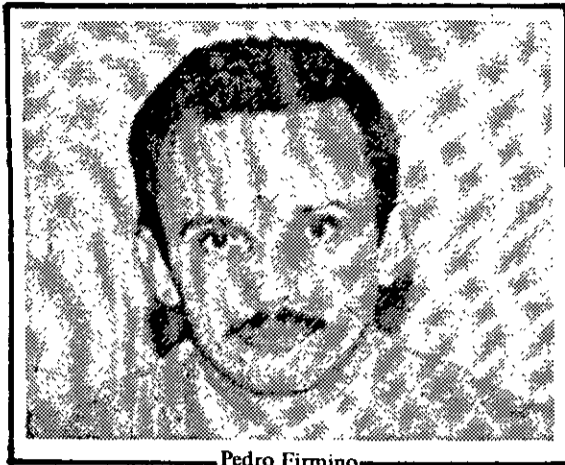
A DIRETORIA

UM BOM JORNAL
TEM QUE SER COMO
UM BOM SAMBA:



POPULAR.
JORNAL da cidade

FALTA DO LIQUIDO LEVA O POVO A FAZER CAFÉ COM ÁGUA DA MARÉ



Pedro Firmino

Moradores do Lamarão estão fazendo café com água salgada da maré. A denúncia é do Vereador Pedro Firmino, que tem se mostrado preocupado com as condições de vida das pessoas residentes naquela localidade.

Diante da escassez do líquido várias pessoas estão utilizando água da maré para fazer café e também para cobrir outras necessidades. O parlamentar considerou vergonhosa tal situação por entender que compromete a imagem do Estado, principalmente pelo fato do bairro estar localizado na capital de Sergipe.

Pedro Firmino disse que já há 30 dias que vêm lutando para conseguir levar o Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, José Carlos Machado para que ele conheça de perto o sofrimento de dezenas de famílias, privadas de água e energia elétrica.

O parlamentar sugeriu que a Associação de Moradores do bairro, criada recentemente, deveria fazer um levantamento dos problemas existentes na localidade para em seguida apresentar o resultado da pesquisa ao Governador João Alves Filho e ao Prefeito da capital.

Criticando a atuação do Governo, Pedro Firmino afirmou que há alguns meses foi cavado um poço em local indicado pelos próprios moradores. O resultado não podia ser outro: a água era salgada. A Cohidro não teve a preocupação de pesquisar o solo.

A Prefeitura também esteve no local em busca de água mas a exemplo da Cohidro também não foi muito feliz. Perfurou apenas 6 metros e encontrou o líquido mas ninguém pode retirá-lo porque o fundo do poço é muito raso. Então - disse Firmino - ninguém mais esteve no

bairro para resolver o problema de falta de água.

E ao que tudo indica os moradores ainda terão de conviver por muito tempo com esse problema pois conforme palavras do vereador Pedro Firmino, a DESO só levará água à localidade em 1986, quando as águas da adutora do São Francisco forem levadas ao conjunto Siri que será construído no município de Socorro.

O transporte coletivo - comentou Firmino - é deficiente na linha para o bairro Lamarão, porque eu acho inconcebível que o último coletivo do dia para a localidade saia do centro por volta das 19 horas. Finalizando, o parlamentar disse esperar que as autoridades procurem solucionar os problemas do Lamarão e de outros núcleos residenciais.

Imposto sem multa na PMA até amanhã

Os contribuintes que ainda não efetuaram o pagamento da primeira cota referente ao ISS (Imposto Sobre Serviços) e Taxa de Localização e Funcionamento, poderão fazê-lo até amanhã, sem a obrigação de juros, multas ou correção monetária. A informação é do Secretário de Finanças do Município, Osvaldo do Espírito Santo, adiantando que a Prefeitura está em condições de fornecer informações a esse respeito a todo e qualquer contribuinte.

Explicou o Secretário de que é importante o contribuinte efetuar o seu pagamento, evitando problemas onerosos futuramente para com o Município. A primeira cota que está sendo cobrada pela Secretaria teve prazo encerrado sábado, entretanto, a rede bancária já foi autorizada pela Prefeitura a receber as contribuições até amanhã, sem as cobranças de juros, multas ou correções monetárias.

Em vista disso solicita-

mos o máximo de compreensão dos nossos contribuintes no sentido de que procurem os bancos de Aracaju efetuando o cumprimento desta primeira cota. O Município ganha com isso porque arrecadará mais e consequentemente poderá cumprir os seus compromissos que são inúmeros, bem como o próprio contribuinte que não arcará posteriormente com os juros e correção monetária, onerando ainda mais sua situação financeira.

Osvaldo do Espírito Santo informa que devem pagar o ISS e a Taxa de Localização e Funcionamento, as Empresas Prestadoras de Serviços, Pessoas Jurídicas prestadoras de serviços, Clínicas, Consultórios, Empresas de Transportes, Oficinas, Comércio e Indústria e outras firmas de atividades estabelecidas. Todas elas devem estar com o pagamento desta primeira parcela em dia, até amanhã, efetuando a contribuição em qualquer que seja a agência bancária.

PREVIDÊNCIA JÁ FIXOU PRAZO PARA DEVEDORES

As empresas e contribuintes em geral que devem à Previdência Social só tem prazo até a próxima quarta-feira, dia 29 - prazo final - para liquidarem seus débitos, com dispensa de juros e multa e possibilidade de parcelar a correção monetária, segundo a assessoria de imprensa em Sergipe.

O Presidente do IAPAS, Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social, Euler de Lima, esclareceu que as vantagens oferecidas aos contribuintes pe-

lo decreto-Lei No. 2.088/83 jamais foram concedidas anteriormente pela Previdência Social e representam, neste momento, o esforço do Sistema Previdenciário de promover condições para liquidação de débitos.

As vantagens são as seguintes: "Até quarta-feira dia 29 de fevereiro os contribuintes pagam o principal do débito com o Instituto, até a competência outubro/83 e o IAPAS facilita o parcelamento da Correção Monetária em até 12 meses, dispensando juro e a mul-

ta, se cumprindo pontualmente o acordo.

Um aspecto importante que as empresas não podem esquecer segundo o Presidente do IAPAS - é que a Correção Monetária será calculada e congelada no dia do pagamento do principal do débito. O montante apurado será dividido em até 12 parcelas, sem sofrer mais qualquer reajuste.

Fica a critério do interessado parcelar ou não a Correção Monetária não parcelando, deve recolher até o dia 29 de fevereiro o principal do débito e a Correção Monetária calculada até o dia do pagamento ficando, imediatamente dispensado da cobrança de juros e multa.

Euler de Lima lembrou que para continuar tendo os benefícios dessa anistia condicional, as empresas ficam obrigadas a: a) Pagar no ato de recolhimento do principal, os meses posteriores à competência outubro/83, com acréscimos legais se for o caso; b) Não atrasar o recolhimento das contribuições que vierem a vencer; c) Recolher em dia as mensalidades relativas ao parcelamento da Correção Monetária.

Caso a empresa ou o contribuinte individual não cumpram o acordo de parcelamento ou atrasem as contribuições normais, ficará cancelado o contrato e suspensas as vantagens oferecidas pelo decreto-Lei No. 2.088/83.

Professores estudam plantas trepadeiras

No Departamento de Biologia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe, os professores Edson Ribeiro Correa e Antonino Campos Lima, estão desenvolvendo o projeto "Estudos de reprodução vegetal em plantas trepadeiras economicamente úteis".

A pesquisa visa testar em laboratório e campo possíveis alternativas de multiplicação e reprodução vegetal de plantas trepadeiras, no sentido de fomentar a sua disseminação e facilitar consequentemente a sua utilização em paisagismo, forrageicultura, alimentação, artesanato e outras atividades econômicas, além de promover elucidaciones para novas pesquisas na área.

Um outro projeto, "levantamento da flora do Estado de Sergipe", está sendo desenvolvido pelos professores Givane Viana Souza, Antonino Campos de Lima e Ecilene Moraes Carneiro (pesquisador externo).

Objetiva o levantamento

da vegetação do Estado de Sergipe visando a herbarização e catalogação dos espécimes existentes de forma nativa e cultivada com o objetivo de fornecer subsídios científicos para o desenvolvimento de pesquisas puras e aplicadas.

Registraram-se 4.000 plantas no herbário da UFS(ASE), coletadas nas 22 estações de coleta pré-estabelecidas, para estudo da flora que compõe os tipos de vegetação do Estado que se encontram ainda preservados.

VENDEDOR

BAYER DO BRASIL S/A, necessita de vendedor para o Estado de Sergipe.

Condições exigidas: experiência, veículo próprio, disponibilidade para viagem.

Candidatos devem enviar Curriculum Vitae para Caixa Postal 3023 - Simões Filhos - Centro Industrial de Aratú - BA.

★ WHITE MARTINS

AVISO

COMUNICAMOS A DISTINTA CLIENTELA E AO PÚBLICO EM GERAL, QUE A PARTIR DO DIA 27 DO CORRENTE (segunda-feira), ESTAREMOS ATENDENDO PELOS SEGUINTE NÚMEROS DE TELEFONES:

224-7017 / 7018 / 7019

Agradecemos a Preferência.

Aprovados em concurso estão sendo convocados

A Secretaria de Estado da Administração já está convocando os candidatos aprovados nos concursos públicos de Contador e Técnico em Contabilidade promovido pelo Governo do Estado para o preenchimento de cargos vagos em órgãos da Administração Pública.

Para o cargo de Técnico em Contabilidade estão sendo convocados os seguintes candidatos: Juraci Aragão, Edson Fontes dos Santos, Carlos Augusto Menezes Marçal, Leizio Cardoso Dantas, Washington Xavier dos Santos, Manoel Bispo dos Santos, José Alves de Santana, Maria Alice Machado Dantas, Givaldo Santos, Sanja Nazarena Guedes Fernandes Dantas, Aristóteles Souza Cardoso, Anselmo Costa Santos, Durval Santos da Silva, Carlos Henrique Cavalcante Antunes, Célia Maria Trindade, Josefa Josinete Andrade, José Abdon Piedade Ralim, Pedro Alexandre Feitosa, Arnaldo Heleobaldo de Souza e Manoel Messias dos Santos.

A Secretaria de Estado da Administração também está convocando os candidatos aprovados para o cargo de Contador: Edson de Souza de Jesus, Sebastião Dantas dos Santos, Ramon Batista dos Santos, Paulo Fernandes Santos e Nair Menezes Silva.

Os candidatos - segundo informações daquela Secretaria devem comparecer ao Departamento de Recursos Humanos, munidos de cartão de inscrição para facilitar a identificação e posterior contratação, até o próximo dia 29 do corrente mês.

Compro moto CB II 83

COMPRO MOTO CB II 83, BATIDA. TRATAR PELO TELEFONE: 223-1764.

Missa de 7º dia

CONVITE

A Família do Engo. Vinício José Martins agradece sensibilizada às inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, ao tempo em que convidam para missa em sufrágio da sua boníssima alma, a ser celebrada no dia 27/02/84 às 19:00 horas na Igreja do Salesiano. Desde já agradece a quem comparecer a este ato de fé e piedade cristã.

EMPREGO

PERFURADOR DE CARTÃO

"EMPRESA DE GRANDE PORTE, COM ATUAÇÃO DAS MAIS DESTACADAS NO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL, NECESSITA DE PERFURADOR DE CARTÃO PARA MÁQUINA IBM TIPO 5496, CARTÃO DE 96 COLUNAS E EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 02 ANOS DEVIDAMENTE COMPROVADO EM CARTEIRA PROFISSIONAL".

OS INTERESSADOS DEVERÃO REMETER "CURRÍCULO VITAE" DETALHADO, MENCIONANDO PRETENSÃO SALARIAL, PARA CAIXA POSTAL No. 303 - ARACAJU/SE.

COLUNA DO CASTELLO

A APREENSÃO
DOS MILITARES

BRASILIA (AJB) — O comício de Belo Horizonte foi um êxito popular e político. Um passo importante na campanha pela eleição direta. Desta vez a praça pública não foi pintada pelas bandeiras vermelhas do PC do B., os oradores usaram linguagem apropriada e ao comício seguiu-se reunião de governadores no Palácio das Mangabeiras. Ainda ontem o Sr. Ulisses Guimarães almoçou com o Governador Tancredo Neves num aprofundamento dos temas internos da oposição, seguindo após para Cubatão a fim de solidarizar-se com as vítimas do acidente ali ocorrido.

Setores militares de cúpula passam a examinar a hipótese da aprovação da emenda, embora ainda estejam na expectativa de que a maioria governista do Senado seja suficiente para obter o andamento da emenda. O Deputado Thales Ramalho, todavia, lembrou a alguns interlocutores da área que historicamente não há precedente de derrubar o Senado uma proposta política aprovada por dois terços da Câmara. Há a possibilidade da aprovação da direta e a maneira mais eficaz de evitá-la, segundo o Deputado, é o Governo antecipar a negociação propondo na abertura da sessão legislativa, emenda constitucional reduzindo para quatro anos o próximo mandato e determinando que a partir de 1988 a eleição seja direta.

Acha o Sr. Thales que a oposição se veria compelida a votar essa emenda que representaria uma proposta conciliatória, embora tentasse em seguida, mas já aí sob impacto reduzido, a aprovação da emenda do Sr. Dante de Oliveira. Para o Deputado pernambucano a proposta do Deputado Marchezan inspirada pelo Ministro Leitão de Abreu, poderia ajudar a um reexame global da situação.

Mas o setor militar preocupa-se igualmente com as divisões internas do Governo e a inapetência do Presidente para dar uma solução objetiva à sucessão. A preferência da oficialidade da Marinha e da Aeronáutica, segundo a avaliação dos respectivos Ministros é substancialmente pelo Sr. Aureliano Chaves. O Ministro Walter Pires disse não ter feito uma avaliação no Exército mas oficiais gerais asseguram que a maioria dessa força é também favorável ao vice presidente. O problema da candidatura Aureliano Chaves parece estar em que ela não tranquiliza a retaguarda civil do Governo temerosa de eventuais operações éticas.

Essa indefinição do Governo e essa dificuldade de se prever uma definição levou um Ministro de Estado a observar que o País, sacudido por grave crise econômica e social, e afetado pela crise política, não está em condições "sequer de viver uma marola". Há preocupação, sem que ela afete a convicção generalizada de que o regime autoritário deve ter agora o seu fim e de que o poder deve ser transferido a um civil. Não há candidatura militar.

A negociação sugerida pelo Deputado Thales Ramalho é observada com interesse mas ao mesmo tempo com ceticismo pelo pressentimento de que o Presidente Figueiredo não quer ou já não pode conduzir o partido para uma solução que propicie eventualmente uma saída ou uma composição. O Presidente não estaria disposto a conversar nem a ouvir ninguém.

DIMENSÃO CONTINENTAL

O Deputado Ulisses Guimarães segue segunda-feira para a Venezuela com uma comitiva de parlamentares do PMDB. Ele falará em Caracas ao plenário da Câmara, terá encontros com o Presidente e Ministros de Estado. Seu propósito, a ser manifestado no discurso e nas conversas, é o mesmo que o levou à Argentina - união das correntes democráticas da América do Sul com vistas a solução harmoniosa das carências políticas, econômicas e sociais do continente tão sujeito ainda a endemia ditatorial e tão dependente economicamente. No fundo trata-se de fortalecer a democracia na América do Sul, nos países em que vai se consolidando a tese democrática.

Ao voltar de Caracas, o Presidente do PMDB irá para Cabo Frio a convite do Governador Leonel Brizola. Mas ainda no tema continental, dirigentes do PMDB manifestam sua contrariedade pela visita do ditador Alvarez, do Uruguai ao Brasil, visita obtida para fins de consolidação daquele ditador.

HOMENAGEM BUDISTA A LEITÃO

O Ministro Leitão de Abreu recebeu há algum tempo o Presidente de uma seita budista japonesa (Soka Gakkai). Agora, o Sr. Ikeda, em carta ao Ministro agradece a acolhida em termos que transcendem a simples cortezia oriental. "Vossa Excelência - disse o Sr. Daisaku Ikeda - impressionou-me profundamente como um homem de caráter e sabedoria sem paralelo. Embora tenha sido um encontro passageiro, jamais esquecerei nosso diálogo por toda a minha vida".

O NOVO PARTIDO

O Sr. Aureliano Chaves não está diretamente envolvido na articulação do novo partido, idéia que nasceu em São Paulo e ali evoluiu com vistas a propor uma saída para a sucessão a qual poderia beneficiar o vice Presidente. Ele continuará a pregar eleição direta e o ex-presidente Geisel recomendou que agisse assim, para ser sempre autêntico.

UM ENCONTRO EM BRASILIA

Encontraram-se encontro não programado - em Brasília dois antigos auxiliares do ex-presidente Jânio Quadros - o general Ivan de Souza Mendes, que pertenceu à Casa Militar, e o Deputado José Aparecido, na época secretário particular e vigorosa influência na vida do Palácio. A conversa versou sobre o passado e o presente.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

JC • OPINIÃO • JC

HOJE, ELEIÇÕES DIRETAS

A comunidade aracajuana viverá hoje um dia que a memória histórica, por certo, haverá de guardar. Não se trata de um momento de transformação, ou realização de algo que tenha esse poder. Trata-se, porém, de uma demonstração de participação cívica da parte de quem tem a convicção das necessidades próprias e do país, diante da angústia, da incerteza e da falta de horizonte para mirar.

Hoje será realizada a grande concentração programada para a Ponte do Imperador pelo comitê supra partidário com o objetivo de deixar bem claro que o sergipano também quer votar para Presidente da República Federativa do Brasil. Esse grito sairá da garganta de convidados, anfitriões e povo, pacificamente reunidos para tornar claro que querem mudar, sendo esta a proposta que, querem, seja abertamente traduzida.

A história alimenta-se desse fermento. Os movimentos sociais legítimos e ativos, aguçados pela pressão das bases eleitorais, são possuídos de uma capacidade de persuasão imensurável. A aceitabilidade de que se dotou no meio do povo a mensagem do re-

torno a escolha presidencial pelo voto popular não pode ser negada e nem se pode dar ouvidos aos niilistas quando à campanha se referenciam.

Algumas facções ilegítimas e ilegitimadas, militantes ideológicos, procuram, por outro lado, um aproveitamento desse chamamento para uma manifestação paralela. Se ao seu ver esse é um caminho de mostrarem prestação de serviço, numa ótica normal, não passa do empanamento do que é característica pura do universo de discurso além de servir, somente, para propiciar o lançamento de pechas da queles que não abriam os olhos para os novos tempos.

Consagra-se, cristalina, a medida cheia do anseio oferecido. O movimento pelas eleições diretas, em todo o País, tem revelado uma disposição que não depende de partidos políticos nem pugna pelo ferimento da ordem. E, na medida em que ele venha a praça pública vestido apenas da intenção de uma reforma constitucional, calará mais fundo entre as populações. Afinal, o povo é crédulo e honesto. Absorve, conseqüentemente, pleitos que são seus, igualmente puros e honestos.



O COMÍCIO DE HOJE

Tudo já pronto para o comício das diretas que será realizado hoje à noite na Praça Fausto Cardoso. Tendo conseguido transformar a campanha pelas diretas no fato político mas em evidência nos últimos dias, o comitê interpartidário espera com a grande concentração programada para hoje, encerrar de forma monumental uma etapa do trabalho que vem sendo desenvolvido com intensidade desde janeiro. A afluência do público será por assim dizer o teste fundamental a determinar se a campanha teve êxito ou não. Essa pelo menos é a convicção que têm os organizadores do movimento, todos agora muito otimistas e esperando um público nunca inferior a vinte mil pessoas. Conhecendo-se porém o temperamento um tanto arreado do aracajuano a esse tipo de manifestação, e, sabendo-se também que nenhuma concentração política em qualquer tempo já mais logrou colocar na rua mais de vinte mil pessoas

em Aracaju, pode-se admitir que um público situado acima das dez mil pessoas já seria um número dos mais expressivos a atestar plenamente o sucesso da campanha pelas diretas. Na realidade se fosse hoje realizada uma espécie de enquete entre a população para determinar qual o índice de apoio que tem a tese das eleições diretas, se chegaria facilmente a constatação de que em torno de oitenta por cento da população seriam favoráveis, mas, entre essa disposição íntima de cada um e o deslocamento para participar de um comício, vai uma grande distância permeada pelo comodismo, pela ausência de vontade de participação política, e, por tudo isso, não se pode esperar que o comício seja o reflexo exato das tendências da população. Contudo, a expectativa dos organizadores é perfeitamente justificável em virtude do excelente trabalho que foi realizado, e do apoio que têm recebido de todos os setores da sociedade.

Confidencial

POLÍCIA EM EXCESSO

Os organizadores da campanha pelas diretas manifestavam ontem o temor de que o policiamento que será deslocado para fazer o trabalho de segurança no comício de hoje à noite, se transforme num aparato de grande proporções que terminaria até servindo para afugentar o público. Os organizadores estavam inclusive ontem, mantendo contatos com setores da segurança tentando convencê-los que não será necessário a colocação de grupos de policiais armados com cassetetes e munidos com escudos, pois tal tipo de aparato sempre provoca uma impressão muito desagradável. Esse receio surgiu a partir das passeatas da última sexta-feira à tarde, que foram durante todo o percurso acompanhadas por um forte esquema policial.

Franco Montoro como o Governador Tancredo Neves ficarão na residência de verão do empresário Luciano Barreto. Para os dois Governadores apenas foi solicitado um esquema de segurança, que já foi aliás acionado para acompanhá-los desde o momento em que desembarcaram em Aracaju.

CONTATO COM TANCREDO



Mesmo sem participar de nenhuma forma da campanha pelas diretas em Sergipe, o Deputado José Carlos Teixeira poderá ter um encontro reservado com o Governador Tancredo Neves. Tancredo sabe da situação em que se encontra o PMDB sergipano e tentará possivelmente fazer um apelo à união do partido. O apelo de Tancredo será muito difícil de ser atendido.

TERMINAR CEDO

O comício de hoje à noite pelas diretas vai ser conduzido de forma a permitir que todos os orgãos falem e que bem antes da meia noite a concentração esteja encerrada. Isso é para permitir que o povo possa regressar às suas casas ainda to mando o transporte gratuito. Como se sabe os ônibus somente circulam grátis até a meia noite.

DISPENSANDO A HOSPEDAGEM



O Governador João Alves Filho se comprometeu a hospedar oficialmente todos os Governadores que viessem a Aracaju participar do comício pelas diretas hoje à noite. Mas, os organizadores já comunicaram ao Governador que a hospedagem oficial será dispensada pois tanto o Governador

periscopio

O PROCESSO

A notícia da possibilidade de um processo contra o Deputado João Cunha (PMDB-SP), devido a discurso pronunciado na Assembléia Legislativa paulista, pegou de surpresa os parlamentares. Tanto os peemedebistas, como os Deputados do Governo, foram informados do fato pelos jornais. E, a despeito das declarações de apoio dos companheiros de partido, havia um certo mal-estar pela reincidência do Deputado, vítima já de dois processos, impetrados pelo Governo.

"No Governo aproveita-se do fato de a Câmara não dispor de instrumentos para apurar atos criminosos de autoridades, e quando um parlamentar os denuncia, usa de sua força para intimidar o Deputado e atemorizar a sociedade", reagiu o ex-Secretário Geral do PMDB, Francisco Pinto. Outras figuras do partido, todavia, agiram com muito mais cautela.

Só o próprio Presidente de instituição, Flávio Márcilio (PDS-CE), ditou uma declaração curta ao repórter: "ele não falou da tribuna da Câmara. Vou aguardar o comunicado oficial para poder me pronunciar".

De público, apenas dois deputados governistas condenaram a irreverência verbal do parlamentar paulista. O vice-líder Amaral Netto (PDS-RJ) afirmou que "o discurso de João Cunha foi no máximo uma desnecessidade. Ele chegou ao insulto mais grosseiro". E o Deputado Rondon Pacheco (PDS-MG) opinou: "a imunidade parlamentar sempre foi um problema muito polêmico".

Os Deputados peemedebistas criticaram, em conversas, o comportamento de Cunha nos processos anteriores. Ele se utiliza comumente de sua incontinência verbal, lembram, porque é nela que reside o seu prestígio político.



Deputado João Cunha critica Figueiredo. E pode ser processado.

ORFANATO

A denúncia do Juiz de Menores, Rivaldo dos Santos, acaba de ser rebatida pelo Senhor Mário Silva, Presidente de uma organização que tem o nome de Irmandade Unida do Bendito Rei da Glória Independente quanto a um orfanato fantasma. Ele afirmou que não está funcionando ainda, pois os fundos para construção estão sendo arrecadados. Aliás, a longo prazo. A documentação exibida trata de contribuição regular de associados e construir por esse processo, convenhamos, é demorado.

SEM LENÇO

O delegado Clélio Lins Batista esta diferindo os palpos de aranha que tragou quando prendeu ilegalmente um homicida apresentado pelo seu advogado para ser indiciado. Sem flagrante delito, sem mandado de prisão expedido pela autoridade competente ou qualquer motivo aparente que justificasse o ato, deixou, ainda, nas entrelinhas um claro recado para o advogado que conduziu o homicida. A OAB vai querer saber agora onde anda a carteira do advogado de Clélio.

TU BARÃO

Os organizadores do bloco carnavalesco do Cotiguiaba fazem questão de explicar que o TU BARÃO não faz qualquer alusão política e é um bloco de carnaval da orla marítima. A explicação vem a tempo de se distinguir a formação do animado bloco de uma homenagem a um conhecido político do interior, cuja descendência recebe atribuição de linhagem sanguínea nobre. Mesmo porque em rios corregos de fazenda e tanques não nascem tubarões. Fica desta forma desfeita a dúvida.

MATRICULAS

O Secretário da Educação Marinho Bravo, anunciou que as matrículas da rede oficial transcorreriam normalmente, pois havia excesso de oferta para a demanda oitenta e quatro. No entanto, avolumam-se as queixas de pessoas que entram numa verdadeira batalha para obter vaga nos colégios públicos, sob pena de perderem o ano letivo com a proximidade irreversível das primeiras provas e o prejuízo da matéria dada em aula até a matrícula.

NOVIDADES

Aguardem até amanhã. Vocês terão novidades" Esse o único comentário feito ontem no início da noite pelo Ministro da Marinha, Almirante Maximiano da Fonseca, sobre as declarações do Deputado João Cunha (PMDB-SP) acerca do Presidente Figueiredo e membros do Governo pós-64.

Já o Ministro Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Tenente Brigadeiro Waldir de Vasconcelos, classificou o Deputado João Cunha de "desequilibrado mental": "esse camarada não deve ser um homem equilibrado".



Maciel

RENÚNCIA

O Senador Marco Maciel disse em entrevista que apesar de propalar-se a sua renúncia para ser Vice de Aureliano Chaves, pretende continuar o seu programa de visitas aos Estados e territórios. "Apesar de reconhecer que a composição é da natureza do fato político, não penso no momento em realizar composições. Pelo contrário: levarei meu programa a consideração dos convencionais e da sociedade para depois submeter meu nome a consideração da convenção nacional".

Destaque

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel informou que "não entra nas cogitações do Governo promover a legalização do Partido Comunista Brasileiro". Argumentando que qualquer alteração constitucional exige hoje a maioria de dois terços dos votos da Câmara e do Senado Federal, o Ministro ponderou que só numa reforma constitucional o PCB teria chance de legalização.

Segundo o Ministro, a legalização do PCB só seria conseguida atualmente se em torno dela se unissem o partido do Governo e os partidos de oposição. "E eu não acredito que essas forças se unam para uma reforma destinada exclusivamente a promover essa legalização. Esse assunto só terá viabilidade de êxito no dia que se emprender uma reforma constitucional", salientou.

Zona Livre

O Vereador Braia acha que o comício das diretas terá 70 mil pessoas. Rapaz exagerado... ///// Chega hoje o presidenciável Marco Maciel e tem uma agenda grande a cumprir ///// Sergipe empatou com o Sport; hoje é a vez do Confiança ganhar para o ABC ///// Deputado Adroaldo Campos acha que a grande disputa está entre o Deputado Paulo Maluf e o Ministro Mário Andreazza ///// Deputado Walter Franco bastante cumprimentado por populares pela sua posição em favor das eleições diretas. Foi o primeiro do PDS a aderir à campanha ///// Comodoro José Augusto Gama preocupado com a grande procura de mesas para o Carnaval do Iate Clube ///// Vereador Paulo Mendonça fazendo curso de direção ///// Deputado Jackson Barreto, todo eufórico, comandava os últimos detalhes de preparação do palanque oficial na Praça Fausto Cardoso ///// As apostas agora no Calçadão mudaram, não são mais para o jogo do bicho. A disputa: diretas x indiretas ///// Do Governador do Paraná, José Richa, após participar do Comício de Belo Horizonte: "ficou demonstrado que, além desta baita crise que aí está, o País ficará ingovernável, com um Presidente eleito pelo processo indireto" ///// Diálogo de populares ao assistir às manifestações da última sexta-feira com passeatas e comícios: "igualzinho aos meses que antecederam 64". E o outro respondeu: "e aos de 68, também" ///// Num papo bastante animado estava o Cel. Barreto Mota e o Superintendente Fernando Matos. Não falavam de polícia e sim de esportes /////

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121

DIPETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

Diretor-Comercial: Accioli Ramos

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Aníllbio de Carvalho, 12 - Sales: 506/512/617/618

Fones: 222-4158 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

JOÃO ALVES ENCERRA CICLO DE PALESTRAS E CULPA ESPECULAÇÃO OFICIAL PELA CRISE

O grande incentivo dado para aplicações no setor especulativo em detrimento das áreas produtivas, foi apontada pelo Governador João Alves Filho, como uma das causas da difícil situação que atinge a economia do País, teria como principal consequência o aumento do nível de desemprego.

João Alves Filho fez essas afirmações na palestra que proferiu na última sexta-feira para construtores sergipianos, no encerramento do 1º Ciclo de Palestras Sobre Obras Públicas, promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil.

Duas crises:
Para o Governador, a situação dos estados nordestinos, é ainda mais grave que a das demais regiões do País, por que esses estados enfrentam, além da crise econômica a crise da seca, que já dura cinco anos consecutivos, atingindo a área produtiva do Estado.

O Governador lembrou a importância do setor da construção civil na luta contra a crise econômica, ressaltando que em 1964 - o Governador Castelo Branco recorreu exatamente a este setor para superar a recessão, principalmente pela sua capacidade em gerar empregos.

Social:
Na elaboração das metas da sua Administração, segundo afirmou o Governador João Alves Filho, a sua preocupação básica foi atender às prioridades sociais, como o setor agrícola, onde através, do Projeto Chapéu de Couro, o Governo do Estado está tentando criar para o produtor uma infra-estrutura capaz de lhe dar condições de enfrentar as futuras secas.

O Governador frisou que o programa prevê a implantação de 30 mil empregos diretos e o seu autofinanciamento em cinco anos, exclusivamente com o aumento da produção agrícola, que virá em consequência das diversas obras e programas incluídos nas suas realizações.

Ele lembrou que, embora essas metas possam parecer irreal o programa elaborado por técnicos do Governo do Estado, foi aprovado pela Sudene, Banco Mundial e Bird, comprovando portanto a veracidade das informações técnicas que nele estão contidas.

Projeto Nordeste
O Governador informou na sua palestra, que Sergipe foi o primeiro estado a concluir e consequentemente a se credenciar a receber os investimentos do Projeto Nordeste. Sexta-feira, na reunião da Sudene, conforme ele informou, ele recebeu a informação de que



João Alves acredita na construção civil para vencer a crise.

Sergipe, juntamente com o Rio Grande do Norte, e a Bahia, será o primeiro a receber recursos do projeto, que tem a participação do Banco Mundial. A primeira parcela dos recursos está prevista para o mês de julho.

Para o Governador, um dos fatores que tem contribuído para o êxito de Sergipe nas negociações de recursos, é a equilibrada situação das finanças do Estado, que vem sendo mantida desde governos anteriores. Ele citou como exemplo desse equilíbrio, o fato de que, ao contrário de vários outros Estados, o funcionalismo sergipiano recebe rigorosamente os seus vencimentos em dia, e o Estado não deve "um centavo sequer" aos empregados.

O Governador frisou que inclusive algumas obras que estão em licitação, como barragens, incluídas no Projeto Nordeste, já tem recursos necessários para iniciar as obras, do próprio Governo do Estado, que desta forma pode antecipar obras, antes da chegada dos recursos federais, para gerar empregos para os sergipianos.

Ele acrescentou que a seriedade do equilíbrio das finanças do Estado tem feito com que a Administração Estadual procure evitar ao máximo o endividamento externo, e procure recursos subsidiados junto a organismos nacionais, como a Caixa Econômica Federal e recursos de programas como o Finsocial.

O Governador lembrou que os contatos mantidos com organismos internacionais, como o Bird e o Banco Mundial, têm sido em condições especiais, citando como exemplo o próprio Projeto Nordeste, no qual os recursos serão cedidos ao Estado a fundo perdido, cabendo ao Governo Federal pagamento de parte do financiamento.

Obras prioritárias.

Segundo o Governador, a atuação dos órgãos estaduais na área de obras públicas tem sido voltada para atender as prioridades sociais e ao mesmo tempo destinadas a geração de empregos. A estratégia do Governo do Estado, como ele frisou é de prioritariamente atender às empresas sergipanas, como estímulo ao empresário local, que atravessa a sua mais grave crise em todos os tempos.

O Governador citou como uma das realizações importantes do seu Governo o Conjunto Habitacional Orlando Dantas, com quase 4 mil unidades residenciais. Ele acrescentou que Sergipe, no ano de 1983 foi o Estado do Nordeste que mais obras contratou no setor habitacional. Para este ano, segundo o Governador será iniciada a implantação do Projeto Siri, em Nossa Senhora do Socorro, que prevê inicialmente a construção de cerca de 900 unidades residenciais, e também o início do Programa Mutirão, com recursos especiais do BNH.

Esgotos

Na capital uma das principais obras que será executada pelo Governo do Estado, é a implantação do sistema de esgotos, que segundo ele, é de importância fundamental para a solução de diversos problemas de saneamento de Aracaju. O Governador anunciou também a construção do Pronto Socorro, cujo projeto já está aprovado pela Caixa Econômica Federal, restando apenas a finalização dos processos burocráticos para que o financiamento seja liberado.

João Alves Filho anunciou

também a realização de obras ligadas ao setor de transportes urbanos como pavimentação de avenidas e a implantação de abrigos para usuários, visando com isso tornar mais eficiente o sistema de transportes urbanos na Capital.

Interior

No interior do Estado a ação do Governo do Estado prioritariamente continuará sendo executada através do Projeto Chapéu de Couro, com a construção de barragens, perfuração de poços, construção de cisternas - que hoje já atingem a 1.500 - e a continuidade do programa de Aduadoras, que atualmente coloca Sergipe com o dobro de quilômetros em construção, de todos os demais estados nordestinos em conjunto.

O Governador fez questão de reafirmar a sua crença na viabilidade do Nordeste e conclamou os empresários da construção civil a trabalharem com confiança e com fé no futuro. João Alves alertou para o fato de que a pior crise que pode afetar a Nação é a do derrotismo e do pessimismo.

Palestras

Aberto na última segunda-feira, o Ciclo de Palestras Sobre Obras Públicas, reuniu durante os cinco dias da sua realização, como palestrantes, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco e gerente do BNH em Sergipe, Airton Lócio, o secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, José Carlos Machado, o Secretário de Habitação e Previdência, Djenal Queiroz, o secretário de Transportes, Obras e Energia, José Rollemberg Leite, e o Governador João Alves Filho, que encerrou o evento.

O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Lênio Moraes, considerou que o ciclo de palestras atingiu todos os objetivos que haviam sido propostos para a sua realização como a intensificação do diálogo entre o empresariado do setor e os órgãos do Governo do Estado envolvidos com obras públicas, e o amplo debate das dificuldades enfrentadas pelo setor.

Ele acrescentou que os empresários da construção civil têm hoje com a realização do ciclo de palestras, uma visão crítica dos objetivos pretendidos pelo Governo do Estado e também estão acompanhando a luta do Governador João Alves Filho e seus assessores no sentido de obter recursos necessários à realização de obras de interesse social do Estado, contribuindo ao mesmo tempo para a geração de empregos.



Albano Franco na abertura do Ciclo de Palestras



O Governador fala das prioridades do seu Governo



Albano destaca o esforço da construção civil.

LÊNIO MORAIS ACREDITA QUE OS EMPRESÁRIOS VENCEM A RECESSÃO

O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Lênio Moraes, convocou todos os empresários do setor para que façam do trabalho a principal arma de combate à crise que hoje atinge todos os setores da economia. Ele fez essa convocação, durante a solenidade de encerramento do 1º Ciclo de Palestras Sobre Obras Públicas realizado no Auditório da Fies, numa promoção do Sindicato da Indústria da Construção Civil.

Lênio Moraes lembrou a difícil situação por que passam os setores produtivos do País, com a agricultura paralisada e a consequente redução da área cultivada, além da alta taxa de juros, que levou a indústria, o setor de serviços e o comércio "a mergulhar em difíceis situações". As consequências de toda essa

conjuntura, segundo ele, podem ser observadas pelos índices de insolvências, que são alarmantes e pelo desemprego que aumenta a cada dia. Ele ressaltou que em Sergipe esse quadro é ainda agravado pela seca que atinge o Estado a cinco anos consecutivos.

Citando o Governador João Alves Filho o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil afirmou que os empresários não podem, nessa hora de dificuldades, se deixar vencer pelo desânimo, mas pelo contrário, mas procurar trabalhar ainda mais, por ao seu ver, "essa é a única forma de se superar a aguda crise provocada pela recessão".

Lênio Moraes acrescentou que o Governador, João Alves Filho, ao

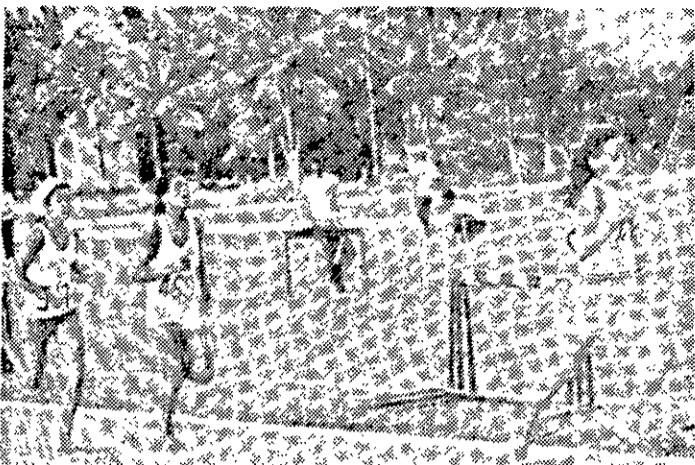
assumir o Governo do Estado, encontrou a indústria da construção desmobilizando grandes contingentes de mão-de-obra, mas o Governador com viagens incessantes ao Rio de Janeiro e Brasília, manteve os contatos com órgãos federais, conseguiu recursos para iniciar obras, conseguindo com isso reduzir o índice de desemprego.

Ele lembrou o papel importante exercido pelo setor da construção civil na manutenção do mercado de trabalho no Estado e como instrumento de distribuição de renda, para justificar o esforço que o Governador João Alves Filho vem empreendendo no setor e acrescentou que os empresários do setor têm confiança no futuro de Sergipe e do Brasil.



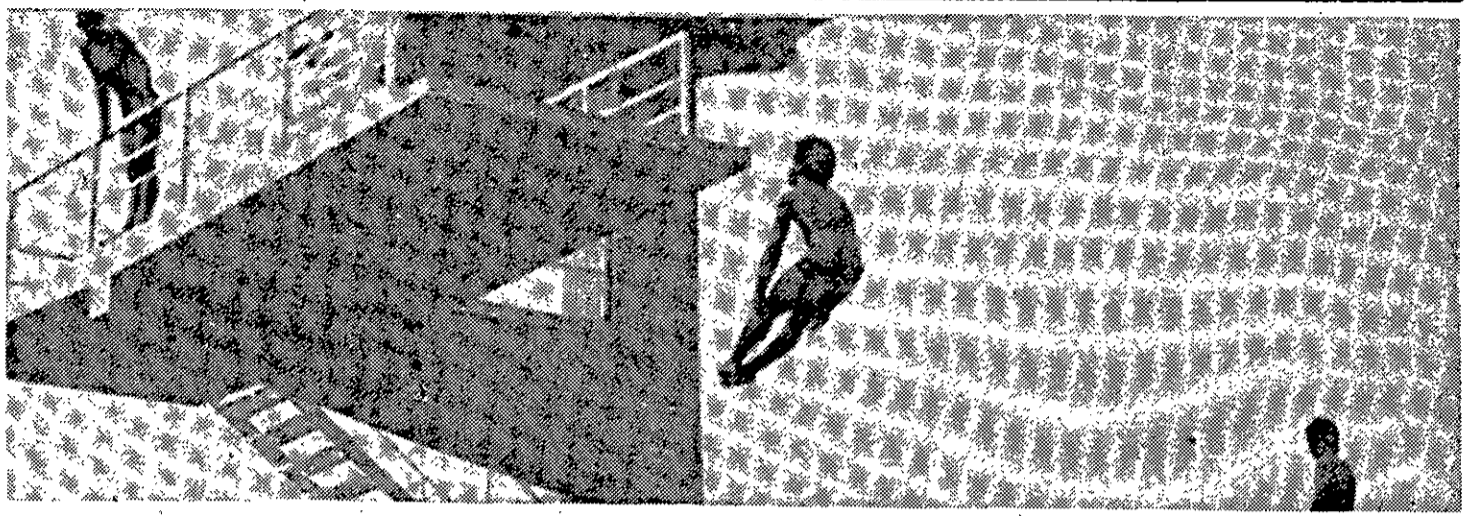
Lênio Moraes não vê razão para desânimo.

ATLETISMO NÃO TEM INSTALAÇÕES



De todas as modalidades disputantes na comunidade sergipana a única sacrificada é o atletismo. O Atletismo não possui instalações adequadas para a sua sobrevivência e por isso vive à mingua necessitando de um trabalho de amplitude sem que haja espaço para desenvolver. A única instalação completa pertence a Universidade Federal de Sergipe, a qual somente serve ao seu alunato e a comunidade é sempre negada quando solicitada, a não ser à SEC para os jogos da primavera. Com que roupa o atletismo irá desfilar ...

SALTOS ORNAMENTAIS NÃO EXISTE



A melhor instalação para esportes aquáticos está localizada no Parque Paulo Barreto, reunindo as modalidades (natação, saltos ornamentais pólo aquático). Por incrível que pareça, somente dois dias no ano esta área é ativada no período dos Jogos da Primavera, fora disso os ociosos passam

o tempo para treinar e muitas vezes fazendo lazer. Onde estão os técnicos desta modalidade que não se movimentam em torno da criação da FEDERAÇÃO SERGIPANA DE ESPORTES AQUÁTICOS? Lembrem-se que vocês são os responsáveis diretos pelo descaso desta modalidade no Estado. Deem-se as mãos e salvem a natação.

Ary está de férias



Mesmo de férias Ary Rezen de não se esquece da Coordenadoria de Educação Física e Desportos. Os seus contatos diários com Virgínia Vital, proporcionaram uma segurança na tramitação dos processos. Muita gente está querendo emprego e não trabalho ...

INSTITUIÇÃO DE ÂMBITO NACIONAL

Realizará nesta capital, de 27/02 a 20/03/84, seleção para Curso de Educação em Saúde Pública. Os candidatos deverão ser graduados em Ciências Sociais, Psicologia, Serviço Social, Pedagogia ou Comunicação.

Cartas acompanhadas de Curriculum Vitae, histórico escolar e fotografia 3x4 para Cx. Postal No. 19 - Aracaju-SE.



Dinamização tenística

O Vice-Presidente Técnico da Confederação Brasileira de Tênis - Frederico Artur Diniz Gonçalves - está disposto a implantar uma nova dinâmica no tênis nacional. Aqui em Aracaju, Frederico Artur tem apoiado bastante o programa elaborado pela Federação Sergipana de Tênis, confiada ao jovem presidente Luciano Prado Cavalcante.

Manoel Luiz quer subir



O Presidente Manoel Luiz da Federação Sergipana de Handebol, que está sendo apontado como o mais aplaudido federacionista da atualidade, está anunciando a sua candidatura a Presidência da Confederação Brasileira de Handebol.

No momento desconhece o posicionamento da CBHB, através do Presidente José Teixeira, por outro lado alguma imagem negativa está pairando no ar, após a desativação da seleção feminina que teria a sua condição de participar do PRÉ-OLÍMPICO. Manoel Luiz está disposto pela luta e quer subir a qualquer preço.

APOSENTEC

Aposentec informa a todos seus associados e ao público em geral seu representante autorizado nesta cidade e região.

J. M. CORRETORA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA LTDA.
Av. Rio Branco, 186 - 11º andar - sala 1122 - Fone: 224-7717

ARACAJU/SE

Aracaju, o carnaval de todos os tempos.

- 8 Gritos de Carnaval nos bairros
- XII Baile dos Artistas, neste dia 25, na Showpana
- O Clube do Povo, na Praça Fausto Cardoso, dias 3, 4, 5 e 6 de março, com 2 grandes orquestras tocando sem parar de 16:00 às 03:00 horas.
- 3 Trios Elétricos - Silvestre, Eldorado e Atalaia - nas ruas da cidade.

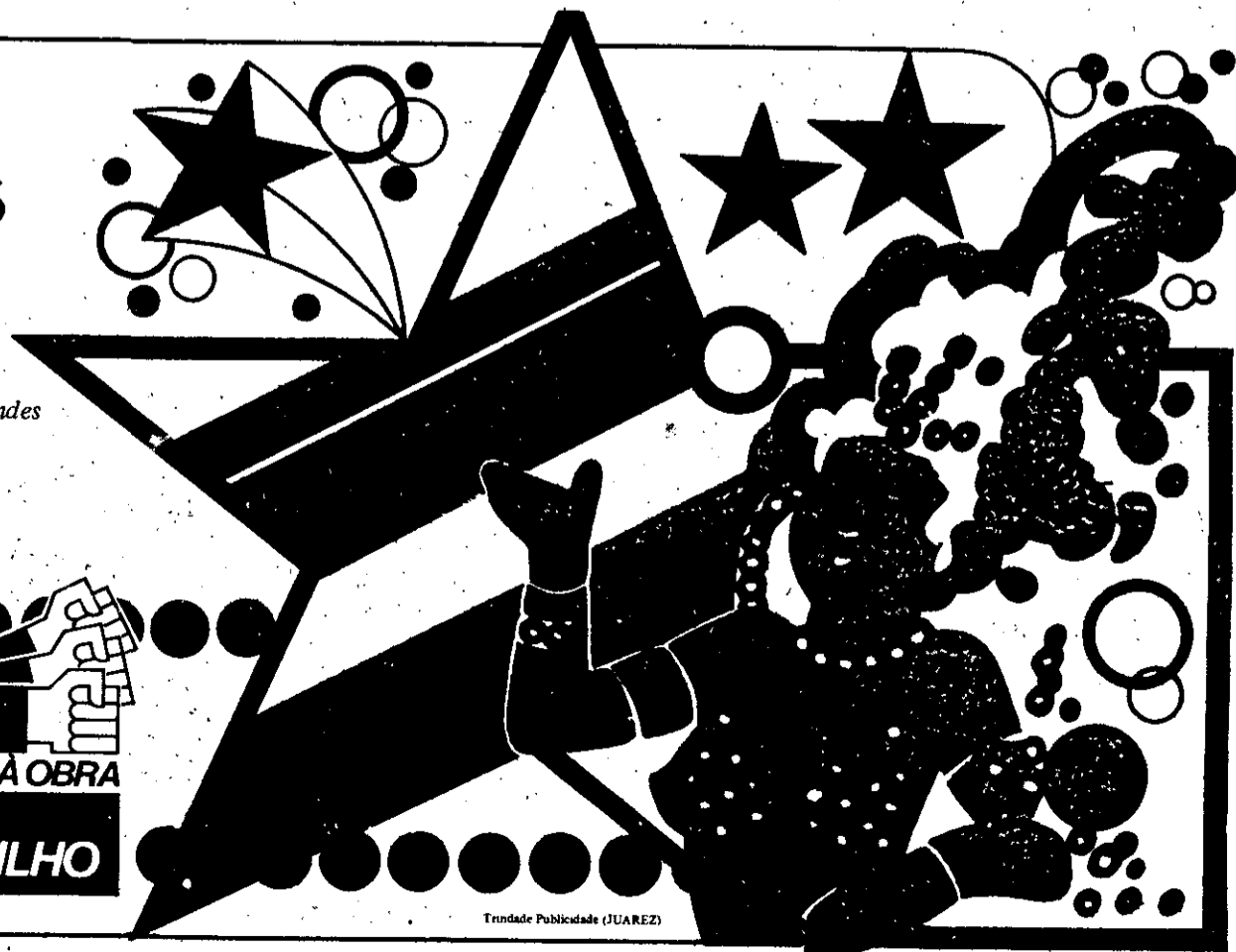
Desfile de Blocos e Escolas de Samba, na Av. Barão de Mauim, dia 5 de março, às 20:00 horas.

Promoção

TRABALHO E PARTICIPAÇÃO. **ARACAJU** Administração HERÁCLITO ROLLEMBERG.

SERGIPE MÃOS À OBRA

Governo **JOÃO ALVES FILHO**



CONFIANÇA ALFABETIZA ABC HOJE NO BATISTÃO

Para a partida desta tarde contra o ABC o Confiança anuncia um futebol corajoso e de alta categoria, na esperança de conquistar uma vitória e garantir a sua participação na "repescagem", fato que lhe proporcionará a possibilidade de continuar na Copa Brasil.

Reconhecendo que o adversário possui um bom futebol o treinador Givanildo armou um esquema especial, objetivando conseguir um resultado positivo.

Esmerino, um lateral ofensivo, será o titular da posição no dia de hoje, passando Clodivaldo para o meio-campo.

Ontem, Givanildo conversou com os seus comandados e pediu-lhes o máximo de empenho contra o ABC. "Não quero que vocês joguem com a obrigação de vitória, pois ela surgirá de acordo com o correr do jogo, não vamos nos afobarmos."

O Confiança tem apenas dois pontos ganhos na Copa Brasil, perdeu cinco jo-

gos e pode chegar a seis pontos, caso ganhe hoje e vença o Santos na próxima quinta-feira

DEFINIDO

Givanildo já definiu o time para enfrentar o ABC. Ele terá Celso no meio campo uma vez que Marcos Costa não está no melhor da sua forma física. Na esquerda, Zé Raimundo Baiano atuará

como falso ponteiro, ele que se constitui como uma das gratas figuras do atual plantel proletário.

A equipe deverá ser esta: Luizinho, Esmerino, Fiscina, Ney e Fernandes; Fanta, Clodivaldo e Celso; Gilson Lopes, Luiz Carlos e Zé Raimundo Baiano.

Torcedores proletários deverão comparecer em bom número ao Batistão para "empurrar" o Confiança para uma grande vitória.

Sergipe se saiu bem contra o Leão



Ontem foi iniciada a caminhada do Club Sportivo Sergipe na I COPA CBF - promovida pela Confederação Brasileira de Futebol, enfrentando o Sport Club do Recife no Estádio Lourival Baptista.

O Sergipe pelo trabalho que está realizando há trinta dias realizou um jogo aceitável, até então, enfrentando um elenco amadurecido, experiente do Sport.

Dois excelentes oportunidades surgiram. A primeira uma ca-

beçada aos 34 minutos, quando Beijoca por um triz não marcou. Mais tarde aos 41 minutos, após uma belíssima trama concluída por uma finalização de Joãozinho, com a presença marcante do goleiro Paiz do Sport.

Na fase complementar, o Sergipe se manteve num sistema de contra ataque, com uma saída de bola tranquila, procurando evidenciar os extremos pela velocidade. Infelizmente se não foi mais ofensivo dado a classe (en-

ta) de Rivaldo que em demasia do tempo prendia a posse de bola.

O jogo taticamente foi organizado, por ambos os elencos dando uma expiração de cuidado. O Sergipe saiu-se bem com o empate, principalmente quando foi adentrado Drailton em lugar de Rivaldo, como meio volante libertando Cicero daquele setor.

A arrecadação somou a importância de Cr\$ 3.642.100,00 com o público pagante de 4.708 pessoas. Arbitragem Neu Andrade (BA) e nas bandeirinhas - An-

tônio Santana e Jairo Câmara.

O Sergipe atuou com João José, Kalu, Guilherme, Robson, Paulo Silva, Cicero, Paulinho, Rivaldo (Drailton, Nininho, Beijoca, e Joãozinho).

O Sport atuou em Paiz, Toninho, Sabará, Bianqui, Antenor, Merica, Fernando, Romel, Careca, Bebeto (João Carlos) e Joãozinho.

Não houve anormalidade. O próximo jogo entre Sergipe x Sport, será na próxima quarta-feira no Recife.

Curió pretende ensinar o canto do ABC esta tarde

O ponteiro direito Curió é uma das "armas secretas" do ABC para a partida desta tarde contra o Confiança. O jogador vem se constituindo numa das boas figuras do clube potiguar na Copa Brasil e promete uma estupenda atuação contra o campeão sergipano.

Desfalcado dos laterais Vasíl e Dudé, o técnico Erandy Montenegro foi obrigado a fazer algumas improvisações no seu time. Ele trouxe o zagueiro Sérgio para a lateral esquerda e colocou Lucio Sabiá na zaga central.

Com cinco pontos ganhos e praticamente assegurada a sua participação na próxima fase da Copa Brasil, o ABC vai jogar ofensivamente com o intuito de marcar outra vitória

no certame patrocinado pela Confederação Brasileira de Futebol.

A EQUIPE

A equipe do ABC está hospedada no Grande Hotel aguardando apenas o momento do jogo. Ontem, era pensado o técnico Erandy Montenegro assistir a partida entre Sergipe e Sport, realizada no Estádio Lourival Baptista, como forma de "distração".

O time confirmado para enfrentar o Confiança já está definido: Rafael, Saraiva, Lúcio Sabiá, Joel e Sérgio; Baltazar, Marinho e Dedé de Dora; Curió, Silva e Severinho.

O ABC encerra a sua participação na Copa Brasil primeira fase, hoje no Batistão.

Reduzidas as chances do Cruzeiro na Copa

BELC HORIZONTE (AJB) - O técnico Osvaldo Brandão se recusou ontem a fazer qualquer comentário sobre a vitória do Atlético PR sobre o Rio Branco, que deixou o Cruzeiro com chances ainda mais reduzidas de classificação. Explicou que só pensa no jogo de hoje contra o clube paranaense, quando a vitória é o único resultado que interessa ao time cruzeirense.

Brandão confirmou a volta de Carlos Alberto Seixas, que cumprim suspensão. Sairá Tostão que levou o terceiro cartão amarelo. O técnico também não quer analisar a perda de seu principal jogador, dizendo apenas que "se como se ele estivesse mal e saísse do time por deficiência técnica".

O Cruzeiro encerrou ontem seus preparativos com um coletivo. Os jogadores em sua maioria queriam treinar rapidamente, para que participassem do começo pelas eleições diretas, que se realizava no centro da cidade. Mas o treinador preocupado exclusivamente com o Atlético-PR exigiu o maior empenho do plantel.

Ao final do treino, Brandão confirmou o Cruzeiro com Vitor, Carlos Alberto, Eugenio, Ailton e Ademar; Douglas, Wilson Carrasco e Eduardo, Carlinhos, Carlos Alberto Seixas e Gilson. Um empate elimina o Cruzeiro. Mesmo se vencer, precisará dos resultados da última rodada, para saber se continua na Copa Brasil, se disputa a repescagem ou se é desclassificado diretamente.



Ganhar na empolgação

O povão do CONFIANÇA, hoje mais do que nunca há de transformar o "Batistão", num auge terrível, uma zuada tremenda em cima do ABC do Natal.

De sua consciência, sem essa de fabricar sonhos e milagres, o que eu penso é o seguinte: se o CONFIANÇA ganhar hoje é 4o. colocado e vai pegar o CURITIBA que deve ser o 4o. do Grupo "D".

Serei um grande inimigo do CONFIANÇA se disser por aqui que o time proletário será o 3o. colocado porque vai ganhar hoje do ABC e vai derrotar o time do SANTOS na 4a. feira que vem no Estádio Peixeiro, a famosa "Vila Belmiro".

Eu acho que o conceito realista é preferível às adjetivações bajulatórias bem ao sabor dos ouvidos dessa cartolada que adura e tem fascínio pelos aduladores.

Graças aos elogios bajulatórios é que o time do CONFIANÇA que poderia realmente ganhar do FLUMINENSE aqui dentro, terminou tomando de 2x0, jogando um futebol cadenciado, prematuramente endeusado e precocemente convencido de que era só o jogo começar e pronto, os gols surgiram e o FLU entraria pelo cano.

Para o encontro desta tarde contra o ABC, não sei não, mas levo fé num triunfo do CONFIANÇA. E levo fé porque durante a semana não se blasonou favoritismos inconcebíveis, pelo contrário, GIVANILDO teve uma semana tranquila, levou a moçada para treinos em Riachuelo, um ambiente diferente, e tudo isso há de ter influído positivamente em benefício de um jogador esta tarde/noite no "Batistão".

O ABC é um time perigoso, ninguém duvide. É um time certinho, tem dois bons ponteiros, um ótimo centroavante e uma defesa que levou 10 gols em 7 jogos disputados. Tem 5 pontos ganhos e dessa forma é sério candidato à terceira colocação mesmo se vier a perder para o CONFIANÇA.

Só receio uma coisa: que GIVANILDO altere muito a equipe e o rendimento seja prejudicado. O CONFIANÇA precisa ganhar hoje na base da EMPOLGAÇÃO da galera como aconteceu na noite do 4x1, em cima do FERRIM. Lembram? Todos lembram. Pois é, repetir a dose agora contra o ABC. Prá frente DRAGÃO, vamos ensinar o beabá ao ABC.

VITÓRIA FÁCIL DO FLAMENGO



Nunes

RIO, (AJB) - O Flamengo não teve a menor dificuldade para vencer o Brasília de 3 a 0 ontem à tarde no Maracanã, resultado que consolidou a liderança do clube rubro-negro no grupo "E" do Campeonato Nacional, agora com 11

pontos. No primeiro tempo o Flamengo já venceu de 1 a 0, gol de Nunes aos 37 minutos e no segundo tempo Adílio aumentou de cabeça, aos 7, voltando Nunes a marcar aos 18, quando o Brasília sequer esboçava qualquer tentativa de reação.

Equipes: Flamengo: Fillol, Heitor, Marinho, Guto e Junior; Andrade, Adílio e Tita; Lúcio (toninho Cajuru), Nunes e João Paulo (Lico).

Brasília: Itamar, Chagas, Júnior, Iranil e Zenildo; Marco Antonio, Vander e Brecha; Santos (Paulo Roberto), Cássio e Cleber. Carlos Alberto e Valente foi o juiz e 11 mil 393 pagantes proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 14 milhões 22 mil 400.

No outro jogo realizado ontem no Rio, em São Januário e Botafogo e Portuguesa empataram de 0 a 0, numa partida vaiada durante a maior parte do tempo pelos torcedores inconformados com a má qualidade do espetáculo apresentado pelos dois times.

América acredita num bom futebol

PORTO ALEGRE (AJB) - Um dos trunfos do América para o jogo contra o Brasil hoje em Pelotas "é o excelente estado físico dos jogadores", disse ontem satisfeito o preparador Edinho. "A condição física do time do América até me surpreende favoravelmente. Embora ainda não tenhamos atingido a plenitude, estamos muito bem preparados para enfrentar um forte ritmo de jogo", acrescentou. Sem qualquer problema de ordem médica (Jaceni já não sente mais um "tostão" que levou no amistoso em Rio do Sul), o América treinou taticamente ontem, no campo do

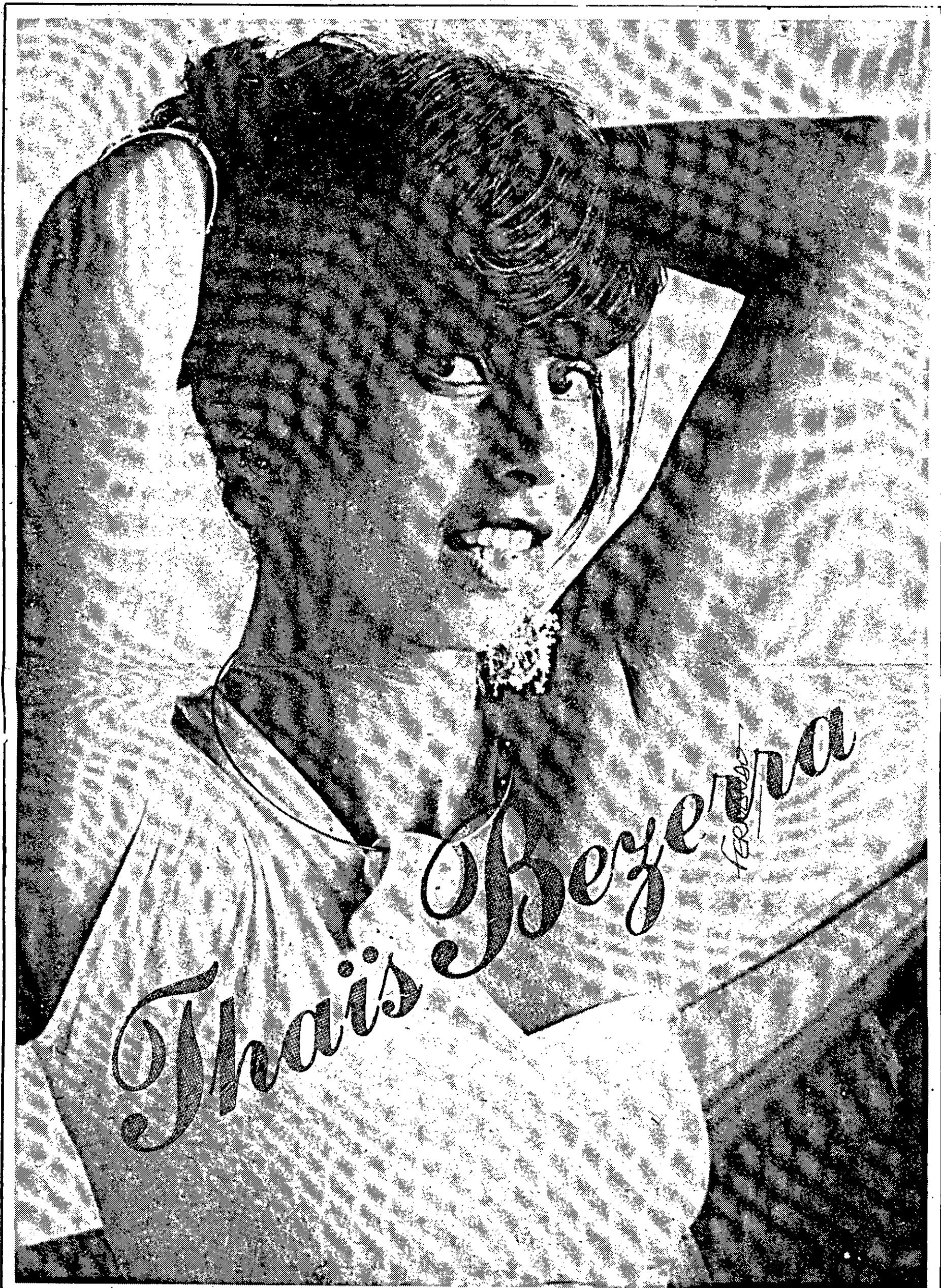
Pelotas. O técnico Gilson Nunes exigiu que os jogadores trocassem passes rápidos no meio de campo e no ataque. O time deve jogar com muitos cuidados defensivos, hoje, pois o empate já o classifica. De qualquer maneira, a julgar pela orientação técnica dada ontem aos jogadores, o América tentará surpreender o Brasil em contra-ataques. Ontem à tarde, o time fez um treino recreativo. A delegação americana trocou o Turis Park Hotel (a sete Km do centro da cidade) pelo Hotel Manta, que fica na área central. Uma forte chuva que caiu ontem à tarde amenizou o intenso calor que fazia em Pelotas.

João Saldanha Futebol no Oriente Médio

RIO (AJB) - É tragicômico o negócio. Um senhor Cury, presidente da Federação Paulista, provavelmente muito conhecido na Rua Vinete e Cinco de Março, em São Paulo, está na bronca com o Michel Asséf, advogado muito falado ali na Rua da Alfândega. Trata-se da justa pretensão do Flamengo de medidas energéticas contra campos ou estádios que não ofereçam segurança aos times visitantes. Aparece o Senhor Cury, berra e ainda tenta diminuir o representante do Flamengo levando o caso para um negócio meio passional. Diz o Senhor Cury, que é libanês: "aqui, em São Paulo, procurador não fala pela diretoria". E se for procurador da diretoria? No caso, não tenho procuração do Michel Asséf, sírio, para defender sua posição. Mas acontece que o Morumbi está criando uma perigosa jurisprudência. Lembro o caso do Botafogo há dois anos quando o árbitro Zanoto apanhou (e afinou) dos funcionários do clube do Morumbi. E agora em menos de uma semana, o Fluminense, quer dizer, o Carbono e o diretor Graúna, levaram pedras nas costas no jogo do Nordeste. Se a moda pega ficaremos em situação difícil para se jogar futebol.

Diz mais o Senhor Cury que só aceita a palavra do Senhor Helal. Bem, aí eu não me meto. É muito complicado. Aqui no jornal a toda hora estou perguntando ao pessoal da "internacional" quem é quem, lá em Beirute. Já me deram várias explicações, mas eu ainda não pude entender como uma das mais belas cidades do mundo venha sendo destruída. Continue a se-lo, é algo fantástico, algo terrível.

Os argumentos são infantis e quase levianos do Senhor Cury. Até parece que um é xiita, o outro cristão maronita e o outro muçulmano. Não importa. O Morumbi não tem culpa. E seria uma pena uma exploração com gente e tudo. É de fato o segundo estádio de clube no mundo. O primeiro é o de Barcelona. Mas nem por isto se pode permitir que o magestoso estádio venha a sofrer restrições ou destruições. Afinal de contas, o único a ser interditado até hoje foi o "Mineirão". Puro casuismo que protegeu o Vasco da Gama. Mas pelo menos uma advertência seria tem de ser feita. A UEFA diz: "o clube que não garante os adversários deve ter seu campo interditado e perder pontos". Pelo menos uma energética advertência.



LILIAN PORTO — Braço direito e pulso forte de CHEZ IVAN HAUTE COIFFURE, que é cada dia mais sucesso, com muito charme para nossa capa. Maquiada por Cláudia Pina e penteada por IVAN. Produção TB— foto Fernando Souza.



A pantera TANIT BEZERRA marcou mais um verão nessa última sexta-feira, reuniu os amigos bem chegados no "ARIES" em uma noite super animada que foi coroada com uma deliciosa galinha ao molho pardo preparada pelo expert Paulinho Mendonça, depois de um Parabéns cantado com as 23 velinhas no lindo bolo "NEGA MALUCA" não faltando um brinde com uma deliciosa Champagne safra 1973 oferecida pelo charmoso Gil Godoy (leia-se "O JANGADEIRO").

TURISMO

A Comissão de Turismo Integrado do Nordeste estará promovendo, no dia 16 de março, no centro de Convenções da Bahia, o lançamento da Campanha "NORDESTE SEMPRE VERÃO", onde o nosso Estado de Sergipe tem um destaque, pela primeira vez, a nível nacional numa campanha promocional. Esta promoção é um esforço conjunto da EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO - EMBRATUR, COMISSÃO DE TURISMO INTEGRADO DO NORDESTE e EMSETUR que tem irrestrito apoio do Governador João Alves Filho e do Senhor Secretário da Indústria e Comércio Eliziário Silveira Sobral.

O evento, que contará com a presença do Excelentíssimo Ministro da Indústria e Comércio Camilo Pena, Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Délio Jardim de Mattos, Presidente da EMBRATUR Miguel Colasuonno, e empresários ligados ao setor turístico, terá início às 16:00 horas, com a exibição de um multivisão inédito com paisagem e motivos do nordeste, preparado pela Coordenadoria de Marketing da EMBRATUR, seguido de apresentação de detalhes da campanha.

Contamos com sua presença na certeza de estarmos juntos no trabalho de promoção do desenvolvimento do Estado de Sergipe e de nossa Região.

eles & elas



O doutor mais gato da cidade, MARCOS FÁBIO DIAS, marcando presença hoje nesta coluna. Dizem as pacientes, que só de olhar, ele cura. Dá pra segurar?.



Todo o charme da gatinha DEL ALENCAR, uma figura que promete, continua tocando seu violão e cantando com sua voz, que é uma graça.



MANUEL CONDE SOBRAL foi até São Paulo fazer exames do coração e acompanhado do seu filho MANUEL, assistiu ao casamento do filho de PAULO MALUF.

Uma senhora do Hise tomou um choque ao chegar em uma boutique e encontrar o "caso" do marido, comprando horrores de roupas com um cheque pra lá de Bagdá do digníssimo. Quase teve um derrame.. mas com toda classe, fez que não viu e foi embora. Haja coração.

?



A dandeca CELI PRADO cada dia mais apaixonada pelo gatão PAULO (leia-se Vila Romana). Parzinho que sempre pontifica nos lugares da moda.

O gatão FERNANDO GAMA, cada dia mais mais, esteve por aqui recentemente e arrasou o coração de uma dondoca da city, que está morrendo de saudades. Volta amor, volta.



POLITICA



Nota

O Vereador PAULINHO MENDONÇA continua trabalhando junto as suas bases eleitorais, sempre dando uma grande força. É o que vale.

Quando as personalidades se encontram. O atual vice-Presidente da República AURELIANO CHAVES e o Presidente da CNI, o Senador ALBANO FRANCO, que também é candidato a vice-Presidente. É isso aí, bola pra frente.

Tome nota

Hoje todo mundo no Comício pró-diretas na Praça Fausto Cardoso, com a presença de Deputados Interestaduais, grandes políticos de Sergipe Del Rey. VAMOS A LUTA.



O nosso simpático Governador, JOÃO ALVES FILHO, batalhando pelo progresso do Estado, continua levando em frente o Projeto Chapéu de Couro, é isso aí, dando pro nosso povo.

DIRETAS



Aconteceu na sexta última no calçadão da João Pessoa uma passeata promovida pelo centro da Mulher Sergipana, visando comemorar os 52 anos da emenda constitucional que concedeu as mulheres o direito do voto, repudiando a portaria do MEC, que cortou os subsídios destinados aos restaurantes universitários, provocando aumentos superiores a 700 por cento nos preços das refeições e também lutar pelas eleições diretas com faixas, cartazes e flores amarelas na cabeça, simbolizando as diretas.



Deixando as fãs com saudades, está curtindo suas férias da TV Sergipe, o jornalista mais querido da cidade, THEOTÔNIO NETO, voltando breve para apresentar o Bom Dia Sergipe e matar as saudades no vídeo.

Nada de...

Os Governadores do Nordeste não acreditam em votos militares à convocação imediata de eleições diretas para a Presidência da República. Repudiavam a tese de que a campanha em favor do restabelecimento do pleito seja manipulada por radicais. E querem — à exceção de Luiz Rocha, do Maranhão — a redução do mandato presidencial, para quatro ou cinco anos. Essas foram as posições que defenderam, numa rápida enquete realizada de entre sete deles, que compareceram à reunião do Conselho Deliberativo da Sudene. Quase todos são favoráveis à proposta do Senador e presidente do PDS em dois turnos, como forma de superar o impasse criado com o excesso de candidaturas.

PERSONAS 1

O Governador João Alves Filho viaja amanhã para Brasília, onde manterá contatos com dirigentes do Banco Central. O Governador vai solicitar aos dirigentes do Banco Central, que intercedam junto ao Conselho Monetário Nacional, com o objetivo de ser suspensa a resolução que excluiu os benefícios creditícios aos municípios nordestinos que estão com emergência declarada, embora não façam parte do chamado polígono da seca.

Numa rápida entrevista à imprensa, o Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, chamou a atenção para a necessidade de não haver radicalismos no processo político e aproveitou para elogiar a conduta do Vice-Presidente Aureliano Chaves "que tem razão quando fala na necessidade de conciliar a Nação e está prestando um grande serviço ao País quando faz a dos nossos problemas e afirma que eles precisam ser enfrentados".

2

Os pesquisadores João Sampaio d'Ávila, Raimundo Nonato Vieira de Araújo, Djalmir Andrade, José Nunes de Vasconcelos e Josias Máximo de Jesus, do Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal de Sergipe, estão desenvolvendo um projeto intitulado "Desenvolvimento de Reator para Ativação de Argilas Montmoriloníticas". O objetivo é construir um Reator Químico visando desenvolver e otimizar processos de ativação de Argilas Montmoriloníticas, de modo a satisfazer as especificações exigidas na sua utilização como fluido de perfuração. O processo será testado, inclusive, por via reológica clássica e novos viscosímetros serão propostos.

3

SAUDADES

JAIMINHO e DENISE MENDONÇA passando 10 dias em Salvador pra matar as saudades da família. DENISE está de novo lay out, assinado pelo CHEZ IVAN.

OS ARTISTAS DAS DIRETAS



Apesar de pertencerem ao PDS, a Prefeitura de Aracaju e o Governo do Estado vem dando todo o apoio para a realização do grande comício das diretas, marcado para hoje à noite, na Praça Fausto Cardoso, no centro desta Capital, com a participação dos Governadores Franco Montoro e Tancredino Neves, dos Presidentes do PMDB Ulisses Guimarães do PDT, Luis Inácio da Silva e de vários parlamentares e artistas.

Os empresários do setor de transporte urbano, em acordo com a direção do PMDB, vão colocar ônibus gratis das 18 horas a meia noite de hoje. Os preparativos finais começaram na sexta-feira com o enterro simbólico das indiretas, prosseguiram ontem com uma passeata de carros por vários bairros da cidade e terminam amanhã de manhã com um grito de carnaval, animado por um trio elétrico, na Praia de Atalaia.

Os organizadores da manifestação esperam levar a Praça cerca de 50 mil pessoas, mas observadores menos otimistas acreditam que, no máximo, 10 mil pessoas ouvirão os discursos a favor das eleições diretas para Presidente da República, que já sensibilizam grande parte do eleitorado sergipano, principalmente após a intensificação da campanha de mobilização que os opositoristas vem fazendo.

Desde o início do mês que carros com alto-falantes percorrem as ruas do centro e de bairros periféricos de Aracaju e cidades vizinhas, convocando a população para o comício. Também desde os primeiros dias de fevereiro aumentaram as pichações em favor das diretas em vários pontos desta Capital e muitos panfletos começaram a ser distribuídos nas praias, no Estádio Batista e no Caladão da João Pessoa, tradicional ponto de encontro dos aracajuanos nos finais de tarde.

A maioria dos políticos chegam hoje em voos separados, mas os artistas — entre estes Martinho da Vila e Sá e Guarabyra, Paulinho da Viola e Miucha — começaram a chegar desde ontem, já que, muitos deles participaram do XII Baile dos artistas, que abriu oficialmente o carnaval sergipano.

DEFESA DO CONSUMIDOR E DO MEIO-AMBIENTE

Tem-se como certo que no início de março será encaminhada mensagem ao Legislativo sergipano ampliando o quadro do Ministério Público objetivando atender à dinamização da Instituição.

Poderão ser criadas mais duas Procuradorias de Justiça e mais três promotorias de Justiça de 1ª. entrância.

Como se sabe, dentro da dinâmica da Procuradoria Geral de Justiça é desejo do Procurador Geral de Justiça, designar representante do Ministério Público para atuar, isoladamente, nos crimes contra a economia popular, contra a política do meio-ambiente, nas fundações, além de melhor assistir o andamento dos processos de execuções criminais, acompanhando, inclusive o liberado, após a concessão do livramento condicional.



A pata TEREZA BATALHA agitando horrores nesse verão.



...IMAGINAÇÃO

... que o sol desse verão arde muita gente. E haja bala.
... que a Telergipe agora dança em dia. E eu fui vítima de sa?
... que a SUELI BARRETO cantou o JÚLIO.
... que o LAURINHO MELO dançavam animadamente n

DEPRE

Deixou de andar no Gama. Mesmo assim as fofocas empolgado com o n. O advogado Jackson Figueira se considerou preso. Pode preocupada com a eleição de Celso Escândalo de tes. Foi preso No pró-ra do Baile dos Artistas com desmaiando quando passa \$\$\$\$ As mesas do carnaval dadas \$\$\$ Empresário Jô se promoveções. A sorte ficou no palanque das diretas

Baile das Atrizes no Scala

O 49o. Baile das Atrizes, criado a pedido de Magno, acontecerá, este ano, no dia 27 de fevereiro no Scala-Rio. Realizado tradicionalmente em benefício do Baile ocorreu em 1931 no Teatro Regina Moura como Rainha das Atrizes. Este ano, o empresário Francisco Rocha vai casa noturna, o Scala-Rio, para este que abrihantaram tantos Carnavais. Com a animação da Orquestra do M ponto alto no momento da coroação de Lady Francisco foi eleita por unanimidade uma coroa de prata com pedras sem. Nesse momento, é de praxe que todos os convidados sejam abraçados pelo co.

O Baile das Atrizes, com sua folia alegre e trabalho dos artistas de todos os ter



Em sociedade, MAX e HULDA LI e LUIS SANTANA.

Aracaju

IMAGINE

anda esquentando a cabeça de
eu pra cortar telefones pagos
essa bagunça. Tem quem pos-
O trocou o reitorzinho pelo
NEZES e a CECÉ DUARTE
o show de DODÓ e OSMAR.

SSINHA

Calçado o jornalista Pedro Va-
focas não acabaram \$\$\$ Paulo
ovo carnaval da Atlética \$\$\$
curedo com saudade da prisão
? \$\$\$ Silvinha Leite muito
de Ivan Valença. Quer derru-
om um professor da Tiraden-
ximo domingo aquela cobertu-
m novidades \$\$\$ Tem gente
pelos caixas dos mercadinhos
do late estão quase todas ven-
mpre com prejuízos nas suas
om Pinga \$\$\$ Roninho derru-
\$\$\$

Atrizes la-Rio

tir de uma idéia de Pascoal Carlos
de março, domingo, nos salões do
do Retiro dos Artistas, o primei-
ção Caetano, com a coroação de Re-
rey abre as portas de sua mais no-
vamente em benefício dos profissionais
estro Formiga, o baile atingirá seu
Rainha das Atrizes.
idade em 84 e receberá nesta noite
preciosas feita na Tchecoslováquia.
os artistas presentes subam ao pal-
e e colorida, é um reconhecimento
nos.



NTANA e a socialite CI-



O maquiador LISBOA, fez o maior sucesso ontem no Baile dos Artistas, aliás como sempre. E por falar nele, seu salão vai de vento em pópa, agora com novo lay out. (foto Cláudio).

Corrida da Fantasia

Numa promoção do Governo do Estado através da Coordenadoria de Educação Física e Desportos, da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, será realizada hoje a III Corrida da Fantasia que abre a programação do Carnaval 84 em Aracaju.

Consagrada pela comunidade sergipana que vem participando do Programa Esporte Para Todos, a Corrida da Fantasia destina-se a todas as pessoas, independente de idade e sexo desde que estejam fantasiados.

A corrida terá início às 7:30 horas, na Praça Fausto Cardoso, após a concentração dos corredores que deverão dar a largada exatamente às 8:30 horas, com destino à Praia de Atalaia, com chegada em frente ao SESC, e às 9:30 horas serão entregues as medalhas e troféus aos vencedores.



PEOPLE, PLACE E THINGS

Concorridíssima a aula inaugural da UFS com a economista 40 quilates, MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES. Foi uma boa iniciativa da UFS, espero que continue sempre.

x-x-x

TERESA LIMA viajando pelo sul maravilha.

x-x-x

CLAUDINHA reabriu sua academia com força total e novos equipamentos.

x-x-x

O paulista THEO veio do Rio para participar do Baile dos Artistas e fez o maior sucesso.

x-x-x

SANDRA e SÉRGIO BATALHA vão para o Rio depois do carnaval e de lá esticarão até o sul.



x-x-x

HELENITA SANTOS e JORGE ARAUJO de casamento marcado para 12 de maio depois de 10 anos de namoro, até que fim.

x-x-x

ZENILDE FARO recebeu belíssimas fantasias para o carnaval e continua chegando novidades da moda do verão carioca. Roupas estampadas, coloridas e super transadas. Vá conferir na ARZEN MODAS.

x-x-x

FERNANDA PORTO feliz da vida, ganhou uma Honda XL do marido ARISTON. Isso que é

x-x-x

No último week end a Praia do Abaís esteve movimentadíssima. Por lá: LUCIANO / ISABELA CARDOSO, LAURINHO MENEZES e a gatinha ANDRÉA VIEIRA e toda a família.

x-x-x

Chegou o filho de ZEZA e DAYSE, o pequeno FELIPE. O avô Robson dos Anjos na maior corujice.

NESTOR AMAZONAS chegou das férias entre Maceió, João Pessoa e Salvador, junto com o Pró-reitor EDUARDO OLIVA.

x-x-x

LUCILA REIS de novo amor, é o engenheiro MANUEL DÓRIA, um alagano muito simpático que por reside na city a trabalho na Petrobrás.

x-x-x

JOUBERT MORAES curtindo a filha JADE que agora vai ficar um tempo por aqui na campanha do paizão.

x-x-x

LUCIANO e ISABELA CARDOSO receberam grupo de amigos na big house da Praia do Abaís para o carnaval com muito sol.

x-x-x

ISAIAS soube que a noiva estava de noivo novo, deixou sua gata esperando e saiu correndo atrás do ex amor. Nem Freud explica. Meus saís.

x-x-x

JOÃO FONTES desmanchou o namoro com a VEIRA SIMONE CAMPOS, dizem que ela está tristonha, tristonha.

x-x-x

AMARAL CAVALCANTE e ERE fazendo uma tour pela América Latina. Esticam até o Peru e Bolívia.



x-x-x

O sempre festeiro LAURINHO MENEZES vai agitar o carnaval entre Salvador, Maceió e Aracaju. Haja fôlego.

x-x-x

LUIS ANTÔNIO TEIXEIRA cortando cabelo no CHEZ IVAN.

A MULHER FOI FEITA PARA SER FELIZ ... E BONITA.

STA LUZIA. 459
(079) 222-9145

- centro estético facial e corporal
- atelier de alta costura
- tratamento de pele
- cosméticos
- música ambiente



visual charm

Elcir

PROF. ME. M. S. L.



O gato inglês MICHAEL GLEN BEHARDELL? quando esteve por aqui nas festas de Natal e Ano Novo. Essa é pra matar as saudades.



O gênio da pintura sergipana, JOUBERT MORAES, entre amigos.



A gatinha AMÁLIA SPINELLI SANTOS SILVA, dando o ar da graça.



RONALDO o expert cabeleleiro, atendendo em novo endereço. O salão fica na rua Maruim, 77, logo após a Galeria Vitrines.



Duas gatas da nova geração CLÁUDIA DANTAS e ANA CLÁUDIA DIAS. Produção TB, foto Fernando Souza.

**No ar,
duas campeãs
de audiência.**

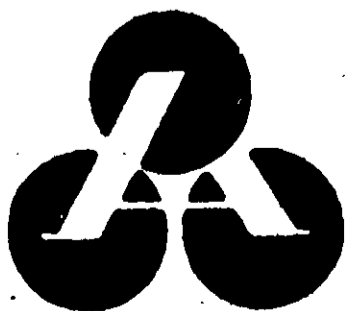
A emissora AM mais ouvida em Sergipe

**Rádio
Atalaia**

A emissora FM mais ouvida em Sergipe

**FM
Atalaia**

**Aumente suas vendas anunciando
na dupla de maior sucesso do rádio**



EMISSORAS ATALAIA

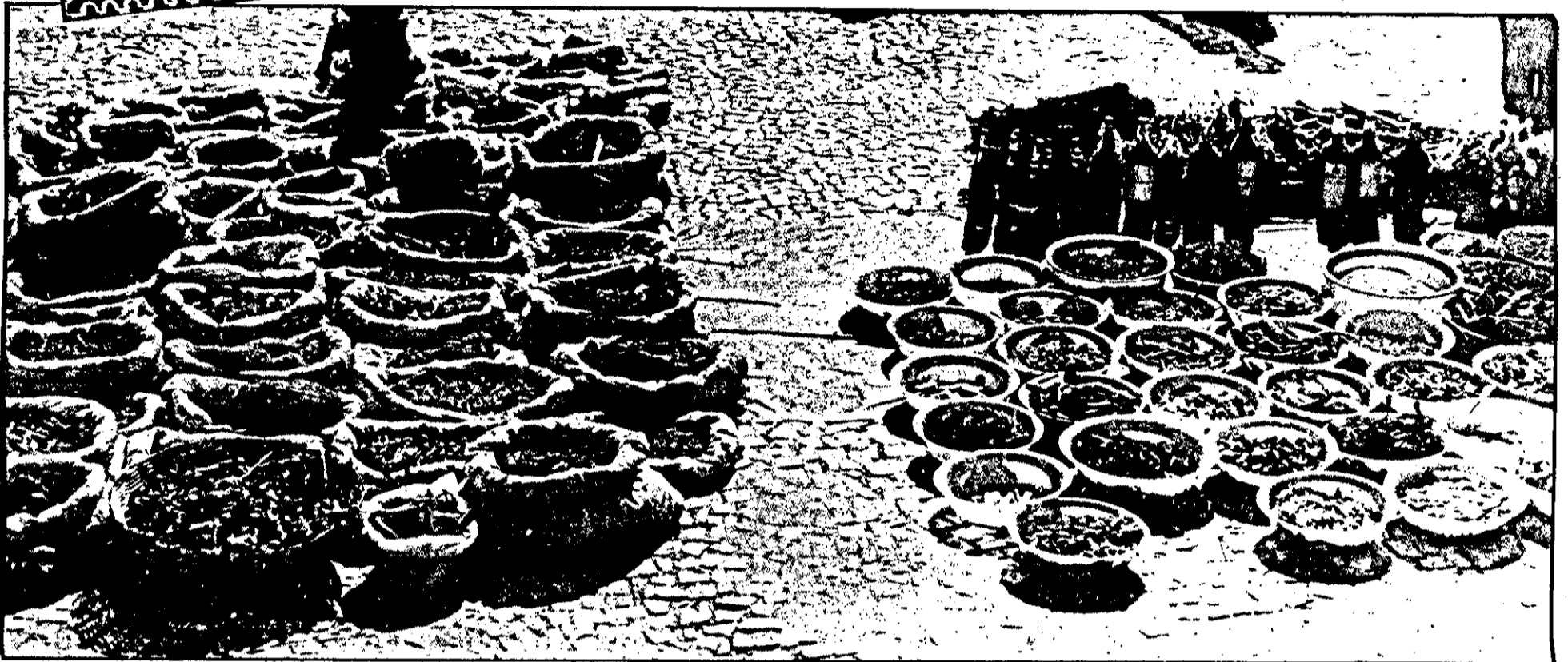


O que é belo merece ser visto duas vezes. Agora em outro astral, a LILIAN mostra o seu outro lado de ser. Produção TB — foto Fernando Souza.

Medicina
&
Saúde

A cura através das plantas

PÁGINA 14



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



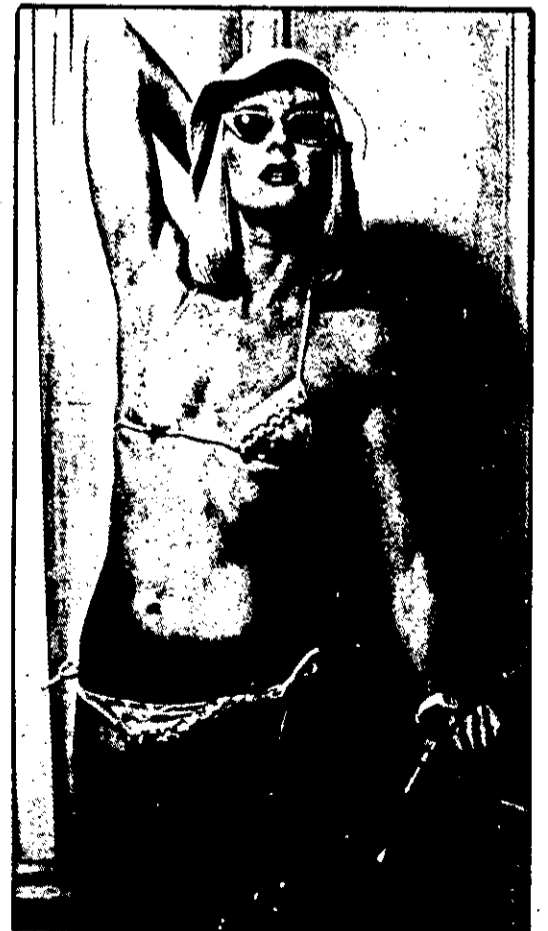
PRISÃO
O falido
instrumento da
recuperação

PÁGINA CENTRAL

APPE e a Dívida Externa



Descubra o corpo enquanto há sol



PÁGINA 12

PONTO DE VISTA

Vamos trabalhar

Depois de uma pequena trégua para encarar a realidade ameaçadora do fechamento das contas brasileiras, externas e internas, volta a ocupar o principal espaço das discussões brasileiras o problema sucessório, como se dele dependesse a salvação nacional da crise econômica que o empréstimo-jumbo apenas hibemou.

Na verdade, o que aconteceu com o Brasil econômico-financeiro foi apenas um breve adiamento de um sufoco que inevitavelmente voltará a mostrar as suas garras, antes mesmo que qualquer presidencial seja elevado ao olimpo da Presidência da República. Portanto, antes, muito antes de pensar em sucessão, temos que pensar em como equacionar a nova pressão que vem por aí não tarda muito, do contrário o fato social — arrocho insuportável da classe assalariada e esmagamento do setor produtivo pelo excesso da carga fiscal — pode atropelar inevitavelmente o fato político. Aí, então, a história terá que ser reescrita, pois o seu curso tomará outro caminho.

Para os excessivamente otimistas de gabinete, nunca é demais lembrar que o Brasil ainda não cumpriu nenhum dos itens acertados — e/ou impostos — com o Fundo Monetário Internacional, principalmente o de fazer baixar a inflação. Agora mesmo, estamos assistindo, envergonhados, os funcionários da Missão do FMI esquadriando nossas repartições e conferindo nosso comportamento, como se fôssemos meninos de colégio sabidamente travessos e irresponsáveis, cujo belêl ameaça castigar.

O próprio Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, admitiu, recentemente, que o Brasil é um país cuja economia não pode ser medida por previsões. E disse isso para explicar o porquê de a inflação dos dois primeiros

meses deste ano ter alcançado níveis imprevisivelmente altos.

Para quem acompanha a economia nacional, a frase do Ministro é, pelo menos, passada. Se não fosse assim, como explicar o comportamento da economia no ano passado, quando, para uma inflação prevista de 70 por cento, chegamos a 211,1; para uma correção monetária também de 70 por cento, 156,58; para uma correção cambial de 78,9 por cento, 289,4; para um PIB de 2 por cento positivos, tivemos 3,9 negativos, além de uma base monetária e meios de pagamentos previstos para 60 por cento e que chegaram a 89 e 102 por cento, respectivamente. Enfim, não acertamos um escasso número; nem passamos por perto.

A verdade é que as conseqüências foram desastrosas. E os efeitos mais devastadores foram o aumento das taxas de juros, o desemprego e as concordatas e falências de muitas empresas.

Acertadas as contas, através do maior empréstimo já feito em toda a história do mundo financeiro a um único país, as autoridades puderam respirar aliviadas, mas parecem esquecidas de um importante detalhe: daqui a pouco tudo vai começar de novo. e não é à toa que o FMI já está cobrando uma nova carta de intenções.

Portanto, não adianta pensar que está tudo tranquilo. Pelo contrário. A tempestade amainou, mas já anuncia uma nova carga de efeitos imprevisíveis. Como já sabemos que ela vai voltar — e forte — não há desculpa para não estarmos preparados. A não ser que comecemos a perder tempo com a inversão das prioridades. Agora é hora de atacar a crise econômica de frente, evitar a recessão, criar empregos, gerar riquezas. Depois, sim, a gente fala de sucessão. Direta ou indireta, não importa. O que importa é que a hora agora é de trabalho para superar a crise. Então, vamos trabalhar.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azere do Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe). Ilustração: Appe e Son Salvador. Seções: Cesar Mesquita, Expedicto Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. Focomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fitolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Horácio Soares. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Amal-do Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Casado, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Macaé — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Resende-RJ — Luís Ricardo Alves; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Roberto Barrozo Filho; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

Cartas



SINAL DE HEDONISMO

"Joel Silveira: como um sinal do meu hedonismo, afianço-lhe que não perco jamais, onde apareça, o brilho, a graça, o estilo e, por vezes, o espírito tendencioso da sua prosa. Por amor à verdade, rogo acreditar que os prazeres estão longe de esgotar a escala de valores a que obedeci sempre e ainda obedeço o curso da minha vida. Muito cordialmente."

Antônio Galloti
Rio de Janeiro — RJ

Resposta de Joel: Como se vê, gente fina é outra coisa.

DESAPONTAMENTO

"No momento em que o Brasil acaba de receber a visita, oficial, do Secretário de Estado norte-americano George Schultz, tomo a liberdade de lhe escrever para manifestar, como brasileiro, meu desapontamento com fatos que me chegaram ao conhecimento através da imprensa.

Quando alguém é convidado a visitar a casa de um amigo e aceita o convite, por acaso irá colocar sua segurança pessoal no interior da casa do amigo que se preparou festivamente para recebê-lo?

Foi a impressão que tive ao tomar conhecimento de que eram todos norte-americanos os agentes de segurança que atuaram durante a chegada do diplomata norte-americano George Schultz à nossa Terra, com proibição total aos brasileiros, sendo nossa imprensa afugentada, diplomata nosso foi barrado. Somente a imprensa dos EE. UU. trabalhou no local.

Um ato que me pareceu verdadeira intervenção norte-americana em solo brasileiro. Onde está nossa soberania?

Tenho por certo que, mesmo quando nos chamam de amigos e aliados na paz e na guerra, não somos tratados como amigos.

A restrição imposta aos brasileiros quando da chegada do diplomata Schultz, bem como a campanha ora em curso na cidade norte-americana de Cleveland contra a empresa brasileira Açoes Villares mostram o modo hostil com que somos tratados pelos patrícios do Sr. R. Reagan.

Pobre Brasil! Oxalá não tenhamos a mesma sorte dos mexicanos, em nossas relações com os Estados Unidos, para quem poderemos perder até mesmo todo o nosso território brasileiro."

Francisco Pereira Martins
Campo Grande — MS

TODOS CARENTES

"Nesta vida, somos todos carentes de apoio espiritual; entretanto, necessitamos também aprendermos a servir às criaturas que encon-

trarmos em nossos caminhos; especialmente, quando essas pessoas precisam de u'a palavra amiga, ou de quaisquer esclarecimentos, concernentes ao cumprimento de nossos deveres sociais e morais de cidadãos, ou de autoridades.

Porém, o que vemos constantemente neste nosso país, são os abusos de autoridades; os quais imperam de norte a sul e de leste a oeste; e o povo (momento os pobres) é a eterna vítima desses açambarcadores do Poder.

E, por incrível que pareça, ainda há personagens dentro do nosso próprio Exército, como o General Newton Araújo de Oliveira Cruz, que mais parece um selvagem, a ignorar qualquer tipo de lei ou de direito, perante os nossos semelhantes. Os seus gestos brutais, diante do pacato e educado jornalista-radialista Honório Dantas, naquele incidente de dezembro p. passado, em Brasília, nos fizeram lembrar os déspotas (Reis) da Roma Antiga, que conquistavam o Poder e governavam através da força.

Esses abusos desumanos são repetidos pelas autoridades brasileiras, em diversas formas e nos diversos setores da vida nacional, a saber: abusam nas construções de usinas nucleares (nativas); nas bases da Antártida (inóspita); nas Transamazônica e Perimetral Norte (abandonadas); nos empréstimos exteriores (até para pagar os juros dos mesmos); nas omissões de combates aos desempregos; às violências; às corrupções e à fome que campeiam no Brasil, etc. E todos os Governos da Revolução de 1964 demonstraram sofrer de debilidade moral, com exceção apenas do inovidável Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Afinal, vê-se ainda em outras nações esse mesmo despotismo; pois, enquanto pregam os direitos humanos, fabricam as superbombas de nêutrons, foguetes e ônibus espaciais, gastando somas fabulosas, em detrimento dos menos favorecidos. Invadem ilhas indefesas, provocam intervenção militar no Líbano, etc., etc., causando as piores matanças humanas; e tudo isso fazem em nome de uma alardeada "paz"... Mas, o povo tem a plena certeza que, a verdadeira PAZ, só virá, pelo Mesmo que, há quase dois mil anos, pregou e demonstrou o verdadeiro amor para com a humanidade; e que, brevemente Ele voltará, a fim de separar os bodes das ovelhas."

Alberico Sousa Ferreira
Teresina — PI

LIVRO SOBRE A FEB

"Caro Rubem Braga: interessado na aquisição do comentado livro de autoria dos senhores Joel da Silveira e Thassilo Mitke, intitulado "A LUTA, DOS PRACINHAS", e, não tendo o endereço da Editora, gostaria de dever-lhe a fineza de que fosse providenciada a remessa de um exemplar pelo Serviço de Reembolso Postal — via aérea, para o endereço abaixo.

Com as homenagens de minha gratidão, estima e apreço."

Nelson Passôa
Rio Branco — AC

Sua carta foi enviada à Record, editora do belo livro sobre a FEB.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

- Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fitolitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: — (021) 33648 — C. G. C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Esp. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.
- Sucursal de Brasília — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
- Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.
- Sucursal Paraíba — Ítalo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770, Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.
- Sucursal Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.
- Representação da Bahia — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Otacílio Fonseca; Diretora Comercial: France Bruno — Rua Cons. Dantas, 8 - sala 103/4 — Tels.: 242-0028 e 242-8568 — Salvador-BA.
- Sucursal do Paraná — J. Nunes Cottar. Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADADE — Aracaju; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; — A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.



RUBEM BRAGA

O Carnaval era assim

(É uma crônica do tempo de outros carnavais)

“**I**ncipiente alegria da tarde carnavalesca. Os sambas passam nos automóveis abertos. Um vento beija a avenida larga, tremula nas serpentinas, rodopia nos confetes, caminha na voz das cantigas. As moças lindas, em fantasias de cores vivas e leves, vão com os cabelos alvoroçados pelo vento. Meu amigo comprou 200 gramas de rodometálico. Andou pelas ruas que se animavam. Encheu os bolsos de confete. Foi andando...”

E na boca da noite vieram cordões, ranchos, blocos, bandos. A multidão encheu as ruas que a noite engoliu. Mas as luzes rebentaram de todos os lados e a garganta da massa se abriu em delírio. Meu amigo foi andando. Apertou-se entre homens excitados e mulheres que cantavam e riam. Entrou na confusão das raças irmãs pelo prazer comum da carne. Alguém lhe jogou confetes na boca, lança-perfume nos olhos. Uma serpentina bateu em seu nariz. Um reco-reco gritou em seu ouvido. Foi andando; um automóvel do curso quase o esmagou. Um bloco o arrastou pelo meio da massa, com a força inelutável de uma corrente marinha. Uma mulher cantou à toa, para ele uma frase de samba. Jogou um pouco de confete no

cabelo da mulher. Jogou-lhe éter no corpo. Ela defendeu-se e riu. Depois desapareceu, arrastada. Meu amigo foi andando. Tinha um cravo na lapela, um cravo que tirara na mesa do restaurante. Uma moça pediu a flor. Ele a encharcou de éter e fez presente. Foi andando, automaticamente cantou sambas e marchas. Teve mil pequenas aventuras inconseqüentes e rápidas. Um homem bêbado quis arrebatá-lo lança-perfume de sua mão. Foi andando. No meio de uma confusão, recebeu e distribuiu socos e empurrões, sem saber de quem, para quem, por que nem para quê.

Meu amigo entrou no baile. Agarrou-se ao ombro de uma mulher e foi no cordão, dançando, cantando, suando. Repetiu três vezes com o mesmo par a marchinha do momento. Apaixonou-se de repente por uma fantasia, por um corpo, por uma risada. Bebeu.

Meu amigo foi a outro baile. De madrugada meu amigo saiu pela rua vazia, sem programa. Passavam os foliões cansados, as mulheres mais belas pela fadiga e pelo suor.

Um homem grisalho carregava pelo braço uma adolescente, que se queixava de dor nos pés. Meu amigo arranhou uma mulher; a

mulher que sempre aparece. A mulher que não vimos na rua nem no baile e que aparece na mesa do bar ou do restaurante, no último instante. Esguichou seu último lança-perfume nos braços e nos seios da mulher. Jogou os últimos confetes em seu cabelo. Ela repetiu o samba mil vezes repetido.

Foram. No caminho meu amigo parou. No canto da calçada, um menino sujo e esfarrapado dormia. Dormia sobre um saco de estopa cheio de serpentinas que juntara para vender. Pararam. A mulher disse: coitadinho... Meu amigo olhou em silêncio o menino que dormia. Sentiu pena. Olhou a mulher. Balançou a bisnaga. Ainda havia um resto de éter. Jogou na perna da criança, que acordou assustada. A mulher disse: você é ruim! Coitadinho... A criança ficou olhando estremunhada, resmungou um xingamento e tornou a dormir.

Meu amigo jogou a bisnaga no asfalto. Sentia-se bêbado. Apertou a mulher contra seu corpo e mandou parar um automóvel que passava. No apartamento, antes de deitar-se, olhou-se no espelho do guarda-roupa. Fantasiado. Exausto. Beijou a mulher na boca, como se beija uma noiva. E pensou desanimado: eu sou um folião. Evoé!”

Luiz Martins: um bom sujeito

O livro é da Editora Paz e Terra, mas é coeditado pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Só o recebi graças à gentileza da escritora Ana Maria Martins, viúva do autor, porque esses livros semi-oficiais são sempre muito difíceis da gente receber ou comprar. É o que acontece com as publicações feitas pelas Universidades, a começar pela Universidade de Brasília, nenhuma delas tem um serviço passável de distribuição e divulgação.

Luiz Martins nasceu em 1907 e morreu de um desastre de automóvel em 1981. Foi poe-



Luiz Martins

ta, cronista, romancista e crítico de literatura e artes plásticas. Este volume de memórias cujo título modesto é “Um bom sujeito” tem o valor de um bom documentário de uma certa época, de um certo setor social; mas tem, além disso, o encanto pessoal do autor, a melancolia e a graça de suas lembranças. Li-o gostosamente, com intermitentes ataques de saudade, lembrando pessoas e histórias que fazem parte também de minha vida. Tive muitas vezes a impressão de estar no fundo de um barzinho qualquer de S. Paulo batendo um papo tranquilo e meio comovido com o velho amigo.

O leitor que não conheceu Luiz Martins tem ainda mais motivos para ler esse livro. Além de aprender muito sobre a história política, literária e artística do Brasil nos últimos 50 anos, terá um prazer novo: conhecer Luiz Martins.

A poesia é necessária



Informática

Gigi Vasconcelos

Adoro esse seu jeito assim padrão global esse seu jeans desbotado com camisa social quando entro no seu carro todo incrementado astral executivo quase perco o rebolado me leva pra jantar no antonio ou no florentino não fica aí me olhando com essa cara de cretino nem precisa correr que já fechou o sinal tenho um medo de acidente que não é normal vai com calma meu irmão que não é assalto não é só um pivete que vem vender chiclete me apresenta pros amigos na porta do cinema mas não conta pra ninguém qu'eu me chamo juracema no seu apartamento com telão de VT esquadrrias de alumínio luxo vidros fumê me diz que eu sou sua xuxa sua luiza brunet depois vamos prum motel tomar banho de jacuzzi me esfrega o sabonete lambuze use e abuse depois me deixa dormir num lençol de cetim com travesseiro fofo e cobertor carmesim pr'eu poder sonhar um pouco e me esquecer de mim preciso acordar cedo tenho hora no dentista pára na esquina mesmo vou andar um pouco a esmo o que eu quero é ser artista.

(Do livro “Telhas de Vidro”)

JOEL SILVEIRA



Grampo

Junto com a conjuntivite (da qual sou uma das vítimas), volta a grassar no País um virulento surto de "grampeagem". É o SNI defendendo o seu. Cada vez mais desprestigiado e desmoralizado — particularmente depois do "caso Baumgarten" — os espões do Planalto têm que mostrar serviço. É a tal lei: órgão sem função tende a desaparecer.

Nessa história, o imoral não é apenas o fato de alguém ter a sua intimidade devassada pelo próprio Governo, e mais ainda por uma comunidade que vive na sombra e cujos gastos, que não devem ser pequenos, sequer passam pelo crivo do Tribunal de Contas. O imoralíssimo é a interpretação capciosa, sibilina, tendenciosa que os grampeadores costumam dar ao que recolhem, nos gabinetes e mesmo nas residências das autoridades, empresários políticos ou até de senhoras de intensa (e por vezes rotativa) vida mundana, através da sua cada vez mais sofisticada parafernália de espionagem.

Aliás, pensando melhor — o que não é imoral no SNI? O que nele não é espúrio e, por conseguinte, ilegal? J. S.

PARANÓIA



Reagan

De Reagan, na sua obsessão de tocar fogo no circo: "O espaço será a última fronteira dos Estados Unidos". Isso se houver a penúltima — que é a guerra nuclear, com a qual ele tanto sonha, na sua paranóia de canastrão setuagenário. Palhaço velho é capaz de tudo, em matéria de perversidade.



Aureliano Chaves

BOA

Muito boa esta do dr. Aureliano, de língua cada vez mais solta: "Se depender de pedir voto ao Magalhães (Pinto), prefiro não ser Presidente da República". Está certíssimo. Por quê? Ora, o doutor Aureliano sabe. O político e o fazendeiro. Ou estou demasiado hermético? Deve ser o calor.

QUEM DISSE?

Dias atrás escrevi aqui que "todo mineiro já nasce velho" e, em troca, me caiu na cabeça uma enxurrada de indignadas missivas. Todas mineiras, é claro. A mais furibunda delas é a do sr. Modesto Gonçalves, de Barbacena, que num dos trechos de sua carta esbraveja: "Então o senhor qualifica um Carlos Drummond de Andrade ou um Paulo Mendes Campos, mineiros dos mais autênticos, de velhos?"

Claro que não. Drummond e Paulinho têm a idade da aurora. O que eu não sabia é que os dois eram mineiros. E muito menos que eram "mineiros autênticos". De onde se prova mais uma



Drummond

vez que toda regra tem suas exceções. No caso do Paulinho, pensei que ele fosse aqui do Rio, mais precisamente de Ipanema. Quanto a Drummond, só agora fico sabendo que ele não é florentino.

Vivendo e aprendendo.

ANOTEM

Podem tomar nota: não demora muito e os srs. Golbery e Calim Eid estarão brigados, trocando desaforos. Por quê? Simples: ambos querem ser donos sozinhos da mesma coisa.

E tem mais aquela infalível

lei da Física, que não pode de maneira alguma ser derogada por decreto-lei ou outro casuismo qualquer: dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço. No caso em apreço, os corpos até que são pequenos. Mas o espaço também é.

CAMINHO DA ESTANTE

"O valor de uma entrevista! Está no diálogo, que torna o interlocutor descontraído, quase sempre apanhado de surpresa, natural, espontâneo. Daí o valor desses depoimentos, confissões, colóquios, que se revestem quase sempre de matéria viva e palpitante. É uma parte complementar, mas indispensável, da obra de Alceu Amoroso Lima, que não deve nem pode ser menosprezada. É antes o memorial, se quiserem o memorando dos últimos 30 anos, em que esse operário das letras, tornando-se depois operário de Deus, cristalizou a sua luta derradeira em prol da democracia social". — Francisco de Assis Barbosa — "Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) — Memorando dos 90", Editora Nova Fronteira, páginas 15/16.

xxx

"É hora de passar o plantão para Sérgio, o intelectual, vais em direção à cabina do caminho e lhe acenas através da janela. O intelectual apaga cuidadosamente seu toco de cigarro e o guarda no bolso, ao mesmo tempo em que pergunta se há alguma novidade. Nada, respondes, é que me esfriei; e sentas esperando que termine teu turno ou que comece a guerra". — Miguel Cossío, "Foguete sobre Cuba", Editora Marco Zero, pág. 62, tradução de Beatriz A. Cannabrava.

xxx

"Os bailarinos bailam no pátio / Suas andanças ancestrais / O vento perpassa sobre eles / Esvoaçando os cabelos e as túnicas / Há um frêmito de Grécia antiga / E um culto de beleza pagã / Nesse espetáculo de fim de tarde". — Santos Moraes, "O Exercício da Morte", Editora Cátedra/Pró Memória/INL, pág. 32.

INVESTIMENTO

Vocês já imaginaram quanto o sr. Maluf já gastou na sua campanha — que dura mais de um ano — para chegar à Presidência da República? E quanto ainda despenderá até o último dia do calendário eleitoral? Façam as contas — mesmo que seja por alto. E comparem o resultado com o que ele irá receber, como salário, nos cinco anos em que estiver sentado no trono presidencial.

Empresário de sucesso, é evidente que o dinheirinho (dinheirão) que ele está gastando agora vai querer todo de volta, com juros e correção monetária, coisa que o salário presidencial não cobrirá — nem de longe. E nunca se soube do sr. Maluf que, como homem de empresa, tivesse feito um mau investimento. Daí...



Paulo Maluf

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

ODIL
TELLES

SUCESSÃO



Aureliano Chaves

Nordeste, fiel da balança, um bolo de três fatias



Mário Andreazza



Paulo Maluf

O coração do Nordeste, representado por Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, sem dúvida será o fiel da balança para a eleição do presidente. Ele está dividido, com a fatia maior do bolo pertencendo ao Ministro Mário Andreazza, exatamente pela definição da Bahia, o maior colégio eleitoral da região.

No entanto, o apoio dos baianos poderá ser retirado, caso o chefe político Antônio Carlos Magalhães não tenha seu nome escolhido para entrar na chapa como vice-presidente ou, no mínimo, a promessa de ocupar importante Ministério com ampla ação no Nordeste, como o do Interior, velho sonho dos partidários do ex-governador da Bahia. Se Antônio Carlos ficar de fora, é certo que o Ministro Andreazza não contará com os fatos e salvadores votos da Bahia. E a sabedoria de Mário Andreazza recomenda uma sólida composição com Antônio Carlos, senão, como diria o saudoso Nelson Rodrigues, sua candidatura entraria por um cano deslumbrante.

Pernambuco ainda não se definiu. Só para os tolos!

A tendência, a julgar pelo entusiasmo da maioria dos integrantes da classe política, é apoiar Aureliano Chaves, desde que Marco Maciel seja seu companheiro de chapa. O Governador Roberto Maga-

lhães sempre que pode diz a pessoas mais chegadas que seu candidato, por uma questão de princípio, fidelidade e amizade pessoal, é Marco Maciel.

Como as chances de Marco chegar à presidência ficaram remotas depois do rush empreendido pelos três outros candidatos — Maluf, Andreazza e Aureliano —, seus partidários, dando sinais de bom senso, estão inclinados a orientar o ex-governador pernambucano a seguir o caminho com os mesmos passos de Hélio Beltrão, mas com objetivo definido: ser vice-presidente.

Alagoas já está decidida: vai carrear seus votos para o candidato Andreazza. Para Divaldo Suruagy, que sempre teve trânsito livre e contou com a generosidade do Ministro Andreazza, seria ingratitude dar preferência a outro candidato. Justificando sua decisão, o Governador alagoano citou, como prova de que Alagoas sempre foi vista com os olhos generosos do Ministro, uma passagem de quando era prefeito de Maceió. Andreazza era Ministro dos Transportes. Ele pediu para construir uma estrada importante para o escoamento do trânsito da cidade. Um mês depois a estrada foi construída.

Sergipe ainda está mergulhado na indefinição e jogado nos braços do silêncio. O candidato Paulo Maluf, que fez duas viagens de peregrinação a Aracaju, chegou

a ser recepcionado com um almoço pelo Governador João Alves Filho. Na primeira vez que visitou Sergipe, em meia hora de contato com a Imprensa, ele foi capaz de falar, com fantástica precisão, de todos os problemas do Estado. E ainda se deu ao luxo de recitar poemas de um livro da filha de um convencional. Ele ganhou o exemplar de presente e folheou rapidamente algumas páginas. Depois fechou o livro e, dando provas de sua capacidade de memorização, recitou a maioria das poesias. Em janeiro deste ano voltou mais uma vez a Sergipe.

Quando pisou a terra sergipana, disse que sua viagem não tinha o objetivo de angariar voto, mas cumprir o dever sagrado de participar do casamento do filho do deputado Manoel Conde Sobral, presidente da Assembléia Legislativa do Estado e uma das forças políticas do PDS.

Embora Sergipe não tenha optado por um candidato, é certo que Paulo Maluf terá uma substancial fatia do seu bolo.

Oficialmente, Paulo Maluf não foi apoiado por nenhum desses quatro Estados, mas é certo que ele terá a preferência de quinze a vinte por cento dos votos em toda a região.

O quadro político, embora apresente algumas indefinições em Sergipe, não deverá ser mudado. Será, somente, se Marco Maciel continuar disposto a disputar a presidência da República, uma possibilidade muito remota diante dos fatos que se desenham com nítida evidência. Ele sabe que suas chances para suceder o Presidente Figueiredo são reduzidas e não terá fôlego para competir com os outros candidatos, mais preparados para a corrida de longa distância, não obstante sua postura física ser de autêntico fundista.



Curto - Circuito

Manda-chuva ou manda-frio?

Defendo a tese de que o verão não deveria chegar todos os anos à mesma época nos mesmos países — nem com igual intensidade em todos os Estados.

Doidice?

Nada disso: bom senso. Se não, acompanhem o meu raciocínio: sendo um período estruturalmente de excessos, em que

tudo o que acontece passa da conta — se tem que chover, desaba uma tromba-d'água; se é para fazer calor, torra; se o espírito da estação supõe sensualismo, todo mundo se desnuda, e assim por diante — luz e calor deveriam ser fenômenos separáveis... e o climão do estio não precisava coincidir com uma época já de per si inclinada à esbórnia!

Poxa! Vem Natal, depois Reveillon, depois férias, depois ja-

neiro, depois fevereiro, depois Carnaval, e tudo isso sob quarenta graus!

Haja fígado...

Alguém ainda poderia argüir: mas se é justamente o calor que gera esse desdobramento!

Falso. No Hemisfério Norte, por exemplo, o negócio é melhor dividido. Nego encara as festas de fim de ano, e tal, mas pisa leve que, com vinte abaixo, não tem essa de ficar tomando caipirinha até de manhã na beira

da praia! Lá eles procuram uma época em que já não está acontecendo muita coisa, pelo meio do ano, e aí é que pinta o verão e as suas circunstâncias: preguiça, pé-na-tábua, "ti-ti-ti", "tamos aí, "y otras cosas más".

Bom, mas e daí?

Daí eu tenho uma sugestão que se divide aliás em dois tempos. Primeiro: através de um formidável satélite, por exemplo, cada país deveria decidir se a época historicamente destinada

ao verão (no nosso caso, o fim do ano) poderia ou não recebê-lo sem agravar a já (se fosse o caso) loucura nacional...

Segundo: mesmo quando o país (como um todo) optasse pela estação tradicional, na época convencional, alguns Estados poderiam discordar da decisão e provocar um novo (e revolucionário) equinócio.

Bastava que tivessem coragem... e dinheiro.

Que tal a idéia?

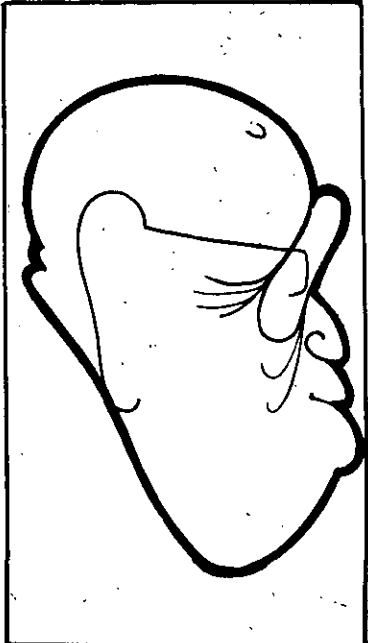
Reinaldo Poes Barreto



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

TIO PATINHAS



Magalhães Pinto

Conversavam: o atual deputado Sebastião Nery e o então governador de Minas e dono do Banco Nacional, o Dr. Magalhães Pinto. Pergunta-lhe o Nery: — Como o senhor conseguiu ficar tão rico, governador? — Guardando, meu filho, guardando. Nery não resistiu: — De quem, governador?

A MOSTRA E GRÁTIS

Numa das inúmeras fazendas de um dos inúmeros Matarazzos, o dono e senhor cavalgava, sol a pino, para curtir o seu barato, aliás caríssimo: gado, cavalos, pastagens verdejantes, cafezais e outras micharias.

Num dado momento, a alimária relinchou sem motivo justo aparente. O cavalgante então reparou, na margem da estrada que percorria, um casal de colonos — homem e mulher — um sobre o outro. Cobertura rural. O colono, sem se desampontar com o flagrante, ofereceu, como fazem os peões com a marmitta:

— O senhor está servido?

Enterro fiscal

Morreu nos Estados Unidos um cidadão de Florianópolis e a família despachou o finado para as exéquias a serem procedidas em Santa Catarina, destino e repouso final do ex-brasileiro.

Depois de uma confortável e repousante viagem, o morto aterrissa em Florianópolis, onde, tristemente, a família o espera para as boas-vindas. O funcionário barriga verde da Alfândega da Terra de Sol e Mar empombou:

— Só entra o defunto, o caixão não pode; é contrabando.

Não houve meios. O caixão não entrava. A família pranteada foi consultar um advogado, que resolveu o caso como só os advogados sabem fazer. Levou padre, flores, coroas, amigos e a família para a Alfândega e lá mesmo encomendou o corpo, retirando-se em seguida, deixando lá as marcas do velório e o defunto de corpo presente.

O funcionário, desesperado, deixou passar o contrabando.

MANCADA



Doutel de Andrade

O presidente nacional do PDT, o ex-deputado Doutel de Andrade, começou o seu discurso em Vitória, Espírito Santo, defendendo as diretas, conclamando as gentes de lá com o seguinte chamado vibrante:

— Povo barriga verde!...

(uma informação talvez desnecessária para muitos: o povo catarinense é chamado Barriga Verde porque o batalhão comandado pelo Brigadeiro Silva Pais (nos 1800 e picos), envolvido nas lutas cisplatinas, usava colete verde. Consta que mais tarde, resistindo à Proclamação da República, alguns rebeldes atavam uma faixa verde na cintura. Suspeito — eu que os conheço bem — continuam monarquistas até hoje.)

PRINCÍPIO

O industrial Neder João Neder — conhecido como sanduíche de João — é um gentleman impecável e durante muitos anos transitou pelos palácios de inúmeros governos, num claro namoro com a política, com quem não se casou por timidez, o que lhe impediu de pedir-lhe a mão. Sua única e merecedora presença no governo foi quando exerceu o cargo de prefeito de Cambuquira, nomeado em 1945 por João Franzen de Lima, então interventor em Minas Gerais. Uma frase sua desenha-lhe o perfil:

— Deus é testemunha que nunca abandonei um amigo que está no Poder.



João Neder

LEON ELIAGHAR



CADASTRO ÍNTIMO

TENHO experiência bastante pra saber que não sou experiente... Minha capacidade de compreensão chega exatamente no ponto em que ninguém mais me pode compreender... Gosto de televisão: às vezes quando ligo, às vezes quando desligo... Num enterro, fico triste por não saber fingir que estou triste... Sou um homem pobre porque toda vez que batem à minha porta mando dizer que estou... Sou também o único sujeito do mundo que dá o salto mortal autêntico — mas nunca dei.

TEMOS todos a humildade relativa do ar — de superioridade.

CINCO amigos se reúnem e passam o tempo tentando enganar um ao outro: isto é pôquer. O pior é que voltam.

COISAS que permitem anulação de casamento pela Igreja: "impotência sexual", "perturbação mental", "casar com uma pessoa pensando que é outra" e "defeito na capacidade de julgar". Agora que você já sabe, casa pra ver: vai cair em todas.

ESTÁ NA HORA DE FUNDAREM UMA NOVA ENTIDADE: OS ANÔNIMOS CONHECIDOS.

PELAS manchetes dos jornais vemos que somos um país essencialmente agrícola: "O escândalo da man dioca"... "As mamatas do trigo"... "O boicote do feijão"... "O impasse da cebola"... "As falcatruas da soja"... "A farra da laranja"...

UM BOM TÍTULO PARA DEBATES POLÍTICOS: "OVO NA TV"

Classificado

PRECISA-SE DE UM ESPIÃO — QUANTO MENOS REFERÊNCIAS MELHOR.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:

(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744 ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON

Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040

TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

BRASÍLIA

Expedicto Quintas



COM A LINGUA DE FORA

O arrocho desta vez é para valer. Não adiantam os índices de concordata e falência clamarem por misericórdia. São invisíveis para as autoridades monetárias os pedidos de socorro, de quem quer que seja, se para salvação for invocado o sufoco dos juros altos, decorrência da escassez de dinheiro.

O Banco Central está imune a quaisquer apelos. A ordem é baixar a todo preço o desempenho do orçamento monetário, posto à larga no mês de janeiro.

Os compromissos com o FMI e a exigência de resultados positivos no declínio inflacionário, para o segundo semestre, estão impondo uma guerra sem quartel a qualquer concessão. Língua de fora vai ser moda. E é bem provável que substitua o uso da gravata...

NA ROTA DE BRASÍLIA

São inadmissíveis, a qualquer título, as razões invocadas pelos promotores da Marcha sobre Brasília, com a finalidade de pressionar o Governo em favor das eleições diretas.

A Capital da República não é foro para tais procedimentos e um evento dessa natureza desmontaria a cidade de suas bases formais. 100 mil pessoas seriam suficientes para ocupar a cidade, criando o elo inicial de uma cadeia de acontecimentos de fins insondáveis.

Brasília não se presta para esses tipos de demonstração. A Cidade deve ser preservada com vistas aos inquilinos privilegiados que a habitam: os Poderes da República.

O "furo" que não foi dado



Aureliano



Andreazza

A pesar do inusitado (e inédito) cerco da Imprensa à reunião convocada pelo Presidente da República, chamando para uma conversa formal e objetiva todos os "presidenciáveis", permaneceu um vazio absoluto relativamente à mensagem dada a conhecer aos presentes pelo Presidente João Figueiredo.

Abrindo a reunião, o Chefe do Executivo leu, ao vivo, mensagem de autoria não revelada, como preâmbulo da palavra de ordem dada a todos os que pretendem sucedê-lo, de manutenção da unidade do PDS e da plena adesão ao dispositivo constitucional das eleições indiretas, posta esta última na linha de curso permanente no giroscópio da abertura política.

Todos viram as fotos, mas poucos tiveram o privilégio de tomar ciência das causas imediatas de semblantes tão graves e solenes em pose para a posteridade. A Imprensa diária ficou devendo ao Brasil um "furo", que se divulgado abriria um buraco capaz de tragar a todos.



Marco Maciel



Maluf

RADAR

ECO 1 — Uma curiosa inércia se abateu sobre os processos submetidos ao Ministério da Fazenda solicitando autorização para realizar empréstimos externos. Os pareceres da Procuradoria sobem ao Gabinete e alguns permanecem estranhamente ancorados. Do bloco que subiu com o do Espírito Santo, alguns ficaram retidos. Vamos apurar.

ECO 2 — Entre nove horas da manhã e três horas da tarde do dia 14 de fevereiro último em Brasília, muita gente fez coleção de pedaços de atmosfera. É que o ar esteve tão pesado que se podia cortá-lo em fatias para guardar no bolso. Os "Boatôgrafos" registraram valores máximos na escala de Maquiavel.

ECO 3 — Bela festa de inauguração da sede do complexo BEA. O Governador Gilberto Mestrinho e o Vice-Governador Manoel Ribeiro receberam uma consagrada manifestação das classes empresariais do Amazonas. O Banco do Estado, em menos de um ano de administração, recuperou sua posição e parte, nesse semestre, para alcançar resultados de alto ganho nas operações que assiste.



Gilberto Mestrinho

ECO 4 — Por falar em banco estadual, a ASBACE vem de adquirir um sistema de computação, com vistas à criação de um banco de dados, em Brasília, relativo ao desempenho dos 25 bancos oficiais que a ela estão ligados. Tais serviços ficarão à disposição da Imprensa, do público em geral e das autoridades monetárias de Brasília, numa iniciativa inédita no campo da informática. Inauguração prevista para os primeiros dias de abril.

ECO 5 — A TV Manchete, com Rubens Furtado à frente, promete um desmonte completo do Sistema Globo, relativamente à festa do Carnaval. A cobertura deverá alcançar o Brasil inteiro, desde que entrem em cadeia, as TVs Educativas. Agora é esperar pela resposta do colosso dos Marinho a essa atrevida arremetida da empresa dos Blochs.

ECO 6 — Está por ser descoberto o maior salário mensal de quantos pingam nos duodécimos caboclos. Um ex-Ministro é o seu titular com participação em todos os negócios imobiliários feitos na Zona Sul do Rio de Janeiro, desde o Leme até a Barra. Um verdadeiro cartório...

ECO 7 — Aplausos à presença brasileira na Antártida. Embora o feito tenha retumbância histórica não ganhou as dimensões nacionais devidas diante da importância do feito. Grau 10 à Marinha, que a tornou possível.

DE QUENTE PARA FERVENDO

Não vai ser nada fácil manter o Congresso Nacional em níveis satisfatórios na agenda dos debates nas duas Casas que o constituem.

A pauta de assuntos é varia e suculenta para as abordagens mais ousadas e atrevidas. O quadro sucessório já definido, alguns escândalos ainda insepultos, a ronda inflacionária e a presença do FMI entre nós vai listar uma pauta de assuntos quantíssimos, onde caberão todas as palavras e todos os conceitos. Tanto éticos quanto aéticos.

Será uma sessão legislativa de contornos críticos e destinada a marcar época na cronologia política brasileira.



BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.



Gota d'água no copo da ganância

BANCO DO BRASIL

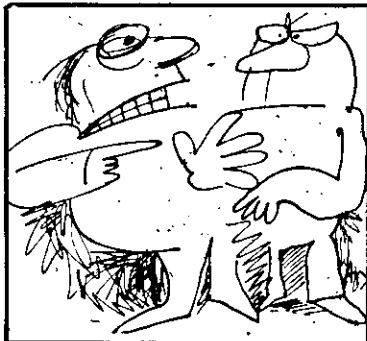
Com o anúncio feito pelo Banco do Brasil, de que a partir da primeira quinzena de março começará a colocar no mercado, utilizando os serviços de suas agências, os 2,9 bilhões de ações que se encontravam estocadas em sua tesouraria, as bolsas de valores vão perder um dos seus carros-chefes, devendo-se esperar um retração no volume dos recursos que movimentam.

Reagindo à decisão do Banco do Brasil de colocar diretamente no mercado suas ações, o presidente em exercício da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Eduardo Gallindo, declarou que melhor seria para o País que o B.B. utilizasse sua rede de mais de 2 mil agências para promover o lançamento de ações de empresas privadas, facilitando sua capitalização.

No meio desta crise generalizada que atinge todas as atividades econômicas do País existe uma exceção para confirmar a regra, como, aliás, é confirmado pelos próprios empresários do setor que, reconhecendo a enormidade dos lucros que seus balanços apresentam, atiram a culpa na política econômica do governo, responsável direta pelas elevadas taxas do OPEN, das ORTNs e UPCs. Não seria nem necessário repetir, são os grandes complexos financeiros, capitaneados pelos bancos comerciais.

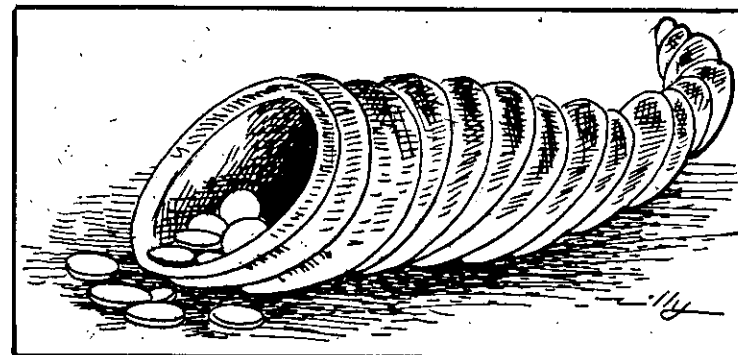
Pois bem, estes grupos já privilegiados, que não pagam juros nos depósitos em conta-corrente, que cobram leoninamente todos os serviços que prestam, conseguiram, a partir deste mês, autorização para aumentar os preços dos talões de cheques que fornecem aos seus depositantes. E, vejam só, não se fez um ajuste que corrigisse um custo inflacionário e sim um aumento que levou o talão de vinte cheques para duzentos cruzeiros — aumentando-o em mais 1.000 por cento — e o cheque avulso também para duzentos cruzeiros, com uma alta de 19.000 por cento.

Para uma atividade que é um verdadeiro oásis de lucros pas-



mos nestes tempos bicudos, o fato é uma demonstração de ganância que, em qualquer país sério, se transformaria na gota d'água que a população não aceitaria mais suportar.

AGRICULTURA



O aumento do custo dos fertilizantes e defensivos e a seca a que esteve submetida boa parte das regiões agrícolas de Minas Gerais foram os principais responsáveis pela queda na safra agrícola do Estado — que em algumas regiões atingiu o índice de 90 por cento — com maiores perdas na colheita de arroz, milho, feijão, algodão e soja. O Secretário de Agricultura do Estado de Minas Gerais, Arnaldo Rosa Prata, que divulgou a informação, acrescentou que as estimativas de produção, referentes ao ano de 1984, fazem prever que a produção dos produtos acima referidos não superará 78.000 toneladas, números muito modestos perante as 130.929 toneladas estimadas pela Coordenadoria de Estatística Agropecuária, antes da seca.

CONTENÇÃO MONETÁRIA

A adoção, pelas autoridades econômicas, de uma política de maior restrição ao crédito, associada à redução de dois por cento na base monetária, condição imposta pelo acordo negociado com o Fundo Monetário Internacional, está sendo encarada como elemento detonador de um recrudescimento da inflação e do aumento da depressão da economia nacional em todos os níveis.

A impossibilidade de emitir, para cobrir seu orçamento deficitário, vai levar o Governo a necessitar de recursos do mercado financeiro, em maior volume que o habitual, fazendo com que as taxas do OPEN se elevem, puxando os juros

para cima do patamar que já alcançaram em finais de janeiro.

Por outro lado, as ordens dadas ao Banco do Brasil para que reduza as faixas de crédito à disposição das empresas, vão aumentar o volume de recursos que as empresas privadas vão ter que tomar no sistema financeiro para fazerem face às suas necessidades de capital de giro.

O Governo se encontra entre a caçarola e o fogo. Se atende ao FMI e reduz os recursos financeiros, a inflação sobe; subindo o índice inflacionário, ele não terá condições de chegar aos 70 por cento que também prometeu ao próprio FMI.



THEOPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

O atual momento econômico

Elas foram largamente usadas e nos levaram à aceleração de inflação, à crise cambial, à manutenção de elevados níveis das taxas de juros e à continuidade da recessão.

Quais as soluções adequadas? Também é fácil identificá-las:

a) redução significativa do déficit público, preferencialmente pelo "corte de custeio";

b) eliminação mais rápida dos subsídios creditícios e da segmentação do mercado financeiro;

c) reforma monetária, separando-se o Banco Central do Banco do Brasil, com a "eliminação da utilização da conta de movimento" e atribuindo ao Banco Central as funções típicas de Banco dos bancos, isto é, de Autoridade Monetária, atribuição que não deve ter o Banco do Brasil,

d) liberação gradativa dos controles e contingenciamentos associados ao mercado de crédito, que restringem a disponibilidade de recursos e a flexibilidade

do segmento "livre" desse mercado, e

e) redução gradativa da correção monetária, diminuindo-se, assim, seu impacto realimentador da inflação.

Assistiremos, em 1984, aos efeitos de violento aumento das cargas tributárias federal, estadual e municipal; à contração da expansão dos meios de pagamento; a cortes dos subsídios.

Entretanto, em ano marcadamente político, não será fácil controlar os gastos do Governo. Há ainda o fato de que os Governos estaduais, sufocados por dívidas, tentarão buscar formas de solução para suas dificuldades e visando à realização de obras novas, não se esquecendo de que a "maioria" dos bancos estaduais oferece exageradas taxas de rendimento a seus títulos, perturbando o mercado, pela concorrência "predatória".

Não será fácil aos Estados Unidos, em ano também nitidamente político, pela realização das eleições presidenciais, evi-

tar o aumento do seu déficit público, hoje estimado em 200 bilhões de dólares, o que acabará em elevar as taxas de juros, com reflexo negativo para o nosso endividamento externo.

Também as restrições às nossas exportações constituirão ponto relevante para o equacionamento de nossos problemas, pois o esperado superávit de 9 bilhões de dólares — ainda hoje considerado provável — é vital para termos tranquilidade em 1984.

Estamos certos de que o sucessor do Presidente Figueiredo terá de resolver, definitiva e não provisoriamente, o problema do nosso débito externo, mas pela única forma compatível com a nossa realidade econômico-social:

a) pela fixação de prazo de carência de 3 a 5 anos;

b) pela ampliação do prazo de pagamento para 8 ou 10 anos e

c) pela ampliação de nossas exportações, pois, não podendo emitir dólares, não tem o Brasil

outra fonte para gerar recursos que assegurem a sua liquidez.

A "recessão", flagelo que nos atinge já há 3 anos, deverá "continuar", com a sua seqüela social negativa.

Daí a importância de, a partir de março — uma vez que em fevereiro os dados já se apresentam altamente negativos —, o Governo procurar conter a alta de preços, único caminho para a recuperação de compra dos assalariados, além de permitir o retorno da confiança do mercado, aspecto psicológico de grande alcance entre os principais componentes da inflação brasileira.

Em conclusão: a decisão política de combater a inflação requer não apenas "desejo", mas, especialmente, "ação" e apoio de todos os órgãos do Governo e da sociedade, que é destinatária dos benefícios gerados.

(*) Theophilo de Azeredo Santos é Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.

Existe saída para a crise brasileira?

Esta pergunta acontece com frequência, não apenas entre empresários, mas, ainda, assalariados, donas de casa e estudantes.

Inexiste dúvida de que a análise dos principais indicadores de 1983 deixa à mostra que foi o pior ano experimentado em nossa economia: todas as metas programadas no início do ano não foram alcançadas, à exceção da balança comercial, que até superou a previsão.

Há certo consenso — o que é raro entre nós — sobre a principal causa desses insucessos: o "déficit público" (diferença entre gastos do Governo e sua receita, basicamente, tributária) e suas formas de financiamento.

Quais são as formas clássicas de financiamento desse déficit?

A emissão de moeda, o endividamento externo e endividamento interno.

INTERNACIONAL

Roberto Paulino



EUA - URSS

Cinco horas de esperança

A conversa de cinco horas mantida entre o novo manda-chuva da União Soviética, Constantin Chernenko, e o vice-presidente dos Estados Unidos, George Bush, no mesmo dia em que o país sepultava seu líder morto Yuri Andropov, é extremamente significativa e animadora para as relações Leste-Oeste, para aliviar a extrema tensão que hoje é a tônica da política entre as duas maiores potências do Globo, os Estados Unidos e a União Soviética. Já se pode sentir uma aura de esperança no ar, ainda que o perigo de um confronto entre os dois países continue a existir.

Bush saiu da reunião com indistigável otimismo. Chernenko disse esperar "um rumo mais construtivo" nas relações entre os dois países e "passos concretos do lado americano" que favoreçam os entendimentos, apesar de reconhecer "a gravidade das divergências".

George Bush descreveu Chernenko como cortês, classificou o clima da entrevista de excelente ("Chernenko falou sinceramente ao nos dar boas-vindas e ao enviar, de forma calorosa, saudações ao Presidente Reagan"). Mas isso não foi suficiente para

encher completamente seus olhos, pois o vice-presidente norte-americano admitiu ser ainda muito cedo para prever se Chernenko representa "um marco de mudança nas relações bilaterais". De qualquer forma, um encontro de cinco horas no dia do enterro de Andropov é, pelo menos, uma grande esperança.

A elevação de Constantin Chernenko ao posto máximo da União Soviética pode ter várias leituras, se bem que sempre seja difícil para o Ocidente fazer previsões precisas sobre o que se passa na União Soviética, pois o regime é muito, excessivamente, fechado e não deixa escapar informações ou tendências aproximadas da realidade.

Em todo caso, uma coisa parece ser certa: Chernenko tem muito menos compromisso com as lideranças militares do que Andropov, um ex-chefe de te-

mível e temida KGB. Ele encarna a linha Brejnev, mais burocrata, menos guerreira, mais aberta ao diálogo. Mas, na verdade, a curto prazo, pelo menos, pouco se pode esperar de mudanças importantes na política externa soviética. Lá, as decisões são sempre muito lentas, muito demoradas, eles levam anos para alterar uma forma de política já estabelecida. E é preciso não se esquecer que Andrei Gromyko, o papa da política externa soviética desde Kruchev, continua como Chanceler.

A nomeação de Chernenko, em todo caso, é a que mais pode aquecer a Guerra Fria hoje a pleno vapor (frio). Os outros dois candidatos, certamente, seriam mais duros nas relações internacionais.

Dos três, sem dúvida, Chernenko parece o melhor para o Ocidente, se bem que deva



Chernenko

ser o pior para a União Soviética. Constantin Chernenko deve fazer reviver o estilo Brejnev — seu mestre, amigo e protetor — que foi um verdadeiro desastre para a União Soviética: corrupção de rédea solta, fracassos agrícolas, ineficiência industrial, uma trilogia que levou o país aos piores desempenhos econômicos dos últimos tempos. Chernenko é um burocrata e, com ele, os burocratas voltam ao Poder.

Nos 15 meses de Andropov, o quadro foi outro. Combate feroz à corrupção, com muitas mortes, muitíssimas prisões e

modificações profundas nos quadros do Partido e do Governo. A KGB retomou seu prestígio e até foram feitos esforços para melhorar sua imagem junto à população. O Exército estava fortemente prestigiado.

A vitória de Chernenko é a vitória da gerontocracia soviética, que pode levar a melhores conversas com o Ocidente em geral e os Estados Unidos em particular. Isso, para Ronald Reagan, em ano eleitoral, caiu do céu. Pois o povo americano, que teme, é lógico, um confronto nuclear, estava achando Reagan excessivamente belicoso e agressivo contra a União Soviética e isso poderia lhe custar preciosos votos. Se, agora, Chernenko admite um entendimento de cúpula e ele e Reagan tiverem um encontro oficial de trabalho, vão chover votos na seara de Reagan.

Em todo caso, essa conversa de cinco horas Chernenko-Bush pode se transformar no começo — apenas no começo — de relações mais brandas entre Estados Unidos e União Soviética. Já é uma esperança.

BRASIL - 84 SESI e JB lançam Concurso "Prêmio Talento Brasileiro"

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

O Serviço Social da Indústria e o Jornal do Brasil lançaram oficialmente, em coquetel realizado no início deste mês, o Concurso Talento Brasileiro, para a premiação de inventos de trabalhadores da indústria. A solenidade, presidida pelo Diretor Nacional do SESI, senador Albano Franco, e pelo vice-presidente do Jornal do Brasil, Sr. José Antônio do Nascimento Britto, teve lugar na sede da Confederação Nacional da Indústria e contou com a presença de toda a diretoria da CNI e de empresários de todo o País.

INVENTIVA E CRIATIVIDADE

O Concurso "Prêmio Talento Brasileiro", promovido pelo SESI-JB, se realizará em todo o território nacional, inclusive com o apoio de outros jornais, a nível estadual. O objetivo é premiar invenções dos trabalhadores da indústria brasileira — mesmo as daqueles que estejam, no momento, desempregados — que sejam inéditas e tenham aplicabilidade prática na indústria nacional. Em última análise, o concurso estará premiando o espírito inventivo e criativo e a inteligência do industrial brasileiro.

Poderão participar do concurso apenas trabalhadores da indústria, exceto das diretorias e presidências das empresas, que deverão, nas inscrições, apresentar declaração de seu chefe imediato, afirmando ser

ele o autor do invento. Os desempregados terão de comprovar sua condição de industrial, mediante a apresentação da Carteira Profissional, e levar, no ato da inscrição, declaração de três pessoas idôneas que atestem a autoria do invento.

As inscrições serão feitas no período de 1.º de março a 30 de abril, na sede do SESI nos Estados ou nas sucursais do Jornal do Brasil, onde houver. Os inventos terão de ser explicados de acordo com sua natureza específica e através de modelos, mapas, plantas, descrição de utilidade e aplicação e fórmulas, entre outros.

A escolha dos inventos vencedores a nível estadual será feita de 1.º a 31 de maio. Finalmente, a premiação nacional acontecerá no dia 6 de julho, em comemoração ao aniversário do SESI.

Os dois primeiros vencedores do concurso a nível nacional ganharão Cr\$ 4 milhões e Cr\$ 2 milhões, respectivamente os 1.º e 2.º colocados, além de medalhas Roberto Simonsen e diplomas.

O SESI pagará passagem e estadia no Rio de Janeiro aos dois vencedores do concurso, no período da solenidade de entrega dos prêmios. Compromete-se, ainda, a patentear e registrar os inventos ganhadores do Prêmio Talento Brasileiro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial, inclusive patente internacional, bem como contactar empresas para a eventual compra e produção dos inventos.






50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:





À EDITORA RENES LTDA.
 Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
 Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

<input type="checkbox"/>	O Padre e a Beata (Pe. Cícero) — Cr\$ 2.800,00
<input type="checkbox"/>	Lampião — Capitão Virgulino Ferreira da Silva — Cr\$ 2.800,00
<input type="checkbox"/>	Antônio Conselheiro, o beato de Canudos — Cr\$ 2.800,00
<input type="checkbox"/>	Sinhô Pereira, o comandante de Lampião — Cr\$ 2.800,00
<input type="checkbox"/>	Abílio Wolney, um Coronel da Serra Geral — Cr\$ 2.800,00
<input type="checkbox"/>	O Bacamarte dos Mourões — Cr\$ 3.200,00
<input type="checkbox"/>	O Clã de Santa Quitéria — Cr\$ 2.800,00
<input type="checkbox"/>	Memorial de Vilanova — Cr\$ 2.800,00
<input type="checkbox"/>	O Clã dos Inhamuns — Cr\$ 2.800,00

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84

NOME:

ENDEREÇO:

CIDADE: ESTADO:

CEP: ASSINATURA:

PONTO DE ENCONTRO

PRONTO PARA O HOLOCAUSTO

Com mais de oitenta anos e desfrutando uma saúde de ferro — ainda vive e mora em Aracaju — o patriarca político de Sergipe, engenheiro Leandro Maciel, que foi senador, governador, presidente do IAA e até mesmo (por algum tempo) candidato da UDN à vice-presidência da República na chapa Jânio Quadros, não admite sair do ar.

Apesar da sua idade proecta, o velho cacique sergipano não perde de vista as ocorrências internas do seu atual par-

tido, o PDS. E quando percebe no ar alguma eventual dissensão interna, veste a sua melhor fatiote e vai a Palácio para dizer aos correligionários: "Se houver necessidade de algum "sacrifício", contem comigo, estou aqui pra isso mesmo"...

Tome-se esse "sacrifício" como o de retornar ao Senado, à Câmara ou mesmo ao Palácio do Governo.

Político medular, Leandro está sempre disposto a "sacrificar-se".

POSSE

O novo Presidente do Conselho Permanente de Transportes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Edward John Geep (foto), afirmou em seu discurso de posse, na semana passada, no Rio, que a política oficial favoreceu as rodovias e, recentemente, a recuperação do transporte ferroviário de passageiros nas áreas urbanas e suburbanas. A posse de John Geep, que aconteceu simultaneamente com a dos demais membros do Conselho, compa-



receram altas autoridades federais, estaduais e municipais, entre elas o Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo.

BAZAR

Do sr. Maluf, "desolado" (como veio dito no jornal): "O Rio de Janeiro deixou de ser uma cidade maravilhosa e se tornou um grande bazar persa".

Traga a barraca, doutor. Tradição e "marketing" é que não lhe faltam.

ADONIAS E O RIO

O romancista Adonias Filho, como todo bom baiano, está pretendendo fixar-se definitivamente na sua fazenda de cacau no município de Itajuípe.

O famoso autor de "Os Servos da Morte" passaria assim a inverter o itinerário das suas atividades: viria ao Rio uma vez por mês para sentir aqui as coisas de perto. E o mestre romancista tem razão: o Rio de hoje é uma cidade inviável para quem gosta e necessita de paz para trabalhar.

CAROCHINHA

Do Ministro Stábile, do alto de suas tamancas: "A produção agrícola da atual safra será suficiente para abastecer o mercado nacional, reduzindo a necessidade de importação e fazendo com que caiam no varejo os preços dos principais produtos".

A quem o doutor pretende enganar?

MARXISMO-SENILISMO

Definição do famoso jornal crítico francês "Le Canard Enchaîné", sobre o desfecho da sucessão do recém falecido líder Andropov: "Venceu em toda a linha o "marxismo-senilismo"..."

O sucessor de Andropov, Chernenko, tem setenta e dois anos. É um dos "caçulas" do Kremlin e há colegas seus que acham que "esse menino nem foi ainda criado"...

A FOTO DO FATO



Realizou-se no Rio o casamento da jovem Liliâne, filha do casal Lires e Milton Gressler (E), com Paulo Afonso, filho de Arlete e do fundador da Golden Cross, Milton Soldani Afonso (D). Paulo é Diretor da World Sales, empresa de vendas dos Planos de Saúde da Golden Cross. A cerimônia teve lugar na Igreja Adventista do Sétimo Dia, em Botafogo.

Briga de quadrilhas, assassinatos, tráfico de armas e tóxicos, jogos de azar, corrupção dos guardas e, principalmente, maus tratos dos presos são os ilícitos mais frequentes nas denúncias sobre a vida carcerária no País, como consequência da superpopulação, atribuída pelos governadores à não concessão de verbas suficientes para o setor pelo Governo Federal. Reforma das penas, prender só quem tem periculosidade, agilização da máquina judiciária, são algumas teses defendidas para evitar o caos total.

O problema atual, embora o Governo não desse maior atenção, foi previsto, em 1971, pelo criminalista Virgílio Donnici, professor da Faculdade Cândido Mendes, "como reflexo do asfalto". Na medida em que aumentava o índice de criminalidade aqui fora, com o conseqüente aumento da população carcerária, os mesmos delitos praticados fora das penitenciárias começavam a ser executados com mais intensidade dentro delas.

Os novos governadores não têm medido esforços para solucionar ou mesmo amenizar a crise no sistema penitenciário. Mas lutam contra a falta de verbas para construção de novas penitenciárias, presídios, manicômios e para a contratação de pessoal qualificado e aparelhamento moderno.

Não se pode recuperar o sistema penitenciário, praticamente falido, sem que tenhamos as mínimas condições necessárias para triagem de presos, alimentação digna, meios de trabalho, educação e assistência médica e social. Mas onde estão as verbas para isso? Perguntam os governadores.

REFORMA DAS PENAS

O advogado Virgílio Donnici diz que uma das soluções para a diminuição da população carcerária

PRISÃO

O mais do que falido instrumento da recuperação

PAULO ROBERTO PERES



Virgílio Donnici



Milton Gressler

ria é que se deva deixar preso apenas o condenado de alta periculosidade. Neste sentido espera votação no Congresso Nacional do projeto do novo Código Penal, que entre as principais alterações propostas está a reformulação total do sistema de penas, em busca de um sistema menos rigoroso, tendo em vista os direitos do preso e procurando, dentro do possível, a humanização do cárcere.

O jurista Miguel Reale Júnior, um dos integrantes da comissão que elaborou o projeto do novo Código Penal, explica que "sabendo ser a prisão desumana pela sua própria natureza, procuramos minimizar isto criando penas restritivas de direitos que possam ser aplicadas, em alguns casos, no lugar de penas de prisão como, por exem-

plo, num delito: o infrator possibilitado o tempo da prisão substituindo-se a pena privativa de liberdade".

Segundo Miguel Reale, o objetivo das penas alternativas é atribuir ao condenado um ônus, fazer maiores modificações características de comportamento, "e ao mesmo tempo este cidadão tem a obrigação de uma obrigação lito que comece também estar de alguma forma o indivíduo condenado a prisão nos fins de saúde, hospitais, igrejas, assistenciais".

Também este projeto prevê o agravamento das penas impostas a quem não tenham agido



ignorado em nossos presídios", afirma o advogado criminalista Heleno Fragoso. Na sua opinião, é "absurda e inconcebível" a situação vigente nas Varas de Execuções Criminais de alguns Estados. Essas varas se caracterizam por uma "profunda desorganização", permitindo que permaneçam presos os condenados que já cumpriram suas penas.

Heleno Fragoso considera urgente e inadiável que os serviços das Varas de Execuções sejam realizados por computadores, abandonando-se "a arcaica rotina de nossa lenta e ineficaz máquina judiciária. O criminalista diz que "é preciso atentar, também, para que estes presos não permaneçam, desse modo, mais tempo nas prisões, as quais, como instituição, aviltam, deformam e corrompem os que nela estão".

cial pode criar, psicologicamente, um estado de revolta no ex-preso, levando-o a delinquir outra vez".

Desde o ano passado, entidades de Defesa dos Direitos Humanos estão visitando presídios e apurando provas do tratamento medieval a que os internos são submetidos. O escritor Fernando Gabeira, que pertence a uma dessas entidades, a S.O.S. Cidadão, explica que as comissões não têm a pretensão, ou sequer a função, de resolver o problema penitenciário.

"As entidades de Defesa dos Direitos Humanos não curam o choque traumático", observa Gabeira, "mas procuram oferecer os primeiros socorros, constituindo advogados e denunciando irregularidades à imprensa". Ele acredita, entretanto, que cada um dos casos levantados tem enorme importância no amadurecimento da sociedade, esta sim capaz de promover a "cura do doente".

Gabeira defende o direito dos presos de dirigirem os presídios, junto com os representantes do Governo. "Nas cadeias existe talento e capacidade entre os detentos para exercer o controle democrático de toda a população carcerária, além de idéias que podem humanizar o sistema. Os presidiários não devem

ficar de fora do projeto de superação da maneira de punir criminosos. A forma como a sociedade pune seus infratores é o reflexo de seu nível de civilização".

NÃO BASTA DINHEIRO

"A simples aplicação de recursos para melhoria das instalações penitenciárias pouco adiantaria", observa Fernando Gabeira. "Nas visitas que fiz aos presídios, percebi várias táticas oficiais para manter o preso em isolamento e impedir o desenvolvimento de sua capacidade criativa. Deixar e dar condições para o preso trabalhar, ao invés de ficar isolado, atenuaria a tensão social da população carcerária".

A reforma do sistema penitenciário no País, na opinião de Gabeira, precisaria ter uma etapa de emergência, acabando com a visível corrupção e libertando dez por cento da massa carcerária com pena legalmente cumprida. A etapa seguinte implicaria em garantir os Direitos Humanos, o estímulo do desenvolvimento da capacidade de trabalho e criação dos presos.

FALTA DE ASSISTÊNCIA

O psiquiatra João Baptista Breda afirma que a falência do sistema penitenciário alcança também o Manicômio Judiciário e a FEBEM em vários Estados. O médico diz ter ficado impressionado com o que viu durante as visitas ao Manicômio e à Unidade Experimental de Sorocaba, São Paulo.

Segundo sua narração, no Manicômio são colocados 20 pacientes numa mesma cela. Nesta cela há um único vaso sanitário, não há torneira ou recipiente com água, de forma que todos os pacientes são obrigados a beber a água do vaso. "Quem é o louco, aquele que bebe água do vaso ou aquele que não lhe dá outra alternativa de onde beber água?", questiona João Baptista.

"Na Unidade da FEBEM, em Sorocaba, foi encontrada uma cela forte, uma solitária", resalta João Baptista. "Além disso, na instituição só há um único médico para o atendimento de 140 menores. O INAMPS determina que deve haver um psiquiatra para cada 40 pacientes assistidos pelas normas da psiquiatria convencional, uma vez por semana".

Breda registrou, além do total despreparo dos funcionários e péssimas condições de trabalho, que "o paciente não é acompanhado, reeducado para a realidade e, conseqüentemente, não tem nenhuma chance de recuperação". Na sua opinião, estas instituições precisam de uma total remodelação, com programas educativos, aulas, trabalhos para o detento, formação profissionalizante, mormente para os menores, esportes, lazer e informação.

"Os pacientes ficam vagando o dia todo e não fazem absolutamente nada, com exceção de uma ou duas horas, durante as quais podem assistir televisão, mas é proibido assistir o noticiário", explica João Baptista. Ele alerta também para a necessidade de uma assistência jurídica aos detentos, mais especificamente, no caso dos menores da FEBEM, assistências às suas famílias, a preparação destes para a reintegração, quando saírem de lá.



Miguel Reale Júnior



Heleno Fragoso



Fernando Gabeira

INSTITUIÇÃO FALIDA

"Uma das conclusões da moderna criminologia é a completa falência da prisão como instrumento de recuperação social", afirma Heleno Fragoso. Ressaltando que "a prisão cria estereótipos do criminoso, marcando-o indelevelmente".

O criminalista diz que "o homem que sai da prisão está marcado. E, assim, encontra dificuldades insuperáveis para a convivência normal, pois não consegue emprego, sofrendo rejeição social e se tornando presa fácil para a perseguição policial. Além disso, essa discriminação so-

os. O projeto cria o tipo penal da tortura, no qual estariam incluídos maus tratos praticados contra presos. Entretanto, Miguel Reale acha que a proposta não está, tecnicamente, bem colocada. Para ele, o crime de tortura deveria ser classificado como abuso de autoridade, "abuso este que fere diretamente a administração da justiça".

AGILIZAÇÃO DA JUSTIÇA

"O primeiro e mais importante direito do preso — não ser punido além da sentença condenatória — é

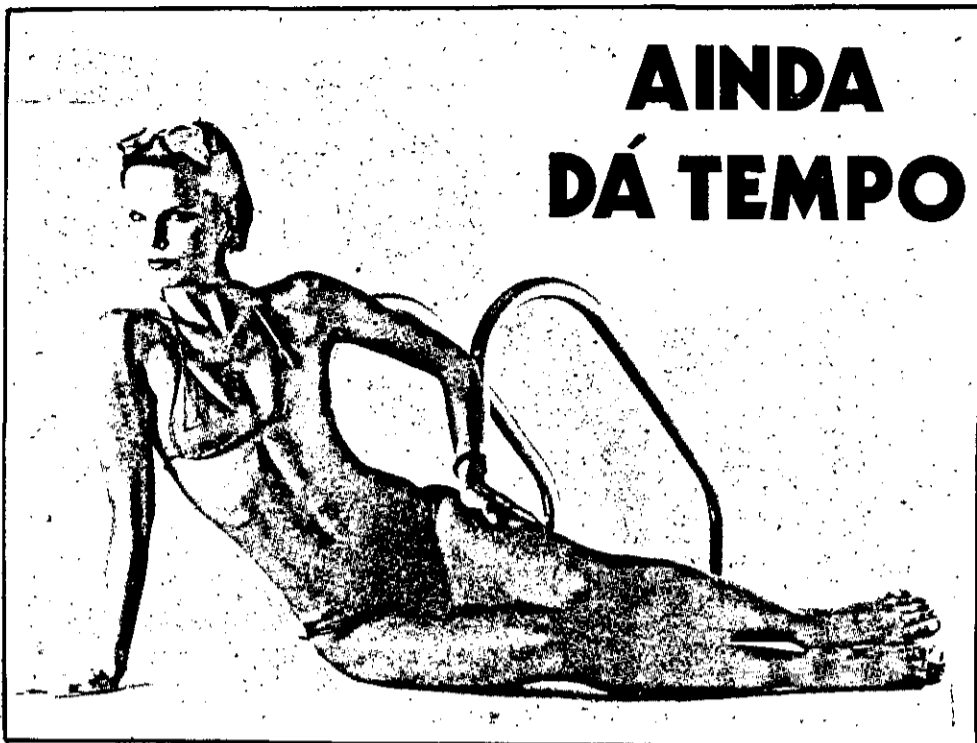


Superpopulação, um problema que só a reforma do sistema de penas pode resolver

moda

CELINA DE FARIAS

AINDA DÁ TEMPO



PARA INOVAR

Numa época em que se reivindica mais do que nunca o direito ao lazer e a passatempos mais saudáveis ao ar livre, seja à beira das piscinas ou do mar, a moda praia merece um destaque todo especial no guarda-roupa. Mesmo agora, já no fim do verão, a renovação é necessária e fundamental...

Os biquínis, criados para a temporada mais quente do ano, não fogem à regra. As peças acrescentam moda a uma fórmula de todos os anos, e são a prova mais visível de que não é difícil inovar num pedaço de tecido tão reduzido. Normalmente em lycra enfatizam o liso, os desenhos geométricos, as listras e os poás. Há força para as cores quentes do sol, do amarelo ao vermelho, passando pelo laranja, mas também são utilizadas outras tonalidades alegres, como turquesa, verde, fúcsia, sem esquecer dos tons mais sofisticados, os pastéis.

Mais uma vez a presença de biquínis mínimos para quem ama o bronzeado ao máximo. Os "tops" podem ser em forma de bustiê, bandô, ou minitriângulos, enquanto que os "slips", de vários tipos, inclusive no estilo tanga ou fralda, insistem nas laterais presas por tiras finas, que alongam a silhueta. Detalhes artesanais são utilizados para diferenciar os modelos, que também recorrem às laterais em correntes, ilhoses, franzidos, babados e aplicações diversas e exploram a grande força da moda atual, que são os drapeados.

Para os homens, as sugestões de alto verão são diversificadas. Os shorts, de várias formas — usam composições de cores antes proibidas na moda masculina, como royal-vermelho-amarelo para dar um exemplo das misturas arrojadas, mas também adotam; com frequência, o preto-branco e o vermelho-branco. Os motivos marítimos, com ênfase para as listras multicoloridas e os desenhos náuticos localizados ou os frisos contrastantes caracterizam vários modelos sempre desenvolvidos no clássico da moda.



correio

SORVETES

Gostaria de obter receitas "diferentes", para servir sorvetes.

(Luciana Morais — Rio)

Aqui estão receitas sensacionais, e super-sofisticadas, fornecidas pelo Hotel Intercontinental. São as "delícias" que Andreas Born, "maître patissier" do Hotel, criou. Vamos a elas:

Sangue de Dragão — morangos picados, sorvete de baunilha e morango, creme de chantilly, calda de morango, biscoito redondo. (servido em taça de champanhe grande). **The Frutti**: gomos de laranja, limão e maracujá, creme de chantilly, caldo de laranja, biscoito em formato de borboleta. (servido em taça de champanhe grande). **Hula Hula** — abacaxi picado com marraschino, sorvete de abacaxi, vernicelle de chocolate, castanha do Pará picada (servido em 1/2 abacaxi); **Fantasia** — genoise, salada de frutas, sorvete de baunilha e pistache, uva-passa ao rum, chantilly, calda de morango (servido em copo de vinho grande). **Farfalla** — melão picado com cointreau, sorvete de nata e limão, ameixa picada, creme de chantilly, calda de ameixa, canudo de biscoito com chocolate (servido em melão coquetel). **Carioca** — calda de chocolate, sorvete de creme e chocolate, marshmellow, chantilly, avelã, cereja marraschino (servido em copo de champanhe grande). **Regina** — banana, pera e damasco em pedaços, sorvete de baunilha, creme de chantilly, calda de chocolate, licor de menta, folhas de menta (servido em copo de vinho grande). **Nota** — para preparar as receitas, coloque os ingredientes nos recipientes indicados, na ordem citada nas receitas.

na sólida em banho-maria e acrescente 50 gramas de óleo de rícino e 25 gramas de água de bardana. Bata tudo no liquidificador, aplique nos cabelos e espere, no mínimo, 15 minutos. A seguir, lave com xampu neutro. Para cabelos manchados de sol, faça um chá de alecrim, carqueja e rosmaninho do campo. Use uma colher (sopa) de cada erva para cada litro de água. Aplique nos cabelos por 10 minutos. A seguir, lave com xampu neutro. Para cabelos opacos ralos ou com caspa (um problema que se agrava no calor), misture uma colher (sopa) de argila em pó e duas de hidropotex. Aplique nos cabelos por uma hora, lave com xampu neutro e enxague com vinagre de maçã. E finalmente, para revitalizá-los, experimente um coquetel de frutas e mel. Bata no liquidificador pedaços de banana, abacate e caqui. Divida o cabelo em mechas, aplique a mistura, envolva cada uma em papel laminado e abrafe. Deixe a mistura agir por uma hora. Depois, lave os cabelos com xampu neutro. Todos esses tratamentos devem ser feitos uma vez por semana.

LARANJA

Preciso de umas dicas para comprar "bem" laranja.

(Sílvia Melo — Rio)

As laranjas mais leves são as que possuem menos suco. Ao comprá-las, escolha sempre as mais pesadas. As laranjas de casca fina geralmente têm mais suco. Antes de descascar as laranjas, cubra-as com água fervente e deixe descansar por 5 a 10 minutos; a parte branca sairá com facilidade, deixando-as perfeitas para serem usadas em saladas. Rale a casca das laranjas, leve-as ao forno baixo até secarem bem. Coloque-as em vidros bem fechados; você poderá usar em bolos, biscoitos, pudins, etc. Se você desejar, poderá congelar a casca da laranja ralada, sem necessidade de secá-la.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro.

CABELOS E PRAIA

Meus cabelos estão muito castigados devido à água do mar...

(Célia Rocha — Natal)

Experimente derreter 100 gramas de lanolí-

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr\$ 1.000,00)

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 9.600,00)

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$.....

Nome:.....

Profissão:..... Idade:.....

Endereço:.....

Cidade:..... Estado:..... CEP:.....

Editora Terceiro Mundo Ltda., Rua da Glória, 122 - grupo 105/106 - Tel.: 242-1957
Rio de Janeiro - RJ - CEP.: 20241



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Mais um hotel em Copa-Ipanema

Um novo e simpático hotel no Rio de Janeiro, mais precisamente na fronteira de Copacabana com Ipanema (Bulhões de Carvalho, quase esquina com Francisco Otaviano): o "Atlantis", nova unidade do grupo Avelino Fernandes Rivera (tem como sócios Ramiro Fernandes Rivera e Benigno Ferreira Espasandin, e como diretora de "marketing", Carmen Maria Fernandes Rivera). São 80 apartamentos com TV a cores, frigobar e, naturalmente, ar refrigerado. No terraço panorâmico — piscina, bar, sauna e "solarium". Mas o hotel, em que pese as condições de conforto que oferece e o tratamento personalizado, está classificado com 3 estrelas.

Empresário altamente empreendedor e figura humana de primeira ordem — homem simples, amável, cordial —, se já possuía o "Acapulco" do Leme e o "Acapulco" de Cabo Frio entre seus estabelecimentos hoteleiros de cuidados especiais no atendimento — fora os outros do grupo —, tem no "Atlantis Copacabana Hotel" mais uma casa de gabarito, dentro da linha que segue de construir hotéis destinados a servir a classe média, dando o essencial na base de tarifas razoáveis, aceitáveis. O bom por preços acessíveis. Está certo.

VASP/USA

Cinco vôos "charter" da Vasp para Orlando (Flórida), com partidas de Manaus (Amazonas) e escala (opcional) em Aruba (Antilhas Holandesas). Com autorização do CAB (Civil Aeronautical Board), órgão controlador do tráfego aéreo norte-americano. Dois desses vôos já aconteceram (agenciados pela empresa de turismo Monark): nos dias 17 e 24 de fevereiro. Os outros vôos estão programados para 2, 9 e 16 de março. Os vôos, que haviam sido impugnados pela Transbrasil, estão sendo feitos com equipamentos Airbus A-300, com capacidade para 240 passageiros (26 na primeira classe). Tarifa comum de 590 dólares, para permanência de cerca de 9 dias.

DE BELÉM

Com a finalidade de "atender a premente necessidade de atualização e o aperfeiçoamento dos profissionais que desenvolvem atividades e serviços de natureza turística", a Paratur (Companhia Paraense de Turismo), em convênio com a Universidade Federal do Pará, está realizando no Auditório do Museu Paraense Emílio Goeldi o II Seminário de Atualidade Turística. O Seminário está aberto a Guias de Turismo, alunos de Cursos de Turismo, profissionais de turismo e demais interessados. Assuntos em pauta: Síntese da História do Pará, Folclore do Pará, Artesanato do Pará, Relações Interpessoais, Geografia e Hidrografia do Pará, Arquitetura Pa-

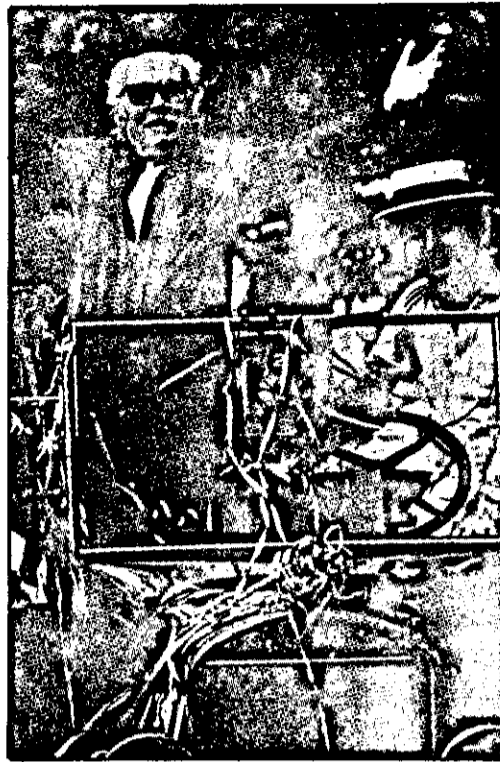
raense e Museologia, Oferta Turística do Pará, Gastronomia Paraense e Lazer e Turismo.

Mais ainda: dentro dos objetivos do Plano de Trabalho da Paratur, é item prioritário a divulgação do potencial turístico do Estado do Pará. Com esta finalidade, informa Edna da Silveira Nóbrega, diretora-presidente da Paratur, que está sendo criada, em convênio com a Embratur, uma completa campanha promocional que incluirá material audiovisual, "posters", folhetos, "shell folders" e outros indispensáveis ao trabalho de promoção turística. Um símbolo turístico para o Estado do Pará foi criado: "Pará — Aqui Começa a Amazônia".

Um Bureau de convenções

O Rio de Janeiro já tem o seu "Convention Bureau", entidade sem fins lucrativos que atua nos moldes dos 160 "convention bureaux" existentes em todo o mundo. É que foi criada a Fundação Rio-Congressos e Eventos, com a participação de 50 empresas de vários setores, entidades de classe, órgãos e empresas oficiais. O "Rio Convention Bureau" disputará uma fatia de um dos mais importantes segmentos da indústria turística: o turismo de convenções, que gera uma receita mundial superior a 15 bilhões de dólares.

Em 1980, o "Convention Bureau" de Nova York foi responsável pela organização de 875 congressos, convenções, feiras e outros eventos nacionais e internacionais, dos quais participaram 3 milhões e 750 mil pessoas, que gastaram 622 milhões de dólares na cidade. Não pode haver um exemplo mais frisante, significativo do que este.



Cartazes e folhetos destacando os eventos mais importantes do Carnaval pernambucano deste ano têm o apelo: "Carnaval de Pernambuco — Vem Que Tem". E tem mesmo. Não somente Recife como principalmente Olinda. E quem faz o convite, através da mensagem da Empecur (Empresa Pernambucana de Turismo), da Secretaria de Turismo e do Governo de Pernambuco, é o notável compositor Capiba, nacionalmente consagrado por sucessos de um extenso repertório de frevos, marchas-canções e canções evocativas das belezas da terra pernambucana e em especial de sua capital, Recife. Uma campanha promocional acertada, bem bolada, esta, que leva a assinatura da Agência Abasté. Ninguém melhor do que Capiba para representar o Carnaval de Pernambuco.

Animação turística

Com apresentação de grupos folclóricos, cantadores-repentistas, emboladores, maracatus e teatro de bonecos/mamulengos, a Empecur (Empresa Cearense de Turismo) vem desenvolvendo, nos períodos de alta-estação, programa de animação turística. Todas as noites, a partir das 21 horas, tem sido grande a movimentação de turistas no anfiteatro da Volta da Jurema, na Avenida Beira Mar, em Fortaleza, em virtude das exposições de variadas atrações artístico-culturais para visitantes e população em geral.

A iniciativa da Empecur, levada a efeito pela primeira vez em julho do ano passado, visa movimentar e tornar "mais alegre a cidade, proporcionando aos inúmeros turistas opções de lazer e entretenimento os mais variados". Paralelamente aos "shows", diariamente, a partir das 16 horas, acontece ao longo da Avenida Beira Mar uma feira permanente de artesanato, com mais de 1.000 metros de extensão, onde são expostos os mais variados tipos de peças artesanais produzidas no Ceará.

Coros de Igreja

Coros de igreja em todo o mundo estão sendo convidados para participar do Festival Internacional de Coros de Igreja, a realizar-se em Portsmouth, no litoral sul da Inglaterra, de 28 de junho a 1.º de julho. Os coros terão acompanhamento de orquestra completa e, entre os regentes, contam-se Sir David Willcocks, diretor musical do Coro Bach, John Rutter, muito conhecido pelos criativos hinos e canções de Natal que escreveu, e Buryl Red, do Texas, formado em música pela Universidade de Yale.

Nova Assis

O presidente da Empecur (Empresa Cearense de Turismo), jornalista Sabino Henrique, empreendendo contatos para a implantação, na cidade de Canin-

dé, a 107 quilômetros de Fortaleza, do "Projeto Nova Assis", que visa transformar um dos mais importantes centros românticos do Nordeste numa cidade-teatro, para apresentação da vida de São Francisco de Assis.

Senegal

E há a promessa do Governo brasileiro ao Senegal, no sentido de estudar a possibilidade do estabelecimento de uma linha aérea da Varig para servir a região Noroeste da África, em substituição à antiga linha da Swissair que ligava Dacar ao Rio de Janeiro e à Europa. Atualmente a Varig mantém linhas para Lagos, na Nigéria, e Johannesburg, na África do Sul, e o Rio de Janeiro, sem conexão, no entanto, com o Senegal, onde tradicionalmente os antigos vôos entre o Brasil e a Europa realizavam escalas para reabastecimento.



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Nio Branco, 277 - s/aplo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA CHIKO'S BAR

Accio Lívio, Luiz Alves e Clarisse
Paulo Roberto, Tibério e Celeste
Chiko's BAR PIANO
Almoço e Jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Brasília: 267.0111/287.3514



Medicina & Saúde

OMS defende o retorno ao uso das plantas medicinais



Nas ruas de várias cidades brasileiras, elas já são vendidas sem qualquer orientação, transformadas até em poções

Existem três maneiras básicas de preparar as plantas medicinais: decocção, infusão e maceração. Na decocção põe-se a

MARIA THEREZINHA
C. L. OLIVEIRA

Usadas corretamente, com acompanhamento médico, as plantas medicinais podem ter grande utilidade no tratamento de doenças e também na sua prevenção. A Organização Mundial de Saúde defende o retorno à utilização de plantas medicinais, principalmente por grande parte da população mundial que não tem acesso aos medicamentos sintéticos. A proposta da OMS é de que elas sejam estudadas e seu uso recomendado oficialmente. O primeiro passo nesse sentido já foi dado aqui no Brasil. A CEME (Central de Medicamentos) selecionou 21 plantas medicinais que serão pesquisadas por botânicos, químicos e farmacologistas, com o objetivo de comprovar sua eficácia terapêutica.

A primeira fase do projeto foi a seleção das plantas, segundo três requisitos: que as plantas fossem de amplo uso popular, de fácil cultivo e que servissem para tratar as doenças mais comuns do país. As 21 plantas selecionadas foram a caapeba, erva-de-são-joão, elixir paregórico, maracujá, capim santo, erva-doce, folha de abacateiro, quebra-pedra, imbaúra, sete-sangrias, folha de goiabeira, marupazinho, erva-de-santa-maria, caxinguba, semente de urucum, folha de erva-chumbinho, confrei, aroeira, pedra-ume-caá, folha de unha-de-vaca e mikania glomerata.

O Professor Renato José de Siqueira Jaccoud, titular da cadeira de farmacognosia, da Faculdade de Farmácia da UFRJ, e um dos seis cientistas que participaram da comissão que selecionou as plantas, explica que: "antes de mais nada é preciso verificar se as plantas são tóxicas. E eu gostaria de deixar bem claro que nós não estamos recomendando nenhuma delas à população, só podemos fazê-lo depois que tivermos uma base. É claro que existem algumas plantas consagradas há muitos anos, como a erva-doce, e estas podem continuar sendo usadas; pelo menos até que se diga não".

"Aqui no Brasil — prossegue ele — até mais ou menos 1926, quando surgiu a primeira edição da Farmacopéia Brasileira, dava-se muita importância às plantas medicinais. Mas, depois da II Guerra Mundial, houve um grande desenvolvimento da química orgânica e as plantas medicinais foram ficando relegadas a



Muito cuidado com o excesso de plantas à disposição nas praças e feiras: elas ainda estão sendo analisadas

um segundo plano. De vez em quando, há um ressurgimento do interesse, sempre ligado a alguma descoberta importante no ramo dos fitoterápicos. Isso aconteceu, por exemplo, quando foi constatada a eficácia da raúvófia para o controle da pressão."

Os produtos homeopáticos e naturais vêm conquistando um número crescente de adeptos. Existem, nas bancas de jornais, várias publicações a esse respeito. As farmácias homeopáticas, especializadas em produtos da flora brasileira, estão espalhadas por todos os lugares do país, notadamente em São Paulo.

O Dr. Vinícius Sauerbronn de Mello, membro titular do Instituto Hahnemanniano do Brasil, lembra das peculiaridades que devem ser observadas na hora de preparar os chás e acrescenta que é preciso tomar muito cuidado ao misturá-los, porque pode acontecer o antidotismo, ou seja, um cortar o efeito do outro.

planta em água fria ao fogo, deixa-se ferver durante 5 a 20 minutos e depois mantém-se o cozimento bem tapado durante uns 15 minutos. Faz-se a infusão colocando-se a planta no fundo de um bule e despejando-se água fervente em cima, deixa-se a vasilha bem tapada durante 10 a 15 minutos para que a água quente possa extrair as substâncias medicamentosas. Para a maceração coloca-se a planta na água, vinho ou álcool e deixa-se durante uma noite ou por uma semana, até obter um preparado exato e eficaz.

O Dr. Vinícius acha importante a adoção da fitoterapia num país tropical, como o Brasil, que detém uma flora rica e variada. Contudo, é preciso que os conhecimentos a esse respeito sejam testados cientificamente, e incluídos numa cartilha para orientar a população. Ele conclui explicando que: "se forem usados erroneamente, os chás podem trazer prejuízos à

saúde. É claro que os danos nem se comparam aos provocados por certos remédios alopáticos, que trazem em suas bulas informações assustadoras, mas mesmo assim os riscos estão presentes".

Trinta por cento da medicação, ou de sua matéria-prima, utilizados pelo INAMPS (Instituto Nacional de Previdência Social) são importados. Por isso, o Dr. Manoel Ribeiro da Costa, responsável pelo setor de Saúde Comunitária do Hospital de Bonsucesso, no Rio de Janeiro, defende a utilização dos chás, oriundos das ervas medicinais, como forma de baratear os custos e aumentar o acesso da população às medicações, já que os remédios alopáticos, na sua maioria, estão cada vez mais caros.

O setor de Saúde Comunitária, encarregado de levar a assistência médica às camadas periféricas da população — fave-

las e conjuntos habitacionais — observou que grande parte dessas pessoas se tratam rotineiramente com ervas medicinais e conseguem bons resultados. Com o objetivo de chamar a atenção para essa realidade, foi organizada uma mostra das ervas medicinais, mais utilizadas pela população, e suas propriedades terapêuticas.

O Dr. Manoel não se considera um especialista no assunto, porém tem lido muito a respeito das plantas e ervas medicinais e resolveu substituir os tranquilizantes que consumia, diariamente, pelo chá de erva-cidreira, e tem se dado muito bem: "sou médico formado, já fui professor de medicina, mas não acho que a terapêutica alopática seja perfeita. A maior vantagem da medicação tradicional é a possibilidade de gerar complicações".

Aqui, algumas plantas e para o que servem

Das 29 plantas apresentadas, selecionamos algumas com suas indicações terapêuticas, segundo a mostra organizada pelo setor de Saúde Comunitária.

Aroeira — indicada nas febres, reumatismo, artrites, atonia muscular e tumores. A casca é também utilizada com fins terapêuticos; nos casos de diarreia e hemoptise, faça um preparado de 100g para 1 litro de água e tome 3 a 4 colheres de sopa ao dia; para combater gota e reumatismo, tome um banho durante 15 minutos com uma mistura de 25g para 1 litro de água.

Carqueja — anemia, cálculos biliares, diarreias, diabetes, digestão difícil, má circulação do sangue, enfermidade da bexiga, fígado e rins. Dose habitual: 10g para 1 litro de água. Em casos de gota, reumatismo e feridas: tomar o chá e fazer abluções com uma decocção forte — 60g para 1 litro de água.

Saião — Emprega-se o suco das folhas, topicamente, contra aftas, erisipelas, feridas, frieiras, queimaduras, úlcera e verugas. O suco (ou xarope) da planta é usado empiricamente contra a tuberculose pulmonar.

Tachagem — nas afecções das vias respiratórias, diarreia, disenteria — 30g por litro de água, 4 xícaras ao dia; nas amigdalites, gengivites e aftas — fazer gargarejo com um preparado de 60g para 1 litro de água. Parte usada: folhas.

Babosa — sua polpa serve para curar feridas. Obs.: só usar externamente.

Artemísia — anemia, debilidade do estômago, diarreia, nervosismo e reumatismo. Parte usada: folhas e raiz. Dose: 15g em 1 litro de água, quatro xícaras ao dia. Em casos de dores reumáticas, fazer fricções com o sumo dessa erva nas partes doloridas.

Erva-cidreira — Emprega-se com bons resultados nos seguintes casos: afecções gástricas e nervosas, desmaios, dores de cabeça e dores reumáticas. Parte usada: folhas frescas. Dose: 10g para 1 litro de água.

Chá-preto — É indicado nos casos de diarreia, flatulência e dores abdominais.

Alfavaca — Aplica-se nos seguintes casos: debilidade dos nervos, digestão difícil, febre, tosse e enfermidades que atingem o intestino, estômago e rins. Dose: 10 a 15g para 1 litro de água; 4 a 5 xícaras ao dia.



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Milagre, não

Empresário vivaldi- no querendo pas- sar a perna no velho Tim:

— Olha, Tim, tenho um atacante no interior que é o cão em pessoa. Forte, veloz, malicioso, técnico, habilidoso, patada segura e certa com os dois pés, imbatível no jogo aéreo, bom na frente e atrás, jogando com facilidade nas cinco do ataque e ainda quebrando um galho por onde for preciso...

Tim ergueu a cabeça, fi- xou o olhar no visitante e comentou:

— Pra gente não dá não. O clube aqui (ele treinava o Guarani de Campinas) não tem dinheiro pra comprar o passe do Pelé.

Outra de Tim, outra de empresário. O forasteiro,



Tim

depois de expor as quali- dades do jogador desco- nhecido, completou com um dado numérico sempre muito importante quando se trata de atacante:

— Tem a média de dois gols por partida!

Tim arregalou os olhos, como que assustado, e, incrédulo, perguntou:

— Fez quantos no cam- peonato que disputou?

— Dois!

Houve um silêncio de funeral. Tim voltou à car- ga:

— Mas como só dois, se você acabou de dizer que essa é a média de gols do rapaz?

— Exatamente — res- pondeu o empresário. — Ele fez apenas um jogo.

DITADOR NOVO NA PRAÇA

Justamente numa época em que todos es- tão na rua desfaldando a mesma bandeira — olhai o doutor Aureliano Chaves arriscando uma possível candidatura à Presidência da República para ficar ao lado do povo pelas eleições diretas —, vem o Gílson Nunes, sob argumento estúpido, impor uma linha dura contra o pessoal de jornal, rádio e televi- são no América. Por ordem dele, o novo di- tador do futebol brasileiro, nenhum jogador do América pode dar entrevistas sem autori- zação.

Gílson Nunes, essa réplica pálida e em mi- niatura do feroz e violento Yustrich, outro que a abertura "congelou" como convinha, é aquele jogadorzinho regular que andou pelo Fluminense, Vasco e o próprio América. A época, humilde pelo tamanhozinho minúscu- lo de seu futebol, se chegava como podia aos repórteres, fotógrafos e cinegrafistas — afinal, não é verdade, Gílson?, era preciso sobreviver. Hoje, depois de uma passagem melancólica como treinador pela seleção brasileira de no- vos, abre o jogo, deixa cair a pele de cor- deiro e mostra o lobo que é.

Pobre Gílson. Será que ele não desconfia que basta o silêncio da imprensa para a sua carreira ter um fim antecipado? *Paraí, rapaz, acorda: afinal de contas, você não está com a bola que pensa.*

COISAS DE TORCEDOR

Esta ocorreu durante o jogo final do campeonato fluminense de 83, entre Flamengo e Fluminense, ano passado, no Maracanã. Foi só o alto-falante do estádio anunciar a troca de Edmar pelo veterano Cláudio Adão e aquele tor- cedor rubro-negro fanático despedir-se do amigo:

— Vou embora antes que eles botem também o Doval em campo.

Já agora recentemente, no dia em que o América perdeu surpreendente- mente do Rio Branco, do Espírito San- to, um torcedor rubro (segundo a iro- nia de Sandro Moreira, torcedor ame- ricano só pode ser fanático) saiu-se com este comentário:

— Vitória não tem praia? Pois pra mim não é surpresa: onde há mar, o Ameriquinha morre afogado.

De um velho botafoguense, amargu- rado após a suada e dramática vitória so- bre o Auto Esporte, lá em Teresina:

— É triste a gente chegar à conclusão de que até disputando o campeonato do Piauí todo jogo é duro para o Bo- tafogo.

De um rapaz todo vestido de Ban- gu, após mais uma derrota do time de Castor de Andrade:

— O Bangu 'tá que nem bicho muito apostado: não aparece nunca na cabeça.

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



As enzimas de um conjunto de vegetais e de ervas brasileiras, combinadas cientificamente por Técnicos e Cientistas internacionalmente famosos, farão você perder o peso que quiser, quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo.

Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que tão grandes malefícios trazem ao organismo humano.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

Desgasta o excesso de gordura sem você se importar com complicadíssimas dietas, que na realidade tiram do seu organismo, alimentos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento.

Atua na diabetes reduzindo o excesso de açúcar no sangue. Através de uma ação direta, melhora sensivelmente o funcionamento do pâncreas, rejuvenescendo e reabilitando o organismo humano.

Na compra de 8 pacotes, você recebe GRATUITAMENTE 2 brindes e nós pagaremos as despesas de remessa e de embalagem.

Metade do tratamento: 4 unidades, você receberá INTEIRAMENTE GRATIS um espetacular brinde. Nós pagaremos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais.

Preço de cada unidade Cr\$ 3.263,00 e você pagará as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr\$ 990,00 por unidade.

O FIM DO ALCOOLISMO

O vício do alcoolismo destrói vidas, material e espiritualmente. Acaba com a vontade própria, inibe a reação das células nervosas, e termina com o apetite sexual.

Acabe definitivamente com ele, dando a paz e a tranquilidade aos alcoolatras, e uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

Você que é parente, amigo ou colega de alcoolatras, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-los. Acabe com um sofrimento que poderá tirar uma vida, e que dará a você a felicidade de participar do término deste mal.

Na compra de 8 vidros você receberá dois sensacionais brindes IN- TEIRAMENTE GRATIS. Nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: 4 vidros. Você recebe um espetacular brinde IN- TEIRAMENTE GRATIS. Pagaremos as despesas de embalagem. Você pagará as postais.

Preço de cada vidro avulso: Cr\$ 3.625,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.130,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoolismo, se o trata- mento for seguido de acordo com a orientação.



PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



A Morte pelas terríveis doenças causadas pelo Fumo pode deixar de ser sua companheira. Nova fórmula, que termina definitivamente com o vício dos fumantes em pouco tempo.

Na compra de 8 vidros você receberá 2 brindes INTEIRAMENTE GRATIS, e nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: comprando 4 vidros você receberá 1 brinde GRATUITAMENTE. Nós pagamos as despesas de embalagem e você paga as despesas postais.

Preço de cada vidro avulso, Cr\$ 2.500,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.130,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que você alcançará os resultados prometidos, se os tratamentos forem seguidos corretamente.

Se você nos enviar o pagamento antecipado, junto com o pedido, por cheque pagável no Rio de Janeiro, ordem de pagamento, vale postal ou valor declarado, ou comprar diretamente em nosso balcão, terá um desconto de 20% sobre o valor total do seu pedido, mais as despesas que existirem.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para a Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ. Fazemos entrega Domiciliar em alguns bairros da cidade.

por Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO ___ vidros a Cr\$ 3.263,00 cada +-despesas men- cionadas

por Reembolso Postal, PREVENÇÃO DO CÂNCER ___ vidros a Cr\$ 2.500,00 cada + despesas mencionadas

por Reembolso Postal, FIM DA GORDURA ___ pacotes a Cr\$ 3.263,00 cada + despesas men- cionadas

Anexo o valor de Cr\$ já com o desconto de 20% e acrescido das despesas mencionadas por: Cheque Ordem de pagamento Vale Postal

Nome

Endereço

CEP.....Cidade.....Est.....

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

- Ex. Jogue com 9 tripos (Cr\$ 984.150,00) pagando só Cr\$ 344.150,00 (9x4) ou Cr\$ 142.550,00 (9x5);
- Ex. Jogue com 8 tripos (Cr\$ 328.050,00) pagando só Cr\$ 174.450,00 (8x3) ou Cr\$ 84.850,00 (8x4);
- Ex. Jogue com 7 tripos (Cr\$ 109.350,00) pagando só Cr\$ 46.950,00 (7x3) ou Cr\$ 18.950,00 (7x4);
- Ex. Jogue com 6 tripos (Cr\$ 36.450,00) pagando só Cr\$ 11.650,00 (6x3) ou Cr\$ 3.650,00 (6x4);
- Ex. Jogue com 5 tripos (Cr\$ 12.150,00) pagando só Cr\$ 6.550,00 (5x2) ou Cr\$ 2.550,00 (5x3).

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).

"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).

"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).

"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).

"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).

"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).

"Sou grande admirador do "espírito cario- ca" e mais uma vez deparo com uma inicia- tiva "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundi- lo em nossa pequena cidade de aproxima- damente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).

"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).

"... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).

"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).

"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).

"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).

"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).



Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro RJ. — CEP 20.030.

Nome.....Rua.....

CEP.....Cidade.....Est.....

LIVROS

Mário Morel

Nas livrarias

Artur da Távola livre diante da tevê

Quem é livre diante da tevê é o título do novo livro de Artur da Távola, cujos originais foram entregues semana passada à Editora Nova Fronteira. São textos inéditos sobre suas idéias a respeito da televisão, textos escritos sem a angústia da matéria do dia a dia, na excelente coluna que publica desde 1972 em "O Globo" do Rio. Na sua coluna ele também aborda o existencial, o político e o religioso, o que o transforma mais em um cronista que um crítico.

MOREL — No meu entender, a crônica é engajada politicamente, e muito. A sua principalmente.

TÁVOLA — A crônica não é um discurso isolado de um criador genial. Tratando do cotidiano e da existência, ela trata de um tema comum ao escritor e ao leitor, ambos o estão sentindo. Assim sendo, a crônica, por estar em direta relação com o público, não é um discurso isolado como eu disse. É um discurso político, porque esta relação se dá



Artur da Távola

no espaço histórico, que é um espaço político.

Com quase 1 milhão de votos obtidos na última eleição, quando se candidatou ao Senado, Artur da Távola já atuou em política em 1960 e 1962, quando foi deputado estadual. Cassado em 1964, foi professor de jornalismo audio-visual na Universidade do Chile e diretor de produção do Canal 9, da mesma Universidade. Em 1968 voltou ao Brasil e começou uma coluna de tevê na "Última Hora", e em 1972 passou para "O Globo", onde está até hoje.

MOREL — Você pretende voltar à política?

TÁVOLA — Quem disse que eu saí? Eu continuo firme no meu partido (PMDB), mas continuo cada vez mais com a certeza que a política é "poli-ótica", isto é, uma visão que transcende aos condutos tradicionais em que ela é exercida e se infiltra em todos os atos, escritas, criações artísticas, manifestações culturais e matérias jornalísticas. Quem realiza esta tentativa de integração "poli-ótica" está fazendo tanta ou mais política do que quem se supõe político e perde a sua vida fazendo guerrear as superadas verdades "mono", ou seja uma só religião, um só pensamento político, um só comportamento, uma só profissão, num mundo que a cada dia mais é "poli", isto é, a integração de experiências múltiplas, dinâmicas, em permanente transformação.

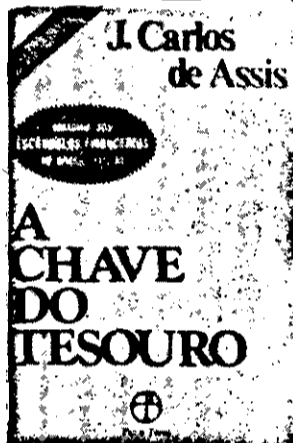
FRANCISCO ALVES — "O Círculo Vermelho", do respeitado mestre do romance policial inglês Edgar Wallace (1875-1932), que pertenceu à geração seguinte à do criador de Sherlock Holmes (Conan Doyle) e antecedeu à de Agatha Christie; "O Retorno de Jedi", um álbum de luxo que é o próprio filme, com os diálogos e as principais cenas do filme, excelente impressão em papel couchê, vale a pena dar para as crianças; que gostaram do filme; "As Máquinas do Prazer", de Ray Brabury, um não entusiasta da tecnologia que vê com profundo pessimismo a desumanização do homem, com histórias interessantes como a de um marciano que invade corpos humanos para neles alojar sua alma; "A Ilha da Hélice", de Júlio Verne, em dois volumes, contando o que era e como funcionava uma imensa ilha flutuante de forma oval, movida a hélice, alimentada pela eletricidade, transportando uma cidade de dez mil habitantes.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — Uma seleção de textos de Eduardo Coutinho sobre "Guimarães Rosa" (título) pela Coleção Fortuna Crítica com ensaios sobre a obra de Guimarães Rosa com um levantamento completo da obra do grande escritor através dos mais diversos enfoques, com 579 páginas; "Ai de Vós — Diário de uma doméstica", de Francisca Souza da Silva, é a história de uma humilde empregada doméstica que conta sua vida, com todas as dificuldades e dramas que tanto se ouve falar, mas choca quando se sente próxima, viva e persistente; "Porto Político", de José Joffily, conta a história da construção, desnecessária e inacabada, de um porto na Paraíba, em 1920, com multinacionais, empreiteiros e políticos ganhando dinheiro desonestamente. Trata-se de história oportuna e comparável a inúmeros casos semelhantes no Brasil pós 64;

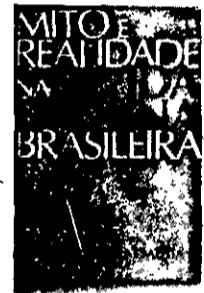
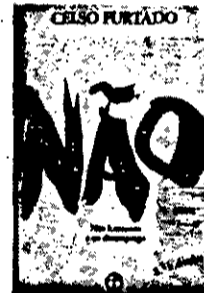
NÓRDICA — "O Burocrauro", de Marcos Sá Corrêa, um interessante livro que conta o que acontece em 1990 num país de codinome "Brasil" onde o governo desistiu de calcular o índice inflacionário, e a moeda corrente e o neocruzeiro, sucessor do cruzeiro recente que substituiu o cruzeiro novo, filho do cruzeiro propriamente dito, e o FMI, instalado provisoriamente no Palácio do Planalto, resolveu construir sede própria em Brasília. E por aí vai o livro.

RECORD — O famoso "As Vinhas da Ira", de John Steinbeck — cuja obra está sendo relançada — onde está a tragédia dos trabalhadores americanos pobres que saem de Oklahoma para a Califórnia.

A VERDADE SOBRE O BRASIL DE HOJE



SAIBA O QUE SE PASSA NOS BASTIDORES DA ECONOMIA E DA POLÍTICA DOS NOSSOS DIAS.



040 — A CHAVE DO TESOURO, J. Carlos de Assis — Cr\$ 4.500,00
Anatomia dos escândalos financeiros no Brasil: 1974 a 1983. Leia e conheça os 15 escândalos que não abalaram o Brasil, relatados após um trabalho gigantesco e paciente de levantamento de informação confiável, checada e contracheada por múltiplas fontes.

041 — NÃO À RECESSÃO E AO DESEMPREGO, Celso Furtado — Cr\$ 2.800,00
Será que já não existem em nosso país reservas de patriotismo e de espírito público para modificar o rumo dos acontecimentos que estão condenando milhões de pessoas ao desemprego e à miséria? É preciso que se diga enfaticamente não à recessão e ao desemprego para podermos recolocar a economia em condições de operar normalmente.

042 — MITO E REALIDADE NA DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA, Paulo N. Batista Jr. — Cr\$ 4.200,00
Escrito de forma acessível a um público não especializado, este livro tem a finalidade de contribuir para o entendimento da real situação da dívida externa brasileira, desmistificando os problemas centrais da nossa dívida e indicando a vulnerabilidade de certas noções aceitas sem maior discussão.

043 — NA PRÁTICA A TEORIA É OUTRA, Joelmir Beting — Cr\$ 4.800,00
"Meu sonho é explicar a teoria da inflação para a dona-de-casa que chega arriada da feira-livre da rua ao lado", diz o autor. Irreverente na forma de expor, Beting sempre despeja o molho de uma ironia bem humorada no prato insípido e por vezes indigesto dos assuntos econômicos.

NA COMPRA DOS QUATRO LIVROS JUNTOS 10% DE DESCONTO.

À STUDIOLIVROS EDITORA LTDA.

Caixa Postal 2424 — CEP 20030 — Rio de Janeiro, RJ

STM. Remetam-me os livros assinalados abaixo, que pagarei ao retirar dos Correios:

040 041 042 043

Nome: _____

End.: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Est.: _____

Data Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA. PAGUE SOMENTE AO RECEBER.

JAZZ ESPETACULAR

Da Série Tuupi FM Especial
Todas as segundas,
a partir das 22 horas.

Os maiores intérpretes, conjuntos e sucessos de todos os tempos no mundo do jazz. E também lançamentos inéditos no Brasil, para você ouvir em primeira mão.

TUUPI FM
96,5 MHz
STEREO ESPETACULAR Rio de Janeiro

As músicas mais lindas do mundo, dia e noite.

MUTIRÃO

50 anos sem Nazareth

Há 50 anos, na tarde do dia 4 de fevereiro de 1934, morreu o compositor Ernesto Nazareth. Testemunha das grandes modificações na virada do século passado, foi o grande mestre do tango brasileiro, mas teve de romper a barreira entre o erudito e o popular, como uma forma de sobreviver numa fase preconceituosa da MPB.

Carioca, nascido em 20 de março de 1863, Ernesto Júlio de Nazareth era filho de Vasco Lourenço da Silva Nazareth, funcionário alfândegário, e de D. Carolina da Cunha Nazareth, pianista. Com cerca de 10 anos de idade perdeu sua mãe, mas foi ela quem lhe ministrou os primeiros ensinamentos musicais e despertou-lhe o gosto pela música erudita. Um grande músico.

PAULO ROBERTO PERES



Genocídio

Os dados são do MEC, portanto oficiais: "Cerca de 7 milhões de crianças no País estão sem estudar por falta de escolas. 23 milhões com menos de 7 anos não contam com nenhuma assistência pré-escolar e dos 22 milhões de alu-

nos matriculados no 1.º Grau, a sua quase totalidade é carente. Apesar do Mobral, o analfabetismo teve um crescimento de 2 por cento".

Brasil, país do futuro. Um futuro macabro.

JOEL SILVEIRA

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da Impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual.

Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é a base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual quando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal, 2424 — Rio de Janeiro — RJ

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar.

Cr\$ 7.300,00 mais despesa de remessa de Cr\$ 1.300,00.

Pagamento antecipado anexado ao pedido ou em nosso balcão: Cr\$ 6.300,00 mais Cr\$ 750,00 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me _____ Vidros de Afrodisíaco.

Pelo Reembolso Postal Cr\$ 7.300,00 mais Cr\$ 1.300 de despesa de remessa.

Pagamento antecipado Cr\$ 6.300,00 mais Cr\$ 750,00 de despesas postais. Cheque Vale Postal.

Ordem de Pagamento Valor Declarado.

Nome.....

Cep.....Cidade.....Est.....

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel: 221-3736.

Poeta ou doido

O social-democrata Rodrigo Borja, vencedor do primeiro escrutínio nas últimas eleições para Presidente do Equador (e que certamente será eleito no segundo), deve ter um coração de anjo; ou então é um poeta, daqueles bem antigos e bem rimados, de cabeça mergulhada nas nuvens. Semana passada, numa entrevista, ele declarou: "Nunca mais haverá golpes militares no Equador".

Haverá. Sempre houve, e haverá. Como a malária, a esquistossomose, a fome, a desnutrição, a gastroenterite e tantas mazelas mais, o golpismo militar é endemia comum a todos os países da América Latina. Vai e volta, volta e vai — mas erradicado mesmo, jamais será. É uma desgraça, mas é a realidade. E pintar a realidade com as cores de sua preferência é coisa de poeta. Ou de doido.

JOEL SILVEIRA

Pobre vaquinha

Domingo ensolarado na cidade de Porto Real de Colégio, nas Alagoas. No campinho de terra batida às margens do Rio São Francisco, "Teimosos do Porto" e Alegriano disputavam ardentemente uma partida de futebol. Vez por outra o jogô parava porque uma vaquinha preta cismava de atravessar o campo. Os jogadores foram se irritando até que o bêque "Camoniboy" teve a idéia de matar a vaquinha para fazer churrasco.

A noite convidou vários moradores da cidade para participar da farta mesa. Um dos convidados, seu "Zé das Cobras", homem extrovertido e alegre, causava espanto pela tristeza. A um canto do salão, ele estava de cabeça baixa, com as mãos no rosto, indiferente ao barulho da velha radiola que teimava em rodar um disco de Valdick Soriano.

— Porque o Senhor está triste? perguntou "Camoniboy".

— É que hoje minha vaca leiteira, uma pretinha, desapareceu. Deve ter sido levada pelo rio.

ODIL TELLES

Dario Peito de Aço e suas tiradas

O linguajar do controvertido Dario Peito de Aço, fogaoso jogador de futebol do Campo Grande, Flamengo, Atlético Mineiro, Goiás e América Mineiro, está definitivamente incorporado ao folclore brasileiro. Suas frases andam de boca em boca e desfilam com fantástica graça em vários setores da vida pública. Outro dia, quando apresentava show no Teatro Castro Alves, em Salvador, um comediante falava sobre a vida atribulada do professor, numa gozação hilariante que levava a platéia à quase loucura de tanto rir. No final da apresentação, com raro oportunismo, o artista citou Dario, que leva o rótulo de Rei Dadá. Falou que certa ocasião ele disse numa emissora de televisão que gostaria de ser professor ao invés de jogador de futebol. Perguntado o motivo, respondeu:

— E que eu gosto imensamente de férias.

ODIL TELLES

Agora você pode emagrecer com felicidade

PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!

ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.

"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO!"

SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 A DIETA ALEGRE!

THE KATY HIGH DUTY



Now You Can Have All That You Want Even Though You're Dieting



Now You Can Have All That You Want Even Though You're Dieting

Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento que milhões de americanos estão aclamando como a mais sensacional descoberta dos últimos tempos, em matéria de perda de peso. GAP-50, este incrível composto baseado no Guaraná, é a maneira mais segura e feliz de emagrecer e ganhar energia ao mesmo tempo.

UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

Hoje, mais de 40% das pessoas que fazem dieta nos EUA usam GAP-50. E sabe por quê? Porque é o único composto emagrecedor que elimina o apetite e fortifica ao mesmo tempo. Isso quer dizer que você perde peso e aumenta sua energia mental e física. Você vai se sentir muito mais disposto, não só porque você fica mais leve, mas também porque fica realmente mais saudável.

UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-50 É FEITO COM O PURÍSSIMO GUARANÁ DO AMAZONAS

Estimulante, facilita o esforço mental e muscular, diminui a fadiga motora e psíquica, dando a sensação de conforto e bem-estar.

É chamado "O ALIMENTO DA POUPANÇA".

As substâncias nele contidas agem por intermédio do sistema nervoso, diminuindo a sensação de fome, provocando a utilização das reservas que favorecem o trabalho muscular e produzem maior rapidez e clareza de pensamento, desaparecimento da fadiga e maior capacidade de esforço intelectual.

Nas selvas do Brasil e da Venezuela, os índios descobriram e vêm usando o Guaraná há muitos anos. Para eles, o extrato desta maravilhosa fruta traz maior agilidade e atenção mental (fundamental nas caçadas e combates), como também uma disposição física incomum. Mesmo quando se come menos. Ora, deduzir que se estava a um passo da mais formidável dieta que se pode conceber, não era problema deles. Mas é nosso agora. E deste segredo surgiu a maravilhosa solução GAP-50!

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-50 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO:

— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSSISMO, INSONIA, CANSAÇO, FRAQUEZA.) —

Compre ainda hoje a sua caixa de GAP-50, e dê ao seu corpo e à sua mente tudo o que eles têm direito e merecem. Usufrua dos benefícios que esta maravilhosa fórmula lhe dará. Uma das mais belas e completas atrizes do nosso teatro e televisão aparenta 20 anos menos do que realmente tem.

O segredo? GAP-50

Preencha o cupom abaixo e envie para a EROCENTER, Caixa Postal — 2424 — Rio de Janeiro-RJ. Fazemos entrega domiciliar na cidade do Rio de Janeiro.

Preço: Pelo Reembolso Postal, Cr\$ 5.800,00 mais Cr\$ 1.100,00 de despesas de remessa ou Cr\$ 4.700,00 mais Cr\$ 800,00 de despesas postais se você nos mandar o pagamento junto com o pedido por cheque pagável no Rio de Janeiro Ordem de pagamento bancário, Vale Postal ou Valor Declarado.

Solicito enviarem... Caixas de GAP-50 — A DIETA ALEGRE

Pelo Reembolso Postal, pagarei Cr\$ 5.800,00 mais Cr\$ 1.100,00 para despesas de remessa por caixa.

Anexo o valor de Cr\$ 5.500,00 (Cr\$ 4.700,00 mais Cr\$ 800,00 de despesas postais) por caixa, que estou enviando por cheque pagável no Rio de Janeiro Vale Postal Ordem de pagamento bancário Valor Declarado.

Nome.....

Endereço.....

Cep.....Cidade.....Estado.....

Venda local: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: 221-3736.

VITRINE

DE SAÚDE Brasil Postal



SEM REMEDIOS SEM DIETAS

Readquirir a postura correta e

ACABE COM SUA BARRIGA

com a revolucionária

FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

Confeccionada em espuma especial, macia e confortável, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a flacidez abdominal e acaba com a sua barriga. Pode e deve ser usada normalmente debaixo da roupa, pois não é notada. A medida que você vai perdendo barriga, é só ir ajustando, até alcançar a silhueta desejada.

Juntamente com a faixa, você recebe sabonetes de lama sulfurosa de Araxá para o seu banho diário. A lama ajuda a enrijecer os tecidos flácidos do abdômen.

Oferta especial
Cr\$ 6.000,00

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

e acabe com as dores nas costas com o

COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Confeccionado em tecido especial, com fechos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI alivia a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma nova postura. No momento mesmo que você o colocar, você já adquire a postura correta.

Cr\$ 6.000,00
(Indique-nos a sua altura quando fizer o pedido)

Você tem nesta página uma linha de produtos destinados ao seu corpo. Produtos e livros cuidadosamente escolhidos, preparados com todo carinho, para você eliminar a barriga, combater as dores nas costas, tratar dos seus cabelos e da sua circulação. Examine, escolha e nos peça, enviando o cupom, telefonando ou vindo ao nosso balcão local de atendimento. Será um prazer atendê-lo (a).

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos regular e progressivamente, está na hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. Preencha o cupom abaixo e remeta para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI. Pelo Correio, receberá o tratamento adequado ao seu caso e, ainda, informações preciosas sobre os seus cabelos. Anexo, vai a tabela de controle de alimentação, indispensável à vida e à saúde dos seus cabelos. Faça a experiência sem compromisso: se você não ficar completamente satisfeito, devolva o estojo em 7 dias e lhe restituiremos a importância paga.

GUIE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

COLUNA

VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Viva mesmo livre de dores nas costas e outros males da coluna. É preciso apenas aprender a andar, deitar, levantar-se e vestir. Um livro que é um bálsamo para quem se debate com qualquer problema de coluna.

Cr\$ 6.300,00

CORAÇÃO

CONTROLE SEU COLESTEROL - Comendo bem - Este livro indica como você pode comer bem, controlando o seu colesterol. Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos, sem qualquer dano ao seu coração.

Cr\$ 3.600,00

OLHOS

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS - Nossos olhos estão constantemente submetidos à fumaça, ao poeira, ao cansaço e às mudanças de luz. Este livro consiste num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, vista cansada e catarata, sem uso de remédios.

Cr\$ 4.000,00

ASMA

ASMA - Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos de tratamento que realmente o ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores.

Cr\$ 4.000,00

DIABETES

CONTROLE SEU DIABETES - Comendo bem - Por estranho que pareça, é exatamente comendo bem que você pode controlar o seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer à vontade. Comer, para o diabético, não é mais um drama e sim um prazer.

Cr\$ 4.000,00

FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Sexo: Masc. Fem. Idade _____

A minha preocupação com o meu cabelo é a seguinte: (marque com "X")

Quero eliminar a caspa e a seborréia Quero dar mais vida aos meus cabelos

Quero que meu cabelo cresça mais rapidamente

Meu cabelo está caindo - quero eliminar a queda

Você tem coqueira ou micose? sim não Tinge o cabelo? sim não

Está perdendo cabelo? sim não Há quanto tempo? _____

Lava a cabeça quantas vezes por semana? 2 vezes 3 vezes 7 vezes

Toma habitualmente bebidas alcoólicas? sim não

Usa shampoo sim não Creme rinse? sim não

Sabonetes? sim não Sabão? sim não

Come alimentação gordurosa? sim não Frituras? sim não

Envie-nos amostras do seu cabelo (morte um pouco e prenda com durax neste espaço)

Você considera que seus cabelos são: secos normais oleosos

Desejo receber o tratamento completo de uma só vez, ao preço de Cr\$ 12.000,00

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio

Desejo receber o tratamento em 2 remessas sucessivas, ao preço de Cr\$ 7.000,00 cada uma

Pelo Reembolso Postal - Pagarei ao retirar no Correio e preço acrescido das despesas postais.

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

A palmilha magnética shiatsu massageia a sola do seu pé, estimulando a circulação sanguínea e trazendo benefícios para todo o corpo. As dores nas pernas desaparecem e todo o sistema circulatório é grandemente beneficiado. (Patente japonesa distribuída sob licença)

COM A PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU

Estas saliências massageiam os pontos vitais

Peças de metal magnéticas que ativam os pontos vitais

GRÁTIS
Você recebe o sabonete de pedra pomes para eliminar calos e frieiras.

(Indique-nos o número que você calça ao fazer o pedido)

Cr\$ 6.000,00

BRINDE ESPECIAL

Em todos os pedidos acima de Cr\$ 5.000,00, você receberá a TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem ginástica, dietas, comendo o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.000,00.

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL

Cx. Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ.

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada (marque um "X")

Quant.	PRODUTO	PREÇO Cr\$	TOTAL
	Faixa Abdominal	6.000,00	
	Colete Ortopédico	6.000,00	
	Viva bem com sua Coluna	6.300,00	
	Controle seu Colesterol	3.600,00	
	Rec. e Cons. seus Olhos	4.000,00	
	Asma	4.000,00	
	Controle seu Diabetes	4.000,00	
	Palmilhas Magnéticas	6.000,00	
TOTAL DESTA PEDIDA Cr\$			

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao retirar no Correio o preço do(s) produto(s) acrescido das despesas postais

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Meu manequim é: _____

Minha altura é: _____ Eu calço N.º _____

TELEVISÃO

Maria Helena Dutra



VISTO
Boa briga

A nimou. Desde que a "Rede Globo" chegou à supremacia absoluta de audiência no Brasil, o panorama visto na tela era formado apenas por impicâncias. A maioria delas feitas pelo programa Sílvia Santos e algumas coisas de suas estações em cima da líder. Agora a "TV Manchete" também arranha mas tudo sem grande ou importância maior. Mas agora há um "front" onde a brincadeira pode ficar mais forte e a briga boa. Estamos falando do esporte.

Com o início do Campeonato Nacional e das provas e treinamento dos amadores para os Jogos Olímpicos tudo bem melhor ficou. Mesmo com a desistência da "Educativa" e "Record", as coisas esquentaram para a "Globo", "Bandeirantes" e "Manchete". A campeã permanece oferecendo bom serviço, cobertura nacional, competente edição e variado noticiário. Depois que perdeu as exclusividades, transmite até Coríntians e Internacional, com a adequada humildade de quem concorre. Na sua equipe, engraçado, poucos elogiam o excelente Léo Batista, um veterano de televisão que sabe improvisar com competência e possui excelente credibilidade no setor. De fraco, o trabalho medíocre de narradores e repórteres que ainda cuidam mais em exaltar o que estão mostrando em lugar de bater cabeça para a imagem quando ela apenas exhibe jogos medíocres. Também é de pascar, para quem realiza milagres técnicos como, por exemplo, na corrida de Fórmula Um, a mesmice atual de seus espetáculos esportivos. Como as jogadas de área, no caso do futebol, teimosamente sempre filmadas de longe.



O esporte, sem exclusividades

No ramo, a "Manchete" ainda está de gatinhas. Tenta aqui e ali sem maior sistematicidade e por isso continua esportivamente ignorada pelo público. Mas Paulo Stein e Aristélio de Andrade — cobras — devem superar esta fase. Temo apenas é que andam convidando intrusões demais para suas futuras coberturas esportivas. Muito atleta em lugar de jornalista e até Artur Moreira Lima, imaginem, não para tocar mas para entrevistar pessoas nas Olimpíadas, porque fala russo. Aguardo recital de piano de Paulo Henrique Amorim. Bem, mas quem está brigando melhor é a "Bandeirantes". A equipe de Luciano do Valle é de extrema competência e chega mesmo a entusiasmar: as imagens que anda exibindo. Nos jogos, vão ao vestiário e em campo aprimoram cada tomada. De fraco o excesso de paulistanidade de seus locutores e a jornada de domingo que exhibe, ao mesmo tempo, competições importantes ao lado de bobagens que não valem cinco linhas de comentários. No geral, porém, uma boa briga num setor no qual a televisão é realmente o melhor veículo para comunicar e reportar, que é o esporte.

PRESENTE



Edna Savaget

- Está agravando. Na "Veja", de 15/2/84, Manoel Carlos escreve um "Ponto de Vista" intitulado "Novelas, até mais ver". Explica que está tirando férias de uma profissão devastadora. Num dos trechos afirma: "A morte de Janete Clair, as doenças de vários companheiros, a deserção de alguns, e a idade média de todos nós — 45 anos — mostram que o novelista de televisão é um operário em extinção. Em plena atividade, somos hoje menos de dez". Há algum tempo este mesmo Maneco propôs à "Globo" um centro de treinamento de novelistas. Cursos para jovens roteiristas aprenderem os rudimentos do ramo de tamanha audiência. A estação não lhe deu a menor bola. O resultado é a lenta morte da galinha de ovos de ouro, pois não há produção, atores, figurinos e "merchandising" que substituam uma boa história. Vide o que anda agora sendo exibido. Vai dar crise em pouco tempo, podem crer.
- Maior simpatia. Quase embaixo do último arco da famosa Lapa está funcionando o bom restaurante Arco da Velha. Entre seus sócios, o competente Rogério, marido de Leda Nagle, da "Rede Globo", e pai do bem cuidado Eduardo. Além da comida e bebida tranquilas, sempre shows de méritos. Por lá já estiveram Paulo Moura, Joyce, Luís Carlos da Vila e outros. Pro-

grama tipo sem defeitos para cariocas e turistas.

● Maior respeito. Depois de rápida temporada na "Record", terminada pois seu dono, Sílvia Santos, quebrou o contrato que o obrigava a aproveitar os funcionários da "Tupi" e mandou tudo embora mesmo estando este item nas obrigações da concessão, Edna Savaget está de volta à "Bandeirantes". Ótimo. Ela havia saído desta estação na tumultuada gestão de Walter Clark, que queria tirar atrações populares e substituí-las por aquelas chamadas de prestígio. Só fez o primeiro item. Uma bobagem que a estação tenta agora apagar. Pois a veterana Edna é uma das raras pessoas da televisão brasileira que conhecem e sabem falar para seu específico público. Não adianta querer impor discursos fora ou até mesmo contra realidades quando se visa a fazer programa de serviços. Deixem as pessoas sonharem com mentiroso Brasil da "Globo" mas na hora em que é preciso auxílio elas ficam mesmo com Edna Savaget para resolverem os corriqueiros problemas diários da brasileira. Mas engana-se quem pensa que Edna apenas bajula seu público. Ela também, com muita habilidade e sem nenhuma postura intelectualóide, sempre dá um jeito de levar em suas produções pessoas e acontecimentos importantes em campos que pensam alguns serem mais sofisticados. Principalmente na literatura. Portanto, um trabalho muito honesto e da maior competência que agora preenche as tardes na "TV Bandeirantes".

FUTURO



Cininha de Paula

● Derrota geral. A partir de março, a "Rede Globo" colocará aos domingos um incrível programa chamado "Guerra dos Sexos". Aproveitando o sucesso da novela, usa este nome em lugar de "Batalha dos Astros". Mas a fórmula é quase a mesma e chata. Em lugar de Miéli, Osmar Santos, e o programa vai reunir artistas e personalidades, eufemismo para jogador de futebol e outros atletas, participando de testes de conhecimentos gerais, principalmente sobre a história da televisão. Santa Mãe de Deus. Estes embates há anos acontecem no Programa Sílvia Santos e para a história desta mesma televisão de saldo apenas deixaram a amarga constatação da ignorância rotunda e total destes pobres astros sobre todas as coisas. Como isto não pode suceder na "Globo", o programinha vai ser todo gravado e ficará ainda mais aborrecido e sem qualquer involuntário amor. Está bom que televisão não seja cultura, mas também vai continuar sem ter au-

diência, pois porcaria por porcaria a turma vai continuar com as bobagens dominicais do Sílvia Santos.

● Que melhor volte. A partir de 19 de março estará retornando à programação normal da "Rede Globo" o "Sítio do Picapau Amarelo". Começou muito mal sua vida em 1977, sufocado por estereótipos americanos, mas foi gradualmente se depurando e chegou mesmo em 81 a se tornar realmente uma série digna de seu nome e do de Monteiro Lobato. A sombra do "Povo na TV", felizmente já desaparecida, fez a agora insegura estação mandar seu "Sítio" para o meio-dia e apelar para o "Caso Verdade". Superado o perigo, o seriado infantil chega em 84 outra vez às 8 da manhã, com reprise às 17 horas e episódios mais longos. O primeiro é "A Arca da Emília", vai ter 35 capítulos, de Wilson Rocha, com direção de Roberto Vignati. Neste primeiro episódio participações especiais de Stela Freitas, Bia Lessa,

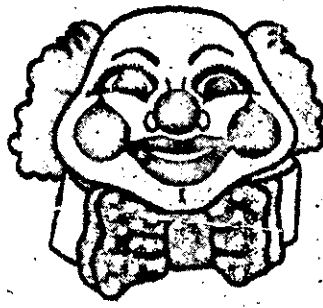
Cininha de Paula e Alexandre Marques e a volta de Miguel Rosemberg ao elenco fixo como o padre de Tucanos. A direção geral do "Sítio" é de Geraldo Casé, Fábio Sabag reparte a direção com Vignati e a supervisão é de Edwaldo Pacota.

● Acabando. Uma série interessante de peças, com muita gente de televisão, está saindo de cartaz neste domingo. Entre elas a mais fraca é "Caixa de Sombras", com aquele tipo de dramaturgia americana que esfria, tudo o que não permite a Henriqueta Brieba, Liliam Lommertz, Edney Giovenazzi, Beatriz Lyra, Yolanda Cardoso, Ivan Mesquita grandes interpretações. Bem melhor é "Aurora da Minha Vida", uma das recordistas de tempo nos palcos cariocas, de muito boa feitura por parte do autor Naum Alves de Souza e um trabalho maduro e maravilhoso de Marieta Severo, Pedro Paulo Rangel, Carlos Gregory e outros. Imperdível.

CARNAVAL

Vamos fazer de conta que estamos no ano de 1964

E pensar que tudo acabava na quarta-feira e que a alegria era tão grande que se prolongava na beira da praia num sono de ressaca que não acabava mais. Quem tem coragem hoje de dormir na areia? Quem vai querer ver carnaval a peso de ouro? A revista me cai nas mãos e para matar a minha saudade de folião aposentado vou relê-la sem acrescentar uma vírgula de prevenção aos que estão aí mandando.



FERNANDO LOBO

Hugo Vernon; Núcia Miranda veio dos E.E.U.U. e desfilou a sua fantasia de "Semíramis".

E a revista dizia: QUEM NÃO ENTROU NO CONCURSO ENTROU NA FOLIA COM FANTASIA LEVE E MUITA ANIMAÇÃO.

MUNICIPAL, O TEATRO DA FOLIA — Dez mil foliões, entre nacionais e turistas, aplaudiram a vitória de "Chica da Silva" em homenagem a Ari Barroso. Uma mulata foi a campeã no baile do Municipal. Quando o locutor anunciou a vitória de Isabel Valença, ex-Chica da Silva, com a fantasia de Rita, Rainha Cabinda de Vila Rica, a multidão, que aplaudia com entusiasmo, entoou o samba do Salgueiro. Na véspera, ela integrara a sua escola de samba — o mesmo Salgueiro — cujo tema, "Chico Rei", deu idéia para a luxuosa fantasia. Isabel foi eleita por



Evandro de Castro Lima e Isabel Valença, os grandes vencedores num tempo em que os bailes de Carnaval tinham graça, animação e as disputas eram pra valer

unanimidade. Na confecção do seu traje, 22 pessoas trabalharam noite e dia. Preço: Cr\$ 5.600 mil. Dos oito anéis que a acompanhavam, um era de brilhante. Mas houve também uma nota de alta emoção quando as orquestras tocaram a "Aquarela do Brasil" e o salão em peso aplaudiu-a de pé, em homenagem a Ari Barroso, morto na véspera.

O RECREIO DOS ENXUTOS — Com um saldo de mil garrafas quebradas, depois de 15 minu-

tos de tremendo conflito em que a PM malhou dezenas de pessoas, realizou-se no Teatro Recreio o "VI Baile dos Enxutos", por se encontrar em obras o seu QG, o João Caetano. Gil-da, da Guanabara, ganhou o primeiro prêmio com "Vênus Oriental" de 500 pedras semi-preciosas e mil plumas de pavão. Com "Bonsair, Paris", Sofia, de São Paulo, ficou em segundo. Em terceiro, o carioca Soares, com "Folias de 1964".

NOTA — Uma vez eu vi um folião, vestido de mulher, esperando um ônibus, em Petrópolis. Então comecei a entender que o Carnaval estava morrendo e o que havia dentro do peito daquele homem era uma enorme vontade de que tudo voltasse. O mesmo folião está no metrô, um trem antipoiético que nos nega nas suas janelas a beleza da paisagem.

O COPA DO MUNDO — Do mundo inteiro, praticamente veio gente para ver o baile do Copacabana Palace Hotel e nele brincar. Mas o espetáculo à parte ficou por conta do ator italiano Alberto Sordi, cujas brincadeiras com Carlos Niemeyer provocaram o riso geral. Outras figuras de sucesso foram Elza Martinelli, Porfírio e Odile Rubirosa, Norma Benguell, Eva Wilma e Adalgisa Colombo Flores. Correu o boato que Brigitte Bardot tentara entrar no Copa, sendo impedida pela multidão. Apenas

boato. De verdade houve entusiasmo das 23 horas de sábado às 4h 30m de domingo nos salões do Golden Room, Nobre, A, B e Meia-Noite. Com a presença de 8 mil pessoas, nenhuma briga se registrou. E houve muito mais fantasias do que nos anos anteriores.

CONCURSO DO COPA — Quem tirou primeiro lugar foi Marlene Paiva com a fantasia "Palas Atenas". Em segundo Evandro de Castro Lima, com "Sagração de Napoleão"; em terceiro, "Paliteiro Oriental", de

Da aristocracia nativa ao socialismo moreno

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

Sou de opinião que o Governador Leonel Brizola deve ter achado uma justificativa histórica para a construção do famoso "sambódromo" ou "passarela do samba", na Avenida Marquês de Sapucaí, e que virá substituir as velhas arquibancadas dos carnavais passados, fontes de escândalo e rapinagem.

O arquiteto Oscar Niemeyer, apesar das suas convicções marxistas, não deve ignorar, como o próprio Brizola, que o brasileiro comum, mesmo o de mais humilde condição, adora histórias de reis, rainhas, príncipes e princesas faustos e empoados.

Herança da nossa secular formação lusitana, monárquica e quimérica, vinda através da Colônia, do Império e até mesmo da República.

Não conheço uma única província brasileira que não atribua o seu sucesso material e moral aos "homens bons", pois assim eram chamados os portugueses que se diziam nobres e que vieram para o Brasil. Tais prosápias, comenta um velho historiador, não os fazia mais gordos, mas todos gostavam dessa pabulagem e é raro o brasileiro que não venha com essa conversa fiada de que descende de um conde, de um marquês ou de um barão...

Essa prosápia toda se projetou, com mais intensidade, nos blocos carnavalescos, onde crioulos, mulatos e brancos não dispensam riquíssimas indumentárias das cortes de Luiz XIV ou de Dom José I.

As peripécias do rebolado nativo encontram sua alta dignidade nas vestimentas da nobreza européia. Afinal somos uma antiga monarquia e os nos-



Deodoro, quase barão



Um toque de nobreza: quem é que não gosta?

avós sonhavam intensamente com a Princesa Magalona e com Carlos Magno e os Doze Pares de França.

O culto às coisas da fidalguia, que é um traço bastante peculiar das nossas árdegas mulatas, não é um fenómeno meramente popular no Brasil.

Brizola e Niemeyer podem ficar à vontade; também a nossa elite, mesmo a mais irredutivelmente republicana, da mais grã-fina à mais socialista morena, morre de amores por um título nobiliárquico.

Chego mesmo a imaginar que o sr. Bocaiuva Cunha só não é conde ou marquês porque não teve oportunidade para tanto. Já o sr. Leitão de Abreu não deixaria por menos: queria ser duque, no mínimo. O sr. Paulo Maluf se acietaria com um título de sultão, cheque ou grão-vizir...

Não estou brincando quando falo assim. Curioso das amenidades da História marginal, vez por outra vou descobrindo novidades dignas de serem reveladas. E vou dar alguns exem-

plos dessas coisas.

O marechal Deodoro da Fonseca, que só se fez republicano no dia 15 de novembro, como seu irmão Hermes só se faria três dias depois, a 18, no final do Império que ele derrubou, estava na bica para receber o imponente título de Barão da Coxilha Negra (com grandeza).

O prefeito Pereira Passos, o maior que já governou o Rio de Janeiro, estava cotado pelo Imperador Pedro II para ser o Barão do Corcovado. Perdeu o título por pouco.

O turbulento José do Patrocínio, que tinha o talento do Abdias Nascimento e a inquietude e o caráter do Agnaldo Timóteo, e que ora na época a fina-flor da negritude nacional, ia ser titulado Barão da Redenção, pelo muito que obrou na Abolição da Escravidão.

O primeiro-ministro republicano da Marinha, Almirante Wandenkolk Wanderley, chegou a anunciar aos seus comandados da Esquadra que Pedro II ia fazê-lo barão ou visconde de qualquer coisa. Não foi. Ai então ajudou Deodoro a proclamar a República.

O coronel Generoso Paes Leme de Souza Ponce, ou, simplesmente, Ponce de Leon, destacado chefe político no Império e na República, em Mato Grosso, queria ser o Barão de Cuibá, mas se conformaria em sê-lo também Barão da Chapada. Nascido em 1852, Ponce morreu em 1911, sem baronia alguma.

Caxias, aliás, não foi o único duque da nobiliarquia brasileira. Houve outro, o príncipe Augusto Carlos Eugênio Napoleão, cunhado de Dom

Pedro I, que o designou, em carta régia, Duque de Santa Cruz. O príncipe foi marido da rainha Dona Maria II da Glória, de Portugal, era também duque na Alemanha, mas gostou da homenagem que lhe tributou o cunhado monarca tupiniquim.

Houve ainda uma duquesa brasileira: a filha bastarda de Pedro I com a marquesa dos Santos, a duquesa de Goiás, que acabou muito bem casada e ramificada na Europa.

Alguns historiadores afirmam que uma sua irmã, que morreu criança, de nome Maria Isabel de Alcântara Brasileira, teria sido duquesa do Ceará, mas não existe prova alguma disso.

Fora títulos, o brasileiro (ou quem se faz brasileiro) gosta mesmo é de aposentadoria e de dinheiro.

É o caso do famoso Lord Cochrane. Cochrane, designado por Pedro I para abafar a revolução de 24 no Nordeste, chegou ao Ceará e, antes de exemplar os subversivos da época, foi direto ao tesoureiro da província (que era chamado "almoxarife" naquele tempo). E logo disse ao pobre homem, guardião do mísero erário e que tremia como vara verde diante do ilustre almirante com seu forte sotaque britânico:

"MUNXARRIFA! MIM QUER DINHARRA: SENÃO MIM CORTA CABEÇA DE MUNXARRIFA!"

Morto Cochrane, em 1865, sua mulher, a marquesa do Maranhão, residente em Paris, obteve uma pensão do governo imperial brasileiro. Essa pensão, mais tarde, iria para o filho de Cochrane, o 11.º Conde de Dundonall, após a morte da mãe.

E saibam que o sr. Passarinho ainda não era Ministro da Previdência...